O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL E NICTHEROY — Instavel, com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura — Estavel. Ventos — Variaveis, predominando os de noroéste a sudoéste, com rajadas de frescas a muito frescas.				
Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:				
1h.-19,3	5h.-18,9	9h.-22,4	13h.-23,6	17h.-22,0
2h.-19,1	6h.-19,8	10h.-21,7	14h.-23,1	18h.-21,4
3h.-19,1	7h.-20,5	11h.-23,8	15h.-23,2	19h.-21,4
4h.-19,1	8h.-21,8	12h.-23,4	16h.-22,8	20h.-21,1
Maxima: 24,4 ás 10h.50 —— Minima: 19,4 ás 5h.40				

£ 87$230; Dollar 18$300; Franco $500; Esc. $800

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Outubro de 1938

Anno IX — Numero 3905

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno 88$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 42-2910 (Rêde interna).

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $300

MODIFICAÇÃO COMPLETA NO CORPO DIPLOMATICO FRANCEZ EM CONSEQUENCIA DO ACCORDO DE MUNICH

Proposta, em reunião do gabinete, a reorganização da representação da França no exterior — Esperada a remoção de trinta embaixadores, ministros e conselheiros de legação — Tambem attingidos os chefes de serviço do Quai d'Orsay

PARIS, 22 (U. P.) — O Conselho de Ministros reuniu-se hoje, ás 9.30, no palacio do Elyseo, afim de ouvir a proposta do ministro das Relações Exteriores sobre a reorganização do corpo diplomatico. O plano comprehende a eliminação de diversos chefes de serviços do Quai d'Orsay.

O Gabinete approvou o plano do sr. Jorge Bonnet e resolveu adiar sua publicação até receber a approvação dos governos estrangeiros, junto aos quaes serão acreditados os chefes de missões diplomaticas.

A remodelação do corpo diplomatico coincide com o inicio de uma éra nova da politica externa da França.

Embora o Gabinete resolvesse publicar as modificações introduzidas no referido serviço, sómente depois de receber os "agreements", sabe-se que approximadamente serão feitas trinta remoções de embaixadores, ministros, conselheiros de embaixadas, secretarios de legação e altos funccionarios do Quai d'Orsay.

Diz-se que os chefes de secções do Ministerio do Exterior que serão transferidos, estão intimamente ligados á politica de segurança collectiva da Liga das Nações, que terminou em consequencia do accôrdo de Munich.

As principaes modificações nos serviços do Quai d'Orsay são as seguintes: o sr. Emile Charveriat succederá o sr. René Massigli, que será nomeado embaixador em Ankara, no cargo de director dos negocios politicos do Ministerio das Relações Exteriores. O sr. Charles Rochat servirá como auxiliar immediato do sr. Charveriat.

Sr. Daladier

A mais importante mudança no serviço diplomatico no exterior será a transferencia do actual embaixador na China, sr. Paul Nagotiat para a Russia, emquanto o sr. Jules Henry, antigo encarregado de negocios em Washington, hoje addido ao gabinete do sr. Bonnet, será enviado a Barcelona em substituição do sr. Eric Labonne, que será nomeado residente geral em Tunis.

O sr. Ernest Puaux, ultimo ministro francez em Vienna, succederá o sr. Demartel no cargo de Alto Commissario da França na Syria.

Segundo boatos insistentes, serão nomeados embaixadores em Buenos Aires o sr. Peyrouton e no Rio de Janeiro o sr. Omersson. Diz-se tambem que o sr. Arsène Henri exercerá as mesmas funcções em Tokio.

Não ha nenhum indicio que permitta perceber as linhas geraes da nova politica externa da França, pois os muitos boatos divulgados foram desmentidos.

Entre os rumores que ainda circulam figuram os seguintes:

1.º — A França procura concluir um tratado de não aggressão com a Allemanha em troca do qual o Reich teria ampla liberdade de acção nos Balkans.

2.º — Possibilidade de ajuste da questão colonial, mediante compensações á Allemanha. Esta informação foi desmentida pelo Quai d'Orsay.

3.º — Abandono gradual do tratado franco-russo.

Os observadores acreditam que os termos formulados nas longas conversações de despedida entre o sr. François-Poncet e o chanceller Hitler, constituirão a base das futuras relações franco-allemãs.

«QUE OS TEUS CANHÕES, SERVINDO AO BRASIL, FALEM SOMENTE PELA PAZ E PELA JUSTIÇA»

EXPRESSIVAS PALAVRAS DA SRA. ARISTIDES GUILHEM, MADRINHA DO CAPITANEA DA FLOTILHA DE LANÇA-MINAS

A solemne cerimonia do lançamento dos novos navios mineiros "Carioca" e "Cananéa"

Como falou o ministro da Marinha

REALIZOU-SE, hontem, com a maior solemnidade, o lançamento ao mar das duas novas unidades de guerra — "Carioca" e "Cananéa", construidas nos nossos estaleiros e confeccionadas pelos nossos operarios especializados, chefiados pelo engenheiro naval almirante Raul Regis Bittencourt, director do Arsenal da Ilha das Cobras.

A ceremonia da Ilha das Cobras constituiu um bello espectaculo de civismo.

A chegada do presidente da Republica

Precisamente ás 10 e 30 horas, acompanhado do general Francisco José Pinto e do capitão de mar e guerra Americo Pimentel, chefe e sub-chefe da sua casa militar, respectivamente, chegou ao Arsenal da Marinha o sr. Getulio Vargas, que foi recebido pelos almirantes Aristides Guilhem e Regis Bittencourt, sendo-lhe prestadas as continencias protocollares. Logo depois o chefe do governo dirige-se á Ilha das Cobras, onde demoradamente percorreu as diversas dependencias dos nossos estaleiros, examinando os barcos, lanchas, salva-vidas, leitos e cabines, construidos pelos operarios carpinteiros para os vasos de guerra.

O almoço

A seguir, após a visita ás novas construcções e aos estaleiros navaes, a numerosa comitiva presidencial rumou em direcção ao edificio da Administração, onde, recebida pelo almirante O. Jardim, director das obras do Arsena,l foi introduzida no salão principal, realizando-se, em meio á maior cordialidade, o almoço offerecido pelo almirante Guilhem, em nome da Armada, ao chefe do governo

Em um outro salão, artisticamente ornamentado, reuniram-se os jornalistas presentes, aos quaes foi offerecido um almoço presidido pelos commandantes Sylvio Heck e Ataualpa Neves, ajudantes de ordens do ministro da Marinha. Usando da palavra, o commandante Heck saudou a imprensa, congratulando-se com os presentes pelo auspicioso acontecimento do dia.

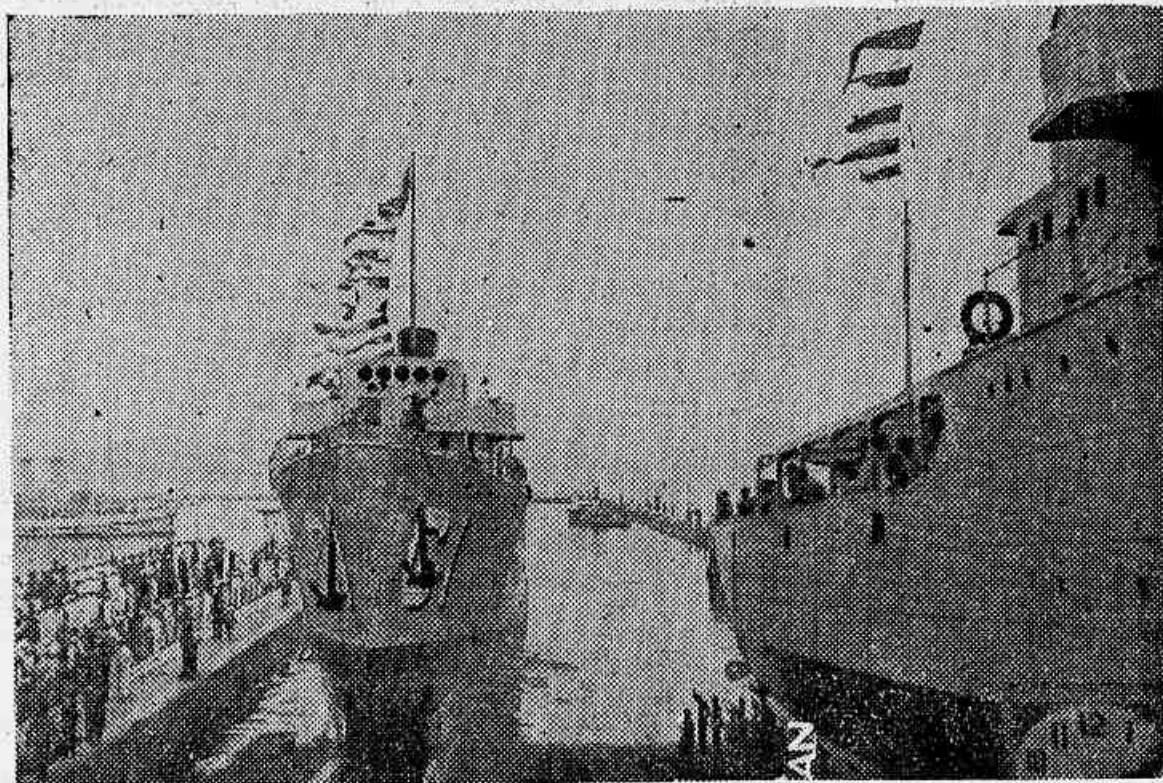
Lançamento ao mar do "Carioca" e "Cananéa"

A's 13 e 30 horas, os palanques armados nas immediações das duas novas unidades estavam já completamente lotados.

A's 14 horas, ouvem-se os primeiros signaes de largar, e após as palavras de madame Aristides Guilhem, madrinha do "Carioca", que leu a seguinte phrase expressiva: — "QUE OS TEUS CANHÕES SIRVAM PARA A DEFESA DO BRASIL. MAS QUE ELLES FALEM SOMENTE PELA PAZ E PELA JUSTIÇA", soltam-se as amarras e o "Carioca", capitanea da flotilha de lança-minas, deslisa garbosamente, ao som do Hymno Nacional e entre a vibrante acclamação de todos os presentes.

Em seguida, identica ceremonia é levada a effeito, e o "Cananéa", tendo como madrinha a senhora almirante Regis Bittencourt, é igualmente lançado ao mar entre nova e enthusiastica acclamação de todos.

Batida a quilha do ultimo navio mineiro

Encerrando a festiva solemnidade de hontem, foi batida a quilha do "Camaquan", o sexto e ultimo lança-minas da flotilha de navios do genero. Bateram o primeiro rebite o presidente da Republica e o titular da Marinha.

O "Carioca" e o "Cananéa", nos estaleiros da Ilha das Cobras, antes do lançamento

O presidente da Republica batendo a quilha do "Camaquã"

As pessoas presentes

Compareceram ás ceremonias da Ilha das Cobras as seguintes pessoas:

Ministros Souza Costa, Oswaldo Aranha, Waldemar Falcão, Fernando Costa; generaes Góes Monteiro, Newton Cavalcanti, Franco Ferreira, Meira de Vasconcellos, Leitão de Carvalho; desembargador Barros Barreto; interventores Landulpho Alves, Amaral Peixoto, Eronides de Carvalho e Alvaro Maia, e numerosos officiaes de terra e mar, jornalistas, familias, etc.

O discurso do almirante Guilhem

Por occasião do lançamento das duas novas unidades o ministro Aristides Guilhem pronunciou o seguinte discurso:

"Proseguindo na execução de um programma já conhecido, devidamente traçado, vamos hoje levar a effeito nova ceremonia que vae despertar, sem duvida, grande contentamento entre todos os bons brasileiros.

Lançam-se ao mar os dois navios-mineiros "Carioca" e "Cananéa". No espaço que vão deixar, será batida a quilha do sexto navio desta serie, o qual receberá o nome de "Camaquan".

Ainda ha pouco, quando lançavamos ao mar o monitor "Parnahyba" e batiamos as quilhas de outros navios, diziamos que a solemnidade de então, reproduzindo-se com frequencia, acabaria como operação commum, rotineira, da actividade deste Arsenal.

Têm sido grandes as difficuldades a vencer. A vontade firme, porém, de sua excellencia o sr. presidente da Republica, orientando, dando o seu apoio moral e animando estas realizações que constituem uma parte do seu programma de fortalecimento e engrandecimento do Brasil, vão permittir que levemos a cabo esta obra inadiavel de resurgimento naval.

Se este dia é de jubilo para todos nós, é ainda de jubilo maior para os engenheiros deste Arsenal, chefiados pelo almirante Julio Regis Bittencourt, jubilo que envolve os operarios brasileiros, enthusiastas e esforçados na tarefa em que se encontram, todos com o pensamento voltado para a grandeza do Brasil.

Acabamos de dar mais um passo adiante, com galhardia e civismo, no grande, necessario e arduo caminho das obras navaes de cunho nacional. As grandes emprezas começam assim. As nossas previsões não hão de falhar, permittindo que [illegible] relação ao resurgimento naval do Brasil, pois a competencia dos engenheiros, a habilidade dos executores, a visão da administração suprema do paiz e a contribuição moral e material da nação fundamentam solidamente as grandes esperanças da nossa cara Patria".

Verificaes, no momento presente, a marcha que conseguimos imprimir á tarefa ingente, e necessaria ao nosso progresso, das construcções navaes no Brasil. Navios de maior porte, de estructura mais ampla e de maior significação militar, serão aqui construidos, e como já tive ensejo de affirmar, deslizarão em suas carreiras para o mar sem o apparato das occorrencias extraordinarias.

Hoje, encontramo-nos em face de uma brilhante demonstração pratica, corroboradora da affirmativa que temos feito, desassombradamente, da capacidade do nosso pessoal. Damos neste dia uma demonstração publica de que as promessas, que fizemos neste mesmo logar, não eram fantasias irrealizaveis.

Testemunhamos factos, estamos diante de provas materiaes, não de projectos inexequiveis e devaneios, mas de acontecimento positivo, de factos, de provas que não podem soffrer contestação, nem mesmo daquelles que perderam ou nunca tiveram fé ou daquelles que intencionalmente procuram perturbar a acção dos homens de boa vontade.

Estes navios foram planejados por engenheiros brasileiros e na construcção delles trabalharam os nossos operarios.

Na execução desse trabalho, uns e outros iam caldeando o dever, com ardoroso enthusiasmo, na fonte do patriotismo, para bem servirem ao Brasil.

A TCHECOSLOVAQUIA APRESENTA NOVAS PROPOSTAS

Não receia as ameaças da Hungria — Dispersada pela policia a primeira manifestação anti-semita

PRAGA, 22 (United Press) — Os membros do governo não manifestaram qualquer apprehensão a respeito das ameaças não officiaes de que a Hungria poderá recorrer á força armada para resolver o litigio tcheco-hungaro.

As autoridades militares declaram que diminuiu a tensão na fronteira; entretanto as tropas tchecas permanecem ali de promptidão até que os novos limites sejam pacificamente fixados.

BUDAPEST, 22 (United Press) — As novas propostas tchecas, entregues ao ministro hungaro em Praga, são esperadas nesta capital á meia noite por um mensageiro especial.

Os circulos bem informados julgam que, comquanto não sejam inteiramente satisfactorias ás exigencias hungaras, as novas propostas representam um avanço sufficiente que habilita o reinicio das negociações. Declaram os mesmos circulos que as propostas "serão examinadas com toda a bôa vontade compativel com a protecção aos interesses vitaes da Hungria, afim de demonstrar que este paiz deseja fazer tudo para conseguir uma solução pacifica da questão da fronteira com base no accordo de Munich".

Declaram ainda os referidos circulos que a Hungria está disposta a ir aos limites extremos para facilitar a reabertura das negociações.

PRAGA, 22 (United Press) — Dezenas de policiaes tiveram de ser destacados para dispersar a primeira demonstração anti-judaica de caracter serio que occorreu nesta capital desde o desmembramento da Tchecoslovaquia. Essa demonstração foi organizada por jovens estudantes de direito, tendo participado da mesma advogados, estudantes de medicina e medicos.

ANNUNCIADA UMA VISITA DO PRESIDENTE DA BOLIVIA Á ARGENTINA

SALTA, 22 (U. P.) — Segundo informações colhidas em circulos fidedignos, o presidente Jermano Busch, da Bolivia, visitará a Argentina em março do proximo anno, encontrando-se com o presidente Ortiz em Yacuiba, viajando dahi juntos até Buenos Aires.

CONCURSO POPULAR N. 19 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(DE 1 A 30 DE OUTUBRO DE 1938)

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 26 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 9 de Novembro.

COUPON
N.º 20
23-10-1938

"CONCURSO POPULAR" N.º 20 RELATIVO A NOVEMBRO

Os Mappas para o nosso Concurso correspondente ao mez de Novembro serão distribuidos dentro do "Supplemento Literario" que acompanhará a nossa edição do proximo domingo, dia 30.

As commemorações do centenario do Instituto Historico e Geographico

INAUGURADO O 3º CONGRESSO DE HISTORIA NACIONAL — ROMARIA AOS TUMULOS DE AFFONSO CELSO, RAMIZ GALVÃO E CAPISTRANO DE ABREU

Proseguindo nas commemorações do seu centenario, o Instituto Historico e Geographico Brasileiro realizou, hontem, diversas solemnidades. Pela manhã, os socios, incorporados, foram em romaria aos tumulos do conde de Affonso Celso, barão de Ramiz Galvão e Capistrano de Abreu, discursando os srs. Max Fleiuss, Wanderley de Pinho, J. C. de Macedo Soares e Heitor Antunes de Souza, este em nome do Instituto Historico de Minas Geraes. A's 11 horas, estiveram reunidas as commissões do Congresso de Historia Nacional e ás 17 horas foi o mesmo certamen inaugurado solemnemente com a presença de altas autoridades e numerosa assistencia. O cliché que illustra estas linhas mostra diversos aspectos das ceremonias effectuadas no Cemiterio de São João Baptista e no Syllogeu Brasileiro. Hoje, das 8 ás 17 horas, realizar-se-á a excursão a Itaipava e Petropolis, onde serão visitados os tumulos de D. Pedro II e D. Thereza Christina.

Publicidade e circulação na imprensa carioca

Inteiramente falso o quadro hontem publicado pelo "Diario Carioca", cuja circulação corresponde á quinta parte da circulação do DIARIO DE NOTICIAS

Inalteradas as conclusões do nosso inquerito

Nenhum dos matutinos abrangidos pelo inquerito procedido pelo DIARIO DE NOTICIAS contestou a veracidade dos resultados a que chegámos em torno da circulação de cada um delles.

Tendo em vista a seriedade do assumpto e zelando, como em tudo fazemos, pela respeitabilidade desta folha, apresentámos um resultado rigorosamente seguro, estribado em dados de inteira procedencia.

O "Diario Carioca", ao qual coube o ultimo logar entre os 6 matutinos abrangidos pelo nosso inquerito, não nos contestou, pois que não poderia, fundadamente, fazel-o. Mas foi buscar um relatorio do sr. Forjaz Coutinho, sobre a quantidade de papel registrada por cada jornal, *em janeiro de 1937* e, através de vistosas "contas de chegar", obtidas por meio de sommas, divisões, pesos e contra-pesos, chegou a resultados que, á época dos registros a que se refere, quasi dois annos atrás, ou actualmente, se encontram tão distanciados da verdade como nos encontramos nós da lua ou, mesmo, do sol.

Para se ter uma idéa do flagrante absurdo dos calculos do "Diario Carioca", bastaria tomar as cifras que elle apresenta como representativas da sua e da nossa tiragem. Os nossos collegas da Praça Tiradentes não affirmam, mas insinuam que a sua tiragem média diaria é de 27.444 exemplares e que a nossa é de 18.402!

Emquanto isso, nós affirmamos — e offerecemos desde logo os meios de prova — que a circulação do DIARIO DE NOTICIAS é 5 vezes maior que a do "Diario Carioca".

A prova está no seu consumo de papel. Publiquem ós nossos collegas, ou nos permittam que o façamos, a relação dos seus embarques de papel nos ultimos seis mezes, ou, se o compram na praça, as facturas dos seus fornecedores locaes, e tudo se esclarecerá. Quando lembramos essa forma irrecusavel de prova é porque já hontem a demos em relação ao DIARIO DE NOTICIAS.

O registro da Alfandega, mesmo que fosse o do anno corrente, nada esclareceria, pela simples razão de que nenhum jornal é obrigado a consumir toda a quantidade que registrou, nem a consumir apenas essa quantidade. Poderá excedel-a, como poderá deixar de attingil-a.

A relação dos embarques de papel, como fizemos hontem, em relação a nós, ou as facturas do fornecedor local, são a unica prova séria e acceitavel.

O resto nada revela senão o desejo de deitar sombras sobre coisas meridianamente claras e verdadeiras.

P. S. — Reproduzimos a nota acima, já estampada em nossa edição anterior, porque, pelas verificações hontem procedidas, apurámos que o "DIARIO CARIOCA", de janeiro a outubro corrente (10 mezes), não consumiu sequer metade do seu registro na Alfandega, sendo certo que, tomando por base o seu consumo actual, chegará no fim do anno sem cobrir mais que 50 por cento do que registrou, para effeitos de propaganda.

Entretanto, o "DIARIO DE NOTICIAS" já ultrapassou o registro feito em janeiro, tendo obtido, no mez passado, o necessario reforço.

Isto prova muito bem como é falso e illusorio o calculo das tiragens dos jornaes pelos registros obtidos na secção de fiscalização da Alfandega.

O CONGRESSO DE CIRURGIA DE BUENOS AIRES

IMPRESSÕES DO PROFESSOR BARBOSA VIANNA

Tendo representado a Universidade do Brasil, no Decimo Congresso Argentino de Cirurgia, regressou no vapor "Florida" o cathedratico de clinica cirurgica infantil e orthopedica prof. Barboza Vianna.

Ao acto de apresentação de nossas bôas vindas, tivemos o prazer de ouvir do illustre professor de nossa Universidade, algumas impressões de viagem que julgamos de muito interesse para nossos leitores.

Quando chegámos a roda de seus amigos, se referia elle com enthusiasmo ao Hospital das Clinicas de Montevidéo, quasi prompto, que vae ter 1.600 leitos, sendo um edificio de 24 andares, o maior e o mais imponente da cidade.

O Hospital de Clinicas de nossa capital, iniciado no governo Bernardes, está actualmente somente no papel, não sendo obra talvez para a nossa geração. O contraste é bem flagrante.

Ainda em Montevidéo, informou o professor que estava quasi concluido um esplendido edificio para o Instituto de Traumatologia, a cargo do doutor José Luiz Bado, com 200 leitos e magnificas installações para internamento e ambulatorio dos accidentados da capital uruguaya.

Uma nota interessante é que na officina desse Instituto vão ser fabricados membros artificiaes de aluminio estampado, da invenção do illustre professor patricio dr. Barboza Vianna, universalmente conhecido, com a denominação de prothese brasileira.

Em Buenos Aires tambem já se emprega o mesmo processo.

Sallentou então a imponencia dos estabelecimentos hospitalares da capital portenha, onde todos os serviços de cirurgia tem installações modelares.

Referiu-se com particular interesse ao Instituto Orthopedico Argentino, sob a direcção do professor José Vals, e que é um edificio comparavel em estylo e installação a qualquer grande hotel de luxo.

Estão os argentinos, no momento, grandemente interessados no processo brasileiro do professor Mauricio Gudin, de esterilização integral, que virá revolucionar a pratica da cirurgia, tendo sido o film do processo do nosso patricio a maior attracção do Congresso.

Nada menos de quatro salas de cirurgia pelo processo Gudin se estão construindo actualmente em Buenos Aires.

No Congresso Odontologico teve tambem um grande successo, o director da Faculdade Nacional de Odontologia, professor Abelardo de Britto, cujas demonstrações de technicos obtiveram as maiores manifestações de applauso.

Uma coisa curiosa, que veio á baila na conversa, foi o problema do trafego em Buenos Aires, que foi quasi completamente resolvido com grandes garages municipaes feitas abaixo das novas avenidas em construcção.

Citamos o facto, por ser o mais premente problema do Rio de Janeiro, onde a Inspectoria de Vehiculos, vive a limitar o estacionamento dos automoveis, sem fornecer locaes que substituam os espaços por ella destinados aos taxis e aos carros officiaes.

Achamos interessante tambem a referencia de haver em Buenos Aires tres companhias de subterraneos, quando no Rio de Janeiro, não possuimos uma só linha de metropolitano.

Hirgué requereu a devolução dos tresentos contos

Informações solicitadas á Policia pelo promotor em funcção no processo de Emilio Romano

Ao juiz Emmanuel Sodré, instructor do processo a que respondem Emilio Romano, Georges Souchein e Guilherme Nilo de Castro por crime de extorsão e espancamento de presos politicos, os advogados de Alexandre Hirgué requereram a devolução da quantia de trezentos contos de réis, apprehendida, conforme é de dominio publico, em poder dos alludidos indiciados.

Esse dinheiro, extorquido pelo ex-chefe da Segurança Politica e seus cumplices ao aventureiro internacoinal e depositado sob a guarda das autoridades, é reclamado, agora, em virtude de ter expirado o prazo de estada no Brasil, concedido a Hirgué afim de liquidar os seus negocios particulares, antes de ser cumprido o mandado de expulsão do territorio nacional, contra elle assignado pelo chefe do governo.

Tomando conhecimento do pedido, o juiz da Primeira Vara Criminal fez ouvir o promotor Ananias de Serpa, que, por sua vez, solicitou informações á Policia Civil, sobre o montante dos valores reclamados por Hirgué, se o mesmo foi expulso e se lhe concederam o prazo citado na petição. Em vista disso, o referido magistrado enviou, hontem mesmo, ao chefe de Policia, o parecer do promotor, para que se pronuncie.

Aggressão mysteriosa

Othon Flor, de 31 annos, residente á rua do Cattete n. 248, depois de receber curativo em um ferimento que apresentava no frontal, compareceu á delegacia do 16.° districto, acompanhado de José Almeida Lyra, de 33 annos, morador no Bangu', ferido na mão esquerda e queixaram-se de que, ás 20 horas, quando conversavam na rua Bella, esquina da rua Alegria, foram aggredidos a coronhadas de revólver, por varios individuos que saltaram do automovel de praça n.° 325. Depois do delicto, adeantaram os queixosos, os aggressores fugiram no mesmo carro. Ambos declaram-se funccionarios municipaes. A policia possivelmente deterá hoje o motorista do auto referido e por elle poderá obter uma pista para esclarecer a mysteriosa aggressão.

Morreu sob as rodas de um auto-motriz, em Nictheroy

Hontem, á tarde, o auto-motriz n. 501-B, da Leopoldina Railway, dirigido pelo machinista Hercilio Mello quando trafegava para a estação de Nictheroy, ao passar no aterro de São Lourenço, colheu um homem que se encontrava sentado á beira da linha ferrea, matando-o.

Chama-se a victima Moacyr de Freitas, branco, com 38 annos de idade, solteiro residia na rua do Cattete, 175, nesta capital.

O cadaver foi removido para o necroterio tendo o commissario Diniz, da delegacia da capital registrado o facto.

Trincou a orelha do desafecto

Os motoristas brigaram por causa de ponto

O motorista Alberto Alves da Silva, de 36 annos de idade, solteiro, morador á rua da Lapa, n. 72, empenhou-se, hontem em luta corporal, na rua Alcindo Guanabara, esquina de Senador Dantas, com o seu collega Caetano Mangia, italiano, de 27 annos de idade, casado, residente á rua do Senado n. 20. Atracando-se, os dois homens rolaram pelo chão, tendo Mangia trincado a orelha direita do contendor até arrancar um pedaço. Finda a luta, ambos foram soccorridos pela Assistencia, sendo em seguida, conduzidos á delegacia do 5.° districto. O commissario Macieira, então de serviço apurou que a briga tivera por motivo uma questão de ponto. Alberto achava-se com o seu carro no ultimo logar da fila e entendera de collocal-o em melhor posição do que Mangia que estava em primeiro logar. Por esse motivo houve acalorada discussão entre os dois homens que terminaram por se aggredirem, conforme descrevemos acima.

A respeito do facto foi instaurado inquerito.

Desastre de omnibus na rua Uranos

FERIDOS TRES PASSAGEIROS DO VEHICULO

O omnibus n.° 835, da Empresa Penha Ltda., dirigido pelo motorista José Rodrigues Silveira, trafegava, hontem, pela rua Uranos, em frente ao n.° 1.189, quando as suas rodas trazeiras desprenderam-se dos respectivos eixos, fazendo o pesado vehiculo capotar.

Em consequencia do accidente, ficaram feridos o funccionario publico Juvencio Mationes Filho, de 32 annos de idade, solteiro, morador á estrada Braz de Pinna n.° 448, que soffreu contusões no thorax; Arthur José de Freitas, de 33 annos de idade, casado, motorista, residente á rua Antonio do Carmo, 22, que recebeu contusões na região gluttea e Narciso dos Santos, de 30 annos de idade, advogado, com ferimentos contusos na região frontal.

As victimas foram soccorridas pela Assitencia da Penha, sendo Arthur internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorista foi detido e apresentado ao commissario Ubaldo, de serviço na delegacia do 21.° districto, sendo a respeito do facto instaurado o necessario inquerito.

Desastre de auto na rua do Cattete

TRES JOVENS FERIDAS EM CONSEQUENCIA DO ACCIDENTE

O auto particular n.° 18.405, dirigido pelo seu proprietario Jayme Rosa, morador á rua Belfort Roxo n.° 76, trafegava, hontem, pela rua do Cattete, quando, ao passar em frente ao n.° 206, chocou-se com uma arvore, ficando bastante avariado.

Em consequencia do accidente ficaram feridas as jovens Clarisse Rodrigues, de 21 annos de idade Ormenzinda Rosa Rodrigues, de 27 annos de idade, e Maria de Lourdes, de 14 annos de idade todas solteiras, e residentes á rua da Constituição n.° 25. Essas moças viajavam no auto sinistrado, tendo Clarisse e Maria soffrido contusões e escoriações generalizadas. A outra teve o pé direito fracturado.

Todas foram soccorridas pela Assistencia.

O commissario Pompeu Chaves, de serviço na delegacia do 4.° districto, deteve o motorista amador para averiguações, instaurando inquerito a respeito do facto.

NEWS IN ENGLISH

BY THE UNITED PRESS

NEW YORK, 22nd — It is reported that the biggest wave of optimism for many years swept the United States, even many of the most conservative of the economists predicting a prolonged turn for the better for business generally, some stating that this state of affairs should last for at least two years. In an article in the New York Times is was stated that the forces of the recovery had gained so much momentum that it was quite possible that figures would be even higher than in 1929. The greatest stimulus of the week was that the General Motors had re-employed 35,000 hands within a fortnight due to the improved outlook. The Stock Market is fluctuating within narrow limits, and traders are taking advantage of the opportunity of making profits against several weeks rise.

Bonds in general are steady, and the prices of commodities are generally lower, although experts point out that commodities are often weak in the early stages of business recovery. It is declared that automobile production is the hughest since December last, and the output of electrical energy is the highest of any month of the year. Steel production has sagged on account of consumers withholding orders in anticipation of price cuts. These will be disappointed, as the industry has increased prices, causing the anticipation of a further rise in operations.

PARIS 22nd — A meeting of the Council of Ministers was held at 9.30 am. today at Champs Elysee to hear the proposals of Mr. Bonnet with regard to ta diplomatic re-organization, and specially as regards the necessity of making changes in the heads of certain departments at Quai d'Orsay. The Gabinet agreed to the proposals of Mr. Bonnet, and details will be made known when the agreements are received.

LONDON 22nd — The ex-president of Czechoslovakia — Benes arrived in a czechoslovakian plane at Croydon today. He was accompanied by his wife and secretarial staff. The arrival was quite private and unofficial.

BUDAPEST, 22nd — It is declared in political circles that unless the Government foi Czechoslovakia can produce an offer with in forty eight hours which will enable the resumption of the negotiations with Hungary, armed action on the part of the latter is very possible. The Hungarian Government have unitedly rejected all previous offers, which they assert gives Hungary less than half of her just rights. They declare that the first proposal made by Czechoslovakia offered ten per cent of the Hungarian demands, and this rose to forty per cent during the course of four days negotiations. It is considered that there must be an increase of at least twenty per cent in the offers made to Hungary in order re-open negotiations.

HONGKONG 22nd — It is declared from most reliable sources that General Chiang Kai Shek, accompanied by Madame Wang Chung Hui arrived here by aeroplane in order to meet with the British Ambassador to discuss peace terms. It is also stated that the well known leader of Southern China and ex-foreign minister Eugene Chen made a declaration to the press attacking the military ability of General Chiang Kai Shek, and demanding a change in the leadership of the Chinese forces. He declared that "Chiang must remember that there are Cantonese in every corner of the world who contributed towards the national defense, and they will expect an account from those responsible for the Canton disaster. The persons responsible will not escape by going abroad".

NEW YORK 22nd — The Stock Market closed higher and active, wite Bonds higher. U. S. Government Bonds closed lower.

A viagem foi interrompida desastradamente

Hontem, pouco depois das 8 horas, o sr. Henrique Ferreira, de 60 annos, despachante da Alfandega, partiu de sua residencia á rua Joaquim Nabuco n.° 124, para Petropolis, dirigindo o seu automovel n.° 26.892. Na Estrada Rio-Petropolis, pouco antes da divisa do Districto Federal com o Estado do Rio, o automovel perdeu a direcção e chocou-se violentamente em uma arvore. O sr. Henrique soffreu fractura exposta da rotula esquerda, ferimento contuso no frontal e contusões generalizadas, recebendo curativos de urgencia no posto de Assistencia da Penha, sendo em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro em estado grave.

O automovel ficou bastante damnificado e foi retirado da Estrada Rio-Petropolis pela Inspectoria do Trafego. Ao que parece, o despachante adormeceu na direcção do carro. Tomou conhecimento do facto a policia do 21.° districto.

Cahiu e fracturou a perna

O alfaiate Antonio Meireles, de 51 annos, morador á rua Padre Miguelino n.° 105, foi victima de uma queda nessa rua, em frente ao n.° 71 e ficou com a perna direita fracturada, sendo internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Explodiu de repente

UM OPERARIO TEVE A BOCA DILACERADA QUANDO BRINCAVA COM UMA BOMBA

BELLO HORIZONTE, 22 (D. N.) — Dramatico accidente occorreu, na noite de hontem, no bairro de Santo Antonio. Quando brincava com uma bomba, esta explodiu e o operario recebeu graves queimaduras no ros.

O operario Francisco José da Silva, mais ou menos, ás 20 horas, divertia-se na rua São Paulo, bairro de Santo Antonio, queimando bombas. Em dado momento, Francisco collocou uma bomba sobre a calçada e ateou fogo ao estupim. A bomba explodiu, dilacerando-lhe a boca e provocando queimaduras em seu rosto.

Um soldado que passava pelo local, requisitou uma ambulancia e fez transportar o ferido para o Prompto Soccorro.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Maranhão

INSTALLAÇÃO DA DIRECTORIA DE ESTATISTICA

S. LUIZ, 22 (A. N.) — O interventor Paula Ramos acaba de adquirir o predio que está sendo remodelado, afim de installar a Directoria de Estatistica. E' de esperar que, dentro de dois mezes, se possam iniciar aqui os trabalhos da succursal da Agencia Nacional, que funccionará em sala propria, na nova séde da Directoria.

Ceará

VALIOSA OFFERTA AO INSTITUTO HISTORICO DO ESTADO

FORTALEZA, 21 (D. N.) — O Instituto Historico do Ceará recebeu communicação de que o barão de Studart legou á bibliotheca do Instituto, em testamento, quatro grandes estantes de livros e valiosos documentos ineditos.

Rio G. do Norte

FESTA DE CHRISTO-REI

NATAL, 22 (D. N.) — Sob a presidencia do exmo. sr. bispo diocesano realizou-se, no Paço Episcopal, uma reunião de varios sacerdotes e elementos da Acção Catholica, para a organização do programma das solemnidades em preparação á proxima festa de Christo-Rei, nesta capital.

Parahyba

FUNDADO UM DEPARTAMENTO DE CULTURA E ARTE

JOÃO PESSÔA, 22 (D. N.) — O tradicional Club Astréia acaba de fundar um Departamento de Cultura e Arte, sob os melhores auspicios.

Pernambuco

CONGRESSO NORDESTINO DE ESTUDANTES

RECIFE, 22 (A. N.) — Promovido pelo Departamento de Cultura da Casa do Estudante de Pernambuco, realiza-se em novembro proximo, nesta cidade, o primeiro Congresso Nordestino de Estudantes.

Alagôas

FOI ASSISTIR A' INAUGURAÇÃO DE UMA ESTAÇÃO BALNEARIA

MACEIÓ, 22 (D. N.) — O prefeito desta capital, sr. Eustachio Gomes, attendendo a convite especial do seu collega de Aracajú, partiu de avião para assistir á inauguração, nesta cidade, de uma estação balnearia.

Bahia

DEIXOU GRANDE FORTUNA O "REI DO CACÃO"

BAHIA, 22 (A. N.) — Segundo se divulga, o valor do inventario do sr. Misael Tavares, conhecido como o "rei do cacáo", que morreu ha tempos, sóbe a 25.000 contos. Só de imposto de transmissão os herdeiros terão de pagar 1.200 contos, um dos maiores recebimentos feitos pelo Thesouro, ultimamente.

Espirito Santo

NOTICIAS DE ITAPEMIRIM

ITAPEMIRIM, 22 (do correspondente). — Occorreu, nesta localidade, um lamentavel desastre automobilistico, cujas consequencias teriam sido muito maiores, não fosse a pericia e a presteza do "chauffeur".

No carro de passeio do sr. Nagib Jabour, viajavam este distincto commerciante e alguns amigos, quando, de subito, depararam com uma extensa valla em toda a largura da estrada, que não poude ser evitada, devido á grande velocidade que levava o vehiculo. O carro atravessou a valla e precipitou-se sobre um pequeno monte de aterro, occasionando um violento choque, com o qual soffreram graves contusões os seus passageiros.

Immediatamente foi communicado o facto e os soccorros não se fizeram esperar, pois todos os feridos foram transportados ao Posto de Saude da localidade e medicados pelo distincto clinico dr. Kruschewsky Junior.

Felizmente todas as victimas acham-se já em estado lisonjeiro.

São Paulo

NOVOS PREFEITOS PARA PIQUETE E S. BENTO DE SAPUCAHY

S. PAULO, 22 (A. N.) — Foram exonerados, a pedido, dos cargos de prefeitos municipaes de Piquete e S. Bento de Sapucahy, os srs. Seraphim Moreira de Andrade e Euclydes Fróes, sendo nomeados para substituil-os, respectivamente, os srs. José Monteiro de Brito Filho e Augusto Marcondes de Azevedo.

Paraná

PLANO DE REMODELAÇÃO

CURITYBA, 22 (A. N.) — O prefeito municipal tem em estudos um plano de remodelação do centro de Curityba, bem como o da construcção de um Theatro Municipal.

Santa Catharina

ABASTECIMENTO DE AGUA A JOINVILLE

FLORIANOPOLIS, 22 (A. N.) — Já tiveram inicio, em Blumenau, os trabalhos de levantamento topographico das zonas urbanas da cidade, para abastecimento de agua potavel. Para a execução desse melhoramento na referida cidade, o governo do Estado prometteu a sua collaboração.

Rio Grande do Sul

ORGANIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE PORTOS

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — O governo do Estado projecta organizar o Departamento de Portos, passando a administração destes, como acontece á Viação Ferrea, a obedecer á Secretaria de Obras Publicas.

Minas Geraes

INAUGURADA A RODOVIA JURAMENTO-S. PEDRO DA GRAÇA

BELLO HORIZONTE, 22 (A. N.) — A administração municipal de Montes Claros inaugurou a rodovia Juramento-São Pedro da Graça

Morte horrivel

O MENOR MERGULHOU NO TACHO DE MEL FERVENTE

S. SEBASTIÃO DO PARAISO, 22 (D. N.) — Num dos dias do corrente mez o menor Sebastião Pedro de Souza, com 15 annos, trabalhava á noite em um engenho de canna, na fazenda do Paior, de propriedade do sr. Theotonio Moreira Ramos.

O joven conservava-se inteiramente entregue ao trabalho.

Em dado momento, um outro menino chamou-lhe a attenção e, quando Sebastião virou-se para attendel-o, escorreu nas margens do tacho, indo ao fundo.

O menor ficou inteiramente mergulhado no mel fervente. Ao ser retirado do interior do tacho, apresentava um aspecto horrivel, com o corpo feito uma chaga viva.

Immediatamente, transportaram-no para a Santa Casa local, onde o accidentado veiu a fallecer dois dias após.

O infortunado Sebastião era irmão do sr. José Pedro de Souza, empregado do D. N. C.

Goyaz

REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO ESTADO

GOYANIA, 22 (A. N.) — Procedente de S. Paulo, chegou a esta capital o sr. Farid Sayd, technico da "Idort", afim de combinar a applicação immediata do plano de reorganização administrativa que aquelle importante Instituto organizou para o Estado de Goyaz, a pedido do governo goyano.

O CIRCUITO DE GOYANIA

GOYANIA, 22 (A. N.) — Afim de assistir ao circuito de Goyania, estão chegando a esta capital numerosas caravanas do interior do Estado. Ante-hontem, chegou a caravana do municipio de Rio Verde, composta de 200 pessoas.

Registrado vultosos creditos para o Ministerio da Viação

4.180 contos de réis para diversas verbas

Pelo Tribunal de Contas foi ordenado o registro dos creditos de 4.000:000$, 30:000$ e 150:000$, supplementares, respectivamente, á verba segunda, material, sub-consignações ns. 4 e 9 do vigente orçamento do Ministerio da Viação e Obras Publicas, á verba 1ª, pessoal, IV, gratificações e auxilios, sub-consignação 23, e á verba 2ª, material, sub-consignações 12 e 14, do vigente orçamento do Ministerio da Justiça.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Voltaram os bondes a circular pela Galeria Cruzeiro — Actos na Secretaria de Saude e Assistencia

Conforme adeantámos em nossa edição anterior, os bondes da zona sul da cidade que tiveram o trafego suspenso pela Galeria Cruzeiro, devido ás obras de alargamento da rua 13 de Maio, voltaram, hontem, ao seu antigo itinerario, provisoriamente, até á conclusão da estação que se está construindo na esquina de Senador Dantas.

ACTOS NA SECRETARIA DE SAUDE

O prefeito assignou, hontem, os seguintes actos, na Secretaria de Saude e Assistencia:

Nomeando Eliette Cardoso, para o cargo de praticante de enfermeiro; exonerando, nos termos do artigo 17, do decreto n. 2.124, de 14 de abril de 1925, o trabalhador João Lucas; e tornando sem effeito o acto de 16 de setembro de 1938, pelo qual foi nomeada Juracy de Oliveira Sanches, para o cargo de praticante de enfermeira.

Para a construcção do aeroporto de Belém

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro das despesas de 566:210$, 100:000$, 61:640$, como distribuição de creditos ás delegacias fiscaes no Estado do Paraná e Santa Catharina, ao Thesouro e á Inspectoria do Thesouro, da Estrada de Ferro Central do Brasil, para despesas, respectivamente, com as construcções e installações de estações experimentaes de trigo, com a desapropriação de terrenos para a construcção do aeroporto de Belém e para despesas com alugueis de casas, arrendamentos de terrenos, fóros e seguros.

Semana da Economia

INTERESSANTE PROGRAMMA DE SUA INAUGURAÇÃO, ORGANIZADO PELA CAIXA ECONOMICA

Os concursos, sorteios e premios

Uma homenagem á imprensa

Terá inicio, amanhã, com o discurso inaugural do sr. João Simplicio, na "Hora do Brasil", a execução do programma organizado pela Caixa Economica, para commemorar a "Semana da Economia". No decorrer dos ultimos dias do mez, se procederá ao sorteio de varios premios instituidos para as crianças das nossas escolas, operarios, marinheiros e soldados, professores, jornalistas e depositantes.

A confecção do programma obedeceu ao interesse de despertar no espirito da população o gosto pela economia e de interessar diversas classes em concursos e sorteios que lhes podem beneficiar.

Destaca-se do programma não só a parte destinada aos estudantes das escolas como aos trabalhadores e soldados que, pela primeira vez, podem participar delles, concorrendo a premios valiosos.

Não se esqueceu a Caixa Economica os jornalistas. Reservou para aquelle que apresentar a melhor phrase sobre a economia, um premio de 1:000$000 e os convida a visitar as principaes dependencias da Caixa, no dia 31 do corrente, offerecendo-lhes a seguir um almoço, ao qual comparecerão os membros do Conselho Administrativo.

Durante a "Semana da Economia", falarão pelo radio representantes do clero, da Marinha e do Exercito, professores, directores da Caixa e o prefeito do Districto Federal.

Para que o publico possa concorrer aos concursos e sorteios, publicamos abaixo a regulamentação do programma:

DIA 24 — Discurso inaugural do presidente do Conselho Administrativo, na Hora do Brasil. Abertura das inscripções para os diversos concursos.

DIA 25 — Distribuição de cofres de economia e objectos escolares na Feira de Amostras, aos collegiaes. Palestra de um representante do Exercito, pelo radio.

DIA 26 — Distribuição de objectos escolares e cofres ás crianças, na Feira de Amostras. Palestra de um representante da instrucção publica, pelo radio.

DIA 27 — Distribuição de cofres e lapis aos collegiaes, na Feira de Amostras. Palestra pelo radio, de um representante da Marinha.

DIA 28 — Distribuição de reguas e lapis aos collegiaes, na Feira de Amostras. Palestra de um representante da imprensa, pelo radio.

DIA 29 — Concentração escolar, na Escola Brasileira de Paquetá, de todos os seus alumnos. A Caixa Economica mantém nesta Escola grande numero de alumnos filhos de funccionarios seus.

DIA 31 — Visita dos jornalistas ás principaes dependencias da Caixa. Almoço offerecido á imprensa pelo Conselho Administrativo. Palestra pelo radio, do prefeito do Districto Federal.

DIA 3 DE NOVEMBRO — Encerramento das inscripções dos concursos. Palestra pelo radio, de um director do Conselho Administrativo.

DIA 4 — Encerramento da Semana da Economia e inicio das obras do novo edificio da Caixa Economica. Distribuição de objectos escolares ás crianças, na Feira de Amostras. Palestra pelo radio, de um representante do clero.

DOS CONCURSOS E SORTEIOS

CONCURSOS

a) — DE VITRINES — Este concurso será feito entre casas commerciaes, patrocinado pelo Syndicato dos Lojistas. A organização das vitrines terá por thema — A ECONOMIA — e as inscripções serão feitas pelos interessados, na Secretaria Geral da Caixa, até o dia 31 de Outubro. Os premios são de 1:000$000 para a casa commercial e 500$000 para o empregado organizador da vitrine.

b) — DE COMPOSIÇÃO E PHRASES — Premio "Associação Brasileira de Imprensa" — para o jornalista que apresentar a melhor phrase de propaganda da Economia. Premio de 1:000$. A phrase deve ser entregue na Secretaria Geral, em enveloppe fechado, assignada por um pseudonymo. Em outro enveloppe deverá o jornalista enviar o seu nome e o do jornal em que collabora.

c) — PARA OS ALUMNOS DAS ESCOLAS SUPERIORES que apresentarem as tres melhores theses sobre o thema — "A ECONOMIA E O ESTADO NOVO". Premios de 500$000 cada um.

d) — PARA OS ALUMNOS DO CURSO SECUNDARIO, treze premios para as melhores composições feitas sobre "A ECONOMIA E O FUTURO DO BRASIL", sendo um de Rs. 200$000, um de 150$000, um de 100$000 e dez de 50$000. As provas devem ser remettidas á Caixa por intermedio dos directores dos collegios.

e) — PARA OS ALUMNOS DAS ESCOLAS PRIMARIAS que melhores respostas derem á seguinte pergunta: "Que applicação dará ao premio que receber da Caixa?". Os premios são: um de 200$000, um de 150$000, um de 100$000 e dez de 50$000. O julgamento inicial deste concurso será feito pelas professoras das escolas a que pertencerem os candidatos, em duas notas apenas: bôa ou má. Feita esta selecção, as respostas consideradas boas serão remettidas á Caixa, para julgamento final.

f) — PARA OS FUNCCIONARIOS DA CAIXA ECONOMICA E DO CONSELHO SUPERIOR que apresentarem os tres melhores estudos sobre a ECONOMIA. Premios de 500$000 cada um.

g) — PARA A PROFESSORA MUNICIPAL que melhor prelecção fizer sobre "A ECONOMIA E A EDUCAÇÃO", durante a Semana da Economia. Premio de 500$000.

As concorrentes deverão apresentar ás respectivas directoras as prelecções feitas e estas certificarão que as mesmas foram realmente lidas em aula e as encaminhará depois á Secretaria Geral da Caixa.

h) — PARA OS DESENHISTAS QUE MELHOR TRABALHO APRESENTAREM SOBRE PROPAGANDA DA ECONOMIA. Tres premios de 500$000. Os desenhos deverão ser remettidos á Secretaria da Caixa Economica, até o dia 31.

DOS SORTEIOS

a) — Premio "SENHORA DARCY VARGAS". Aos operarios que possuam mais de cinco filhos e sejam depositantes da Caixa, serão conferidos tres premios de Rs. 500$000. A escolha será feita por sorteio e as inscripções mediante a apresentação do registro de nascimento, na Secretaria da Caixa, até o dia 20.

b) — Cinco premios de 500$000 cada um, para praças ou inferiores do Exercito, da Marinha, das Policias Militar, Especial e Municipal e do Corpo de Bombeiros, que mais se tenham distinguido durante o anno, como exemplo de disciplina. A indicação será feita pelos respectivos commandantes, em officio dirigido á Secretaria Geral da Caixa.

c) — Sorteio de cadernetas de depositos populares — No dia 31 de Outubro serão sorteadas tres cadernetas de depositos populares, sendo uma da Matriz e uma de cada filial (Nictheroy e Petropolis). O premio será o deposito existente no dia 30 de Outubro do corrente anno, não podendo exceder de vinte contos.

d) — As crianças que nascerem durante a Semana da Economia receberão uma caderneta condicional, com o deposito de 50$000. A caderneta será emittida mediante a apresentação da certidão de registro de nascimento.

e) — As pessoas que se casarem no dia 31 de Outubro receberão um premio de 500$000, que lhes será entregue mediante a apresentação da respectiva certidão.

f) — "COLONIA AGRICOLA GETULIO VARGAS" — A Caixa concederá a 100 trabalhadores do Districto Federal um credito na importancia de 20:000$000 cada um, destinado exclusivamente á formação da "Colonia Agricola Getulio Vargas".

—

Durante a Semana da Economia, a titulo de propaganda, a Caixa emittirá cadernetas com deposito inicial de mil réis.

Noticias militares

(V. Boletim da D. P. A. á pag. 10)

O anniversario do Primeiro Regimento de Aviação — Na Commissão do Plano de Viação Nacional — Chega hoje o coronel Amaral — Inqueritos militares — Outras notas

O ANNIVERSARIO DO PRIMEIRO REGIMENTO DE AVIAÇÃO — COMPARECERÁ A'S SOLEMNIDADES COMMEMORATIVAS O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Transcorre, amanhã, mais um anniversario do 1º Regimento de Aviação, actualmente sob o commando do tenente-coronel aviador Samuel Gomes Ribeiro. Considerado unidade de elite do nosso Exercito e já com um passado digno de registro, não é demais recordar agora o papel que lhe coube, sob o commando do coronel Eduardo Gomes, por occasião do surto communista irrompido nesta capital em novembro de 1935.

Por tudo isso a sua data natalicia será commemorada condignamente. E, coincidindo esse evento com a Semana da Asa, o coronel Samuel organizou, em combinação com o Aero Club Brasileiro, um interessante programma que se iniciará com uma missa campal, seguindo-se varias demonstrações aereas pelos nossos pilotos militares.

O presidente da Republica, o ministro da Guerra e demais altas autoridades civis e militares, e os representantes da imprensa, comparecerão ao campo dos Affonsos. Haverá um trem especial, ás 8 horas, para os convidados e a imprensa, na gare da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O MAJOR AMARILIO OSORIO NA COMMISSÃO DO PLANO DE VIAÇÃO NACIONAL

O ministro da Guerra, em data de hontem, designou o major Amarilio Osorio para representar o seu Ministerio na Commissão Permanente incumbida de promover a avaliação do plano de Viação Nacional.

INQUERITOS MILITARES

Foram designados encarregados de inqueritos policiaes militares pelos respectivos commandantes, os seguintes officiaes: major Victor François e capitão Oyama Muniz, ambos do 1.º R. A. M. e 1.º ten. Carlos de Mesquita Caldas, do 1|2.º R. A. M.

Para o inquerito de que se acha encarregado o general Heitor Borges, foi designado o capitão Antonio Nobrega, para servir como escrivão.

E' ESPERADO, HOJE, O TENENTE-CORONEL EDGARD AMARAL

E' esperado, hoje, nesta capital, o ten.-cel. Edgard Amaral, que foi recentemente nomeado sub-commandante da Escola Militar. O cel. Amaral, que já occupou as funcções de official do gabinete do actual titular da pasta da Guerra, e vem de servir no 13.º R. I. de Ponta Grossa, Estado do Paraná, terá festiva recepção por parte de seus numerosos amigos, collegas e camaradas.

CHAMADOS A' DIRECTORIA DO RECRUTAMENTO

Estão chamados a comparecer á D. R. (R. I.) para fins de informação, os segundos tenentes Carlos de Almeida, da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha e Roberto Florentino Santorja Bréa, da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha.

JUSTIÇA MILITAR

O ADVOGADO AUGUSTO PAMPLONA SE EXCEDEU FAZENDO DEFESA TUMULTUARIA

O procurador geral da Justiça Militar, dr. Washington Vaz de Mello, restituiu ao Supremo Tribunal Militar com o seu parecer, os autos do inquerito mandado instaurar pelo commando da Policia Militar, para apurar a responsabilidade do advogado de officio da Auditoria da referida corporação Augusto Pamplona, que teria feito criticas a actos das autoridades, durante uma sessão do Conselho de Justiça. O parecer do procurador geral examina detidamente os factos, mostrando que o advogado em questão se excedeu fazendo uma defesa tumultuaria, mas salienta que falta ás autoridades militares competencia para mandar apurar factos occorridos na Auditoria.

ACÇÕES JULGADAS PRESCRIPTAS

O Supremo Tribunal Militar confirmou as sentenças de primeira instancia que julgaram prescriptas as acções penaes que se pretendia intentar pelo crime de insubmissão contra os sorteados Antonio Ferreira do Couto, Antonio Arzeno e Alberto Fernando Weber Filho (Regimento Ozorio) e João Pereira da Silva Sobrinho, Walkyrio Mendes Borges, Arnos Schmidt e Armando Couto Barcellos (7.º B. C.), visto terem decorrido mais de oito annos da época em que foram praticados os crimes.

AUDIENCIA DO PROCURADOR GERAL

O Supremo Tribunal Militar solicitou a audiencia do procurador geral Washington Vaz de Mello nos processos a que respondem Adiel Lanes, tenente Leonil Nunes de Andrade, Antonio Lopes Meirelles, Heros dos Santos e coronel Pompeu Horacio da Costa e outros officiaes.

SUMMARIO DE CULPA DE LUGTEMBERG

Reune-se amanhã, sob a presidencia do major Benedicto Augusto da Silva, o Conselho de Justiça Permanente da 2.ª Auditoria, que deverá dar prosequimento ao summario de culpa de Nelson Lugtemberg de Souza, denunciado e processado como incurso no crime de tentativa de homicidio, verificado no Forte de São João.

JULGADOS DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar confirmou as condemnações impostas na instancia inferior a José Baptista, Norberto Ignacio Vargas, Ary de Souza, Severino Freire Bastos e Alcino Alves de Moraes, aquelles pelo crime de deserção e este ultimo pelo de insubmissão; reformou para condemnar Brasil Martins da Silva e Vicente Scaffuto, respectivamente, como incursos nos crimes de tentativa de homicidio e insubmissão; e para reduzir a condemnação applicada pelo crime de deserção a Joquida Leite de Moura, tendo recebido, tambem para reduzir a condemnação, os embargos oppostos por Edgard Carlos Cordeiro, pelo crime de deserção; confirmou as absolvições de crime de insubmissão dos sorteados Custodio Moura, Pedro Ferreira Nunes e Pedro Nunes dos Santos; converteu o julgamento pelo crime de deserção de José Bruno Marcello, em diligencia e, finalmente, em sessão secreta, por se tratar de réos soltos, julgou Horacio Pires de Lima e Anatollo Carneiro Duarte, respectivamente, pelos crimes de deserção e insubmissão, sendo que o primeiro foi absolvido e o segundo teve o crime que lhe fôra attribuido dado como não perpetrado. As decisões proferidas serão tornadas publicas na sessão de segunda-feira. Estão na pauta para julgamento nessa sessão as appellações numeros 4.360 — 5.750 — 5.660 — 5.778 — 5.774 — 5.782 — 5.787 — 5.759 — 5.790 — 5.797.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Não se realizou a luta Antonio Sebastião x Gaucho

Não se realizou hontem o espectaculo pugilistico que tinha como combate principal o choque entre Antonio Sebastião e Gaucho.

A' ultima hora, Antonio Sebastião apresentou um attestado medico, declarando-o impossibililitado de dispender energias...

Esta evasiva causou má impressão ao numeroso publico que affluiu ao Estadio Brasil.

Ao que paece, a entidade pugilistica vae tomar medidas energicas, sendo de esperar que Gaucho seja declarado campeão nacional dos peso-pesados.

Homenagem aos dirigentes do Instituto dos Bancarios

COMO FALOU O SR. ADHERBAL NOVAES

Grupo feito no Automovel Club, antes do almoço offerecido aos dirigentes do I. A. P. B.

Realizou-se, hontem, conforme noticiámos, um almoço offerecido ao presidente do I. A. P. B., dr. Adherbal Novaes e ao chefe do Serviço Medico, professor Francisco Sá Pires.

A homenagem teve logar no Automovel Club do Brasil, á ella comparecendo grande numero de pessoas gradas e os representantes do sr. ministro do Trabalho, Syndicato dos Bancos e dos Bancarios, dr. João Carlos Vital, director do gabinete do ministro do Trabalho; dr. Helvecio Xavier Lopes, presidente do Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas; Antonio Ferreira Filho, presidente do Instituto da Estiva; dr. Victor Tavares de Moura, dr. Octavio Bastos, dr. Gudesteu Pires, dr. Antonio Botelho, Wilhelm Moesser, dr. Flavio de Andrade, dr. Jorge Duarte, dr. Romeu Leão, dr. Humberto Cesar, dr. Mauricio Corrêa, dr. Carvalho Pinto, José Mario Portella, medicos e funccionarios do I. A. P. B. e outras pessoas cujos nomes não nos foi possivel colher.

Offerecendo o almoço, falou o dr. Fausto Cardoso, o qual, em nome dos seus collegas, disse inicialmente da satisfação que sentia em prestar aos homenageados uma significativa prova de amizade e apreço. Teceu, a seguir, considerações geraes sobre as medidas que o governo tomou para implantar proficuamente em nosso paiz o regimen da previdencia social e, alludindo ao sombrio problema da luta contra a tuberculose, fez ressaltar a actuação que, no sector bancario, o dr. Adherbal Novaes e o dr. Sá Pires tiveram na realização de uma campanha intensiva contra aquelle mal. Enumerou, a seguir, os meritos pessoaes e de administradores que tornavam o dr. Adherbal Novaes merecedor da homenagem que lhe estava sendo prestada e concluiu por se referir á obra grandiosa e humana que o presidente Getulio Vargas vem levantando no campo da previdencia social, para o bem estar dos seus patricios.

Falaram, a seguir, o dr. Romeu Leão, saudando os homenageados em nome dos medicos de São Paulo; o dr. Alkindar Soares, do corpo medico do Instituto, saudando o professor Sá Pires; o sr. Oscar Sant'Anna, presidente do Syndicato dos Bancos, em nome dos banqueiros; o sr. Manoel Moraes e Castro, representante do Syndicato Brasileiro de Bancarios, em nome da classe; o dr. Chagas Bicalho, brindando ao ministro do Trabalho, e o dr. João Carlos Vital.

O dr. Rubens Porto, representante do ministro do Trabalho, discursou agradecendo as referencias feitas a este e o dr. João Carlos Vital tambem agradeceu as manifestações de sympathia a elle dirigidas.

Respondendo ás homenagens que lhe eram feitas naquelle momento, falou, então, o professor Sá Pires, o qual, depois de varias considerações de ordem technica, declarou que "os senhores bancarios do Brasil podem estar tranquillos; o Instituto, pelo seu presidente, tem em mãos os elementos necessarios para ampara-los medica e economicamente".

E, finalmente, falou o dr. Adherbal Novaes, que proferiu o seguinte discurso:

"Meus amigos:

Muito generosas foram as palavras dos vossos oradores, attribuindo-me qualidades que jámais possui. Mas, para as referencias por elles feitas á minha pessoa, encontro explicação nos motivos de amizade que sempre nos ligaram: velhos amigos, todos falaram pela voz do coração.

Posso assegurar-vos, que se aqui me encontro, não é por vaidade, menos porque julgue que me sejam devidas as homenagens que quantos ora nesta sala se reunem, afim de commemorar a realização de um tão relevante emprehendimento; mas, sim, pelo imperioso desejo de, ao vosso lado, viver este momento de alegria e de confiança. — Alegria — por ver que o Instituto dos Bancarios vem proporcionando tranquillidade e conforto aos que a elle se acolhem. — Confiança — no futuro sempre prospero dessa nobre conquista da classe bancaria.

Deste modo, meus amigos, se não me considero alvo dos vossos applausos, associo-me, entretanto, com sinceridade, a essa commemoração.

Aproveitando, porém, a opportunidade, julgo dever reportar-me aos primeiros tempos da creação do nosso Instituto, e, vindo até o presente, — fazer uma synthese do que tem sido a sua evolução — tão rapida e promissora.

Em julho de 1934, executando o seu grandioso plano de reformas sociaes, assignava o presidente Getulio Vargas o decreto n.º 24.615, com o qual a laboriosa classe bancaria via realizar-se uma das suas mais ardentes aspirações.

Tres mezes depois, installava-se o Instituto, sob a presidencia do illustre sr. dr. Oscar Saraiva, a cuja administração prestei, com dedicada collaboração, e a quem, em dezembro de 1935, tive a honra de substituir em tão alta investidura.

Focalisando alguns aspectos das realizações do Instituto, e que vem affirmar a sua utilidade indiscutivel — principiarei por assignalar que, cumprindo a sua funcção altruistica, soccorre com a aposentadoria ou os auxilios á enfermidade e á reclusão aquelles que tenham sido attingidos pela adversidade; assiste e ampara os beneficiarios com a pensão; auxilia as despesas do funeral; concede emprestimos simples e para acquisição de casa propria, e, a todos — associados e beneficiarios — leva a sua assistencia medica. E assim, desde a data da sua installação até 30 de setembro ultimo, concedeu: 462 aposentadorias por invalidez; 688 auxilios á enfermidade; 11 auxilios á reclusão; 3.388 auxilios á maternidade; 188 pensões e 47 auxilios ao funeral, beneficios esses attingindo a importancia total de 6.861:458$050, e despendeu, ainda, 4.671:991$300 com a assistencia medica.

Esses numeros representam, por si sós, uma impressionante demonstração da efficiencia do Instituto. Mas — no magnifico desdobramento do seu largo programma — procurando afastar os seus associados das garras da inexoravel agiotagem, a que elles, não raro, estavam expostos, em face de situações prementes e afflictivas — distribuiu a somma de 15.775:150$000 em emprestimos simples, a juros modicos.

Dentre a serie de beneficios enumerados, devo ressaltar, pela sua importancia, aquelle que é proporcionado aos associados pela Carteira Predial.

Segundo os postulados do Estado Novo — de facilitar a acquisição da casa propria pelo trabalhador — procura o Instituto resolver o magno problema. E, por intermedio da sua Carteira Predial, cujas operações se estendem a varios pontos do paiz, offerece aos associados a opportunidade de realizarem um justo anseio, com a acquisição da casa para a familia. A inscripção, no Districto Federal e demais cidades, onde a Carteira se acha installada, é representada por 681 propostas, no total de rs. .... 17.764:258$300. A Carteira não se tem poupado a esforços para, no mais curto espaço de tempo, attender a todos os que a procuram.

Mas, meus amigos, de todos os beneficios, a Assistencia Medica, Cirurgica e Hospitalar é, innegavelmente, a mais necessaria, o de fins mais altruistas, de effeitos mais salutares e immediatos, de alcance social mais alto e, por isso mesmo, aquelle para cuja prestação — por ser o mais complexo — requerem-se dedicação e desprendimento.

E essa assistencia, senhores, que tem merecido do Instituto o maior desvelo, deve constituir motivo de orgulho para todos nós.

Pois, como bem dizia o dr. Julio Busto, director do Departamento de Previdencia Social do Chile, em conferencia realizada no Conselho Nacional do Trabalho daqui: "mais importante do que reparar os damnos causados pela invalidez e a morte prematura, é fazer a prophylaxia desses riscos. O que verdadeiramente interessa á Nação, é que os seus cidadãos se conservem validos ou, ao menos, que a invalidez só attinja aos que as sciencias medicas não possam de todo evitar. Esse proposito só será alcançado se baseado na previdencia sanitaria que exerce o seguro contra a enfermidade através da acção medica, ampla, preventiva, curativa e educacional"... "Os seguros sociaes não podem limitar-se á uma acção puramente reparadora das consequencias economicas dos damnos; devem agir, ademais, por meio da previdencia, no sentido de evitar ou retardar a producção dos sinistros."

Compenetrado da verdade desses ensinamentos e adoptando a sábia politica que esses conceitos encerram, é que o Instituto não se tem limitado a combater as enfermidades, mas a fazer a prophylaxia do mal, procurando evital-o.

Haja vista a campanha em que se tem empenhado contra os effeitos sombrios da tuberculose, e a qual, nos moldes por que se está processando, equipara-se ás realizadas pelos paizes mais civilizados do mundo, nos quaes o problema tem sido, de ha muitos annos, atacado com a maxima intensidade.

Entretanto — devo confessal-o — circumscripto apenas ao meio bancario, o combate á tuberculose continuaria insoluvel no paiz.

O sr. ministro Waldemar Falcão, porém, com a sua clara visão dos nossos problemas sociaes — resolveu encarar de frente o assumpto, com a elaboração de um grandioso plano cuja execução, por si só, o recommendará á gratidão nacional.

Eis por que vos disse que a assistencia medica é, de todos os beneficios, o mais proficuo. Entretanto, para realizal-a com efficiencia, seriam insufficientes os quinhentos e dezenove medicos por intermedio dos quaes é ella prestada, se não fossem a competencia e a dedicação com que os mesmos se consagram ao desempenho das suas funcções, tornando-se verdadeiros apostolos da Sciencia, a serviço de uma grande realização social.

Devo, comtudo, declarar que, para a perfeição a que attingiu o Serviço Medico do Instituto, o meu concurso limitou-se a suggerir medidas e coordenar esforços. Tudo se deve, tão sómente, á abnegada tenacidade de cada medico e á clarividencia dos seus dirigentes, dentre os quaes quero citar os drs. Victor Tavares de Moura, ex-chefe do Serviço Medico, no qual tive um dos meus auxiliares mais esforçados, e o seu digno successor, dr. Francisco Sá Pires.

E' opportuno referir aqui a cooperação sempre solicita que a Administração do Instituto tem recebido de todos os syndicatos do paiz, o que bem demonstra a harmonia de pontos de vista existentes entre a acção do Instituto e os orgãos representativos da grande classe que compõe o quadro dos seus associados.

Tambem devo render as minhas homenagens aos meus nobres e dignos collegas de administração — os directores da Junta Administrativa — cuja collaboração e assistencia têm sido factores preponderantes da victoria que alcançamos.

Mas, meus amigos, a obra meritoria que o Instituto vem realizando, é uma resultante da nova politica instaurada no Brasil pelo preclaro presidente Getulio Vargas. Nada teriamos realizado se não fôra o apoio e a orientação do chefe do governo, por intermedio dos insignes estadistas que têm occupado a pasta do Trabalho, muito acertadamente proclamada a pasta da Revolução. Como uma homenagem, pelo muito que lhes deve o Instituto, peço permissão para resaltar os nomes de Salgado Filho e Agamemnon Magalhães, — o primeiro, a quem se deve a creação do Instituto; o segundo, que foi o seu organizador e o assistiu na sua phase de installação e nos seus primeiros annos de vida.

Justo é, por igual, uma referencia, nesta hora de alegria pela commemoração de uma victoria, á prestimosa collaboração e ao decidido apoio que o Instituto tem recebido de João Carlos Vital.

E sejam as minhas ultimas palavras para o actual ministro Waldemar Falcão — patriota enthusiasta, culto e cheio de brasilidade e que empresta uma collaboração das mais sinceras e realizadoras á sábia politica do presidente Getulio Vargas."

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— As rodovias no mundo
— Lições á natureza
— A estrada pan-americana.

AS RODVIAS NO MUNDO. — De accordo com os dados fornecidos pela agencia N. T., em 1 de Janeiro do anno passado as estradas do mundo mediam 15.932.512 kilometros, o que representa um augmento de 483.000 kilometros, ou cerca de 3 por cento, relativamente ao anno anterior, e mais de metade das estradas existentes em 1929, no total 10.461.000 kilometros. Os Estados Unidos têm approximadamente ..... 5.000.000 de kilometros de estradas, quer dizer, pouco menos da terça parte da rêde mundial. Por via de regra, existe uma relação bem definida entre o numero de automoveis em circulação e a rêde de estradas de qualquer paiz, e portanto, quanto mais extensa fôr essa rêde, mais serão os automoveis inscriptos em todas as municipalidades. Assim, as estatisticas revelam-nos que, tendo mais do que dobrado a kilometragem total da rêde mundial de estradas, no periodo de oito annos decorrido de 1 de Janeiro de 1929 a 31 de Dezembro de 1936, o numero de automoveis registrados nas municipalidades do mundo augmentou 24 por cento, pois eram na primeira dessas datas 32.034.000, e na segunda tinham subido para .. 39.800.000.

* * *

LIÇOES A' NATUREZA. — Num recente estudo da "World Review", o dr. H. S. Philipp fazia uma especie de recenseamento dos progressos scientificos e technicos da humanidade no curso dos ultimos annos e em virtude dos quaes — diz elle — o homem procura o seu bem-estar infligindo lições á natureza, isto é, corrigindo-lhe umas tantas imperfeições ou estravagancias. Allude elle, por exemplo, ás modificações artificiaes dos climas por meio da refrigeração electrica e prevê a perfeita possibilidade de cidades inteiras ficarem livres dos rigores da canicula estival, gozando a temperatura ideal de 20.º. Refere-se, depois, á captação dos fluidos atmosphericos e o seu aproveitamento nas industrias, "domesticando", assim, o raio e tirando-lhe toda a capacidade de malfazeja. Já na Suissa, usando de poderosos transformadores, os engenheiros têm conseguido transformar em força motriz para turbinas as grandes descargas da electricidade atmospherica. Menciona ainda o cultivo de plantas na agua, o que parece demonstrar não ser a gleba absolutamente necessaria, até mesmo no cultivo de cereraes, com a vantagem de ser a "agricultura" immune de pragas e doenças. Os laboratorios physicos e chimicos e o constante aperfeiçoamento da technica — conclue o dr. H. S. Philipp — surprehenderão com verdadeiros prodigios a humanidade de amanhã.

* * *

A ESTRADA PAN-AMERICANA. — Nenhum projecto de construcção rodoviaria póde comparar-se em qualquer parte do mundo, nem em grandeza, nem em importancia, com o da rodovia Pan-americana, que irá desde o Alaska até á Argentina, e medirá 26.000 kilometros, approximadamente. Se os trabalhos de construcção continuarem tão activos como até agora, dentro de cinco annos poderá viajar-se por essa estrada desde o Canadá até o Canal de Panamá. Os Estados Unidos gastam annualmente mais de mil milhões de dollares na construcção e reparação de estradas. Toda a gente interessada no transito dessas estradas tem notado a importancia do problema da segurança, e por isso se estão fazendo hoje nesse paiz esforços systematicos para reduzir ao minimo possivel o numero de accidentes de viação nas referidas rodovias.

Riqueza sem proveito

A proxima entrada do verão, quadra por toda parte consagrada a villegiaturas de recreio ou de repouso, está-nos fazendo lembrar o verdadeiro privilegio com que a natureza enriqueceu o territorio do Brasil no que diz respeito a aguas mineraes.

Raros, rarissimos hão de ser os paizes que disponham de fontes hydro-mineraes com tamanha fartura e com tamanha variedade de empregos; e não sabemos se algum Estado brasileiro haverá desprovido de taes mananciaes, de maior ou menor importancia.

Se tudo isso fosse convenientemente aproveitado, os beneficios que proporcionam as aguas, mormente as medicinaes, em muito maior numero do que as simples aguas de mesa, poderiam ser alcançados pela totalidade da nossa população.

Infelizmente, em maxima parte, nossas aguas thermaes são uma riqueza sem proveito; e a razão fundamental consiste, de um lado, no desapparelhamento das estancias, e de outro — aliás, o essencial — na falta ou no desconforto dos transportes.

Se transportes houvesse, faceis, rapidos, commodos, as estações de cura seriam equipadas sem difficuldade, e uma immensa clientela affluiria ás fontes, com vantagens de toda ordem para as localidades detentoras de tal riqueza, como para os necessitados de saude, que são, infelizmente, incontaveis em nossa terra.

Minas possue as melhores estancias hydromineraes do Brasil, as mais afamadas e procuradas, mas até hoje, não obstante esse primaciado, não se cogitou de as dotar de meios de conducção que as tornem facilmente accessiveis aos milhares de "aquaticos" que todos os annos as procuram e que seriam seguramente centenas de milhares, se o seu deslocamento, para attingil-as, não se defrontasse com penosos embaraços.

Para se ir, por exemplo, do Rio a São Lourenço, ali perto, é todo um drama. Depois do desconforto dos trens da Central e da baldeação horrivel em Cruzeiro, o viajante experimenta a dura provação da Sul-Mineira, sacrificio que se faz intoleravel, se o desventurado tem de proseguir até Caxambu' e Cambuquira, ou além.

Essa lastima é um panno de amostra da situação das nossas mais reputadas estancias de cura e de repouso, cujo accesso deveria ser facilitado ainda mesmo aos individuos de recursos modestos, por se tratar, caracteristicamente, de um problema de saude, interessando portanto a todas as classes.

A construcção de rodovias, possibilitando o trafego de omnibus, para maior facilidade do transporte em commum, daria impulso decisivo á solução da questão.

Com o affluxo de viajantes, as estancias menos apparelhadas melhorariam rapidamente, pois que nisso estaria o seu interesse, ao mesmo tempo em que a orbita do turismo nacional se alargaria em pouco tempo e a do estrangeiro se extenderia do littoral para o interior, fomentando a prosperidade e o progresso.

E' francamente desconcertante que não se cuide de tirar proveito do authentico privilegio com que nos dotou a natureza dadivosa — proveito de ordem economica, de ordem hygienica, de ordem social.

DEIXOU DE SER BRASILEIRA...

Muito curioso o que occorre com a nossa industria do dôce de marmello.

Esse artigo tem largo e velho consumo no Brasil. Habituámo-nos a comer marmelada desde os tempos da colonia, quando della nos suppria Portugal, que, aliás, ainda ha uns trinta annos atrás, nos exportava esse producto em larga quantidade.

Passámos, porém, a cultivar intensamente o marmelleiro e a industrializar a fruta com tamanho exito, que a marmellada nacional dominou rapidamente o mercado.

Infelizmente, de alguns annos até ao presente, a planta foi virulentamente atacada pelas pragas e doenças, de sorte que as colheitas tombaram quasi a zéro em todas as nossas zonas de cultivo no centro-sul.

Em consequencia, passámos a importar marmellos da Argentina em volumes cada vez maiores. A pôlpa importada desse paiz attingiu o total de trezentos mil kilos em 1937 e já excedeu de quinhentos mil kilos até maio do anno em curso.

Estamos, portanto, comendo marmellada... argentina, e, naturalmente, mais cara, pois que no varejo passou de 2$900 a 4$500 a lata.

O peor, porém, é que, faltando a materia prima no paiz, certos fabricantes empregam succedaneos, embora o fabrico continue a ser "declaradamente" feito com "marmellos escolhidos".

Encontramos essas informações no resumo de um relatorio sobre pesquisas economicas, a que está procedendo a Directoria de Organização e Defesa da Producção do Ministerio da Agricultura, na parte referente a Tierezopolis.

Este municipio fluminense possue extensa plantação de marmelleiros, que produziam annualmente, até 1932, mais de quinhentos mil kilos, sendo, assim, Therezopolis um grande nucleo de fornecimento de materia prima á industria da marmellada.

Em 1933, as pragas e doenças — que estão sendo activamente debelladas — reduziram a safra de mais de metade é muito prejudicaram a qualidade das frutas. Submettidos os pomares a tratamento (já estão sendo tratados cêrca de trezentos mil pés de marmello), não se conseguiu, entretanto, colheita maior de quatro mil kilos em 1937.

Por isso se póde inferir da extensão do desastre, em consequencia do qual a marmellada deixou de ser brasileira. Esperemos que isso não se eternize...

SO' PARA LEMBRAR...

Com o mais recente aguaceiro deste mez, desabaram algumas paredes no suburbio e uma barreira no Silvestre.

Parece que a importancia de taes factos é minima. Parece. Mas não é. Têm uma importancia até muito séria e muito util: a de lembrar que se approxima a época das grandes chuvas, a qual é, proverbialmente — e infelizmente — a época dos desabamentos, não raro, tragicos.

Quando essa época chega, e a cidade fica em parte submersa, e torrentes de agua lamacenta descem dos morros, e casebres e habitações, que estão, apparentemente seguras, começam a ruir, as autoridades municipaes, alarmadas, alargam-se, na melhor das intenções, em promessas...

Jura-se que os riachos urbanos serão rectificados; que as descargas pluviaes não ficarão mais sem vasão nas galerias defeituosas ou insufficientes do esgotamento; que as enxurradas das collinas descalvadas vão ser contidas graças a uma rearborização immediata; que a segurança das casas será efficazmente protegida, contra os temporaes de chuva e vento, etc.

Fazem-se os juramentos mais patheticos. Que a população fique tranquilla: as inundações e os desabamentos não se repetirão. Confie e espere.

Mas, passadas as horas de angustia, findos os momentos de panico, cessado o instante critico, as promessas, na maioria, são archivadas no poeiral do esquecimento.

Nós temos sido, assim, incorrigivelmente assim. Desde que nos entendemos. Na afflicção do desastre ou no temor do perigo, promettemos á farta...

E' justo, portanto, que, approximando-se a quadra calamitosa, queiramos ver nos desabamentos motivados pelo mais recente aguaceiro desta primavera molhada e trovejada uma severa advertencia dos elementos...

E é só para o lembrar a quem de direito que aqui estamos malhando um velho assumpto que cada anno, infelizmente, para a nossa cidade e a nossa gente, é um assumpto lugubre...

O syndicato pode fazer a reclamação do seu associado

ALTERADO UM PRECEITO REFERENTE A'S CARTEIRAS PROFISSIONAES

Toda reclamação contra a falta ou recusa de legalização ou de rectificação da carteira profissional, ou mesmo de sua entrega, deveria ser feita, segundo exigem as instrucções em vigor, pelo proprio empregado, obrigado a comparecer deante do representante autorizado do Serviço de Identificação Profissional do Departamento Nacional do Trabalho, sendo então a reclamação tomada por termo.

Fazendo sentir, de um lado, os prejuizos occasionados por essa pratica, que obrigava o empregado a perder, com aquelle fim, um, dois ou mais dias de serviço, porque é preciso comprovar a reclamação por meio de documentos ou, na falta destes, por duas testemunhas, e, do outro, a prerogativa, que a Constituição outorga ás associações syndicaes regularmente reconhecidas pelo Estado, de defender perante este os direitos daquelles cuja representação legal ella lhes assegura, o Syndicato dos Operarios em Refinação do Assucar e Similares do Districto Federal pediu ao Ministerio do Trabalho uma providencia que sanasse a inconveniencia apontada.

Depois de ouvidos os orgãos competentes, resolveu o ministro do Trabalho, expedir a seguinte portaria:

"O ministro de Estado, attendendo ao que requereu o Syndicato dos Operarios em Refinação de Assucar e Similares do Districto Federal e tendo em vista o que dispõe o artigo 40 do decreto numero 22.035, de 29 de outubro de 1932, resolve:

Artigo unico. — O syndicato de classe legalmente reconhecido poderá, pelo seu orgão competente, exhibindo documento habil do interessado, comparecer, perante o representante autorizado do Serviço de Identificação Profissional do Departamento Nacional do Trabalho, para fazer a reclamação do empregado, seu consocio, que precise exercer o direito assegurado pelo artigo segundo da portaria de 8 de julho de 1935 que expede instrucções para fiel cumprimento do disposto nos artigos 1.º, 10, 11 e 37 do decreto n. 22.035, de 29 de outubro de 1932."

O BRASIL NA FEIRA DE NOVA YORK

O GOVERNO DE SANTA CATHARINA ENVIA CEM CONTOS DE RE'IS

O interventor federal de Santa Catharina, enviou ao ministro do Trabalho um cheque de cem contos de réis, segunda prestação da quota fixada pelo governo da Republica como contribuição do Estado para a representação do Brasil na Feira Internacional de Nova York.

O ministro do Trabalho, em seu despacho de hontem com o sr. Armando Vidal, commissario geral do Brasil naquelle certamen, fez-lhe entrega do referido cheque.

MELHORA O ESTADO DE SAUDE DO ESCRIPTOR ORTEGA Y GASSET

PARIS, 22 (U. P.) — O escriptor Ortega y Gasset accusá melhoras em seu estado de saude, tendo decrescido a febre. Os seus medicos assistentes mostram-se mais animados hoje á noite.

PAZ EM SEPARADO COM O GOVERNO DO SUL DA CHINA

LONDRES, 22 (U. P.) — O jornal "The Times" insere hoje um editorial sobre a quéda de Cantão.

O articulista diz: "O caracter espectacular da occupação de Cantão dá á victoria japoneza além das vantagens estrategicas, extraordinaria importancia politica. Seus propagandistas não perderão a opportunidade de accusar os leaders de Cantão de traição ao governo central. Os japonezes talvez procurem aproveitar a defecção do Sul da China, para concluir uma paz em separado com seus leaders, mas as probabilidades de successo ficaram sériamente prejudicadas em consequencia dos bombardeios aereos. Não ha duvida de que serão encontradas algumas personalidades sem representação, dispostas a organizar uma falsa administração de Cantão, mas a provincia em seu conjuncto provavelmente mostrar-se-á intransigente e quando um ou dois de seus generaes sejam fuzilados offerecerá firme resistencia ao ulterior avanço japonez. Entrementes deve-se esperar sinceramente que os officiaes do exercito imperial impeçam que seus homens pratiquem em Cantão os excessos que mancharam a bandeira japoneza em outros pontos da China. A occupação de Cantão é um grande feito que será ainda mais notavel se a victoria se caracterizar pelo dominio proprio e o respeito aos vencidos, conducta que o mundo difficilmente acredita que os japonezes sejam capazes de observar".

NAO CONFIRMADAS AS NOTICIAS SOBRE A SOLUÇÃO DO CONFLICTO

HONG-KONG, 22 (U. P.) — Os exercitos japonezes continuam o seu avanço victorioso do valle do rio Yang-tsé para o Sul da China. Ao mesmo tempo correm boatos, não confirmados, segundo os quaes foram iniciadas negociações para uma solução do conflicto. Todos estes boatos giram em torno do generalissimo Chiang-Kai-Shek, cujo paradeiro se acha envolto em mysterio, apesar da noticia anterior, de bôa fonte, de que elle seguira para Hong-Kong, afim de conferenciar com o embaixador britannico sobre os termos da paz.

Golpes de vista

A vez da China – Causas e effeitos – A trapalhada da moeda

A DERROTA da China, que parece consummada, vem completar no Extremo-Oriente o cyclo das ultimas victorias do triangulo totalitario. E' mais uma posição perdida pelas potencias democraticas, e posição fundamental, não tanto pela China em si, como pelos formidaveis interesses que têm lá os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, principalmente, e ali bem perto, na Indo-China, a França. Com os japonezes em Cantão, Hong-Kong não vale nada. O recúo previsto para a linha de Singapura terá que se processar ás pressas.

Fica faltando agora apenas a Hespanha... Provavelmente não tardará muito. Serão as communicações no Mediterraneo Occidental, só pelo lado estrategico, sem alludir á sua significação economica e politica.

*

Mas para o Japão, creia-se um problema enorme. Em primeiro logar, o ajustamento do seu predominio com os interesses anglo-franco-americano. E sobretudo o problema de manter submisso o immenso corpo chinez. Convirá não precipitar muito o gozo da victoria. Emprehendimentos dessa envergadura não se medem por victorias occasionaes, mas pela escala da Historia Universal.

* * *

PRESUMIVELMENTE os aryanos, raça superior, deveriam sentir sempre, de uma fórma organica, a sua superioridade sobre a raça semita e ter por ella uma repugnancia que não precisaria de recommendações, nem de professores. O que se observa, porém, é que isso não acontece bem assim. Sempre é necessaria uma intervençãozinha estranha. Ha bem poucos annos Mussolini ostentava publicamente a sua amizade pelo judeu Ludwig. Depois, veiu o eixo e já se sabe... Agora registra-se pela primeira vez uma demonstração anti-semita na Tchecoslovaquia. Como é visivel que esse paiz, fabricado pela França e pela Inglaterra, trocou, ultimamente, de influencias!

* * *

— TEM quatrocentos réis?

Quem ainda não ouviu isso, aqui mesmo no Rio, das bilheteiras dos principaes cinemas? Signal evidente da falta de trocos. Nos Estados a situação é ainda muito peor, e sempre foi. Em entrevista concedida a um vespertino, o director da Casa da Moeda attribue o phenomeno á agiotagem de individuos que recolhem todos os trocos para depois vendel-os mais caro, quando as necessidades chegam ao maximo da angustia. E affirma que a producção do seu estabelecimento é sufficiente. Mas o certo é que, se fosse completamente satisfactoria os agiotas não teriam campo para agir. Este phenomeno do agio não póde ser senão effeito de outro. A Casa da Moeda poderia, ainda por outro lado, simplificar mais as coisas se começasse por unificar os padrões de cunhagem, que só servem para complicar os trocos.

SESSENTA MIL CONTOS PARA A PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

O CONTRACTO DE EMPRESTIMO COM A CAIXA ECONOMICA FEDERAL SERA' ASSIGNADO AMANHÃ

PORTO ALEGRE, 22 (D. N.) — Será assignado amanhã, nessa capital, o contracto do emprestimo de sessenta mil contos de réis, que a Caixa Economica Federal vae fazer á Prefeitura de Porto Alegre.

O ministro do Trabalho cancellou a advertencia do Conselho Nacional do Trabalho

O INSTITUTO DOS BANCARIOS AGIU DENTRO DAS INSTRUCÇÕES APPROVADAS PELO PROPRIO C. N. T.

O C. N. T., apreciando o processo em que a I. A. P. B. communicava haver augmentado de 7 mil para 8 mil contos o capital de sua carteira de emprestimos, resolveu advertir ao Instituto por ter feito esse augmento sem a previa autorização do Conselho.

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, julgando o recurso interposto pelo Instituto e considerando que, pelas instrucções da referida carteira de emprestimos, approvada pelo C. N. T., a Junta Administrativa do Instituto tem a faculdade de alterar o capital da mesma carteira, proferiu o seguinte despacho cancellando a advertencia do C. N. T.

"As instrucções approvadas pelo C. N. T. dão á Junta Administrativa do I. A. P. B. (art. 15) a faculdade de alterar o capital da carteira de emprestimos. Nestas condições, á vista do parecer de fls. 54, cancello a advertencia constante do acordão de fls. 55".

«Desarmamento ecomico e praticas liberaes no commercio mundial»

DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL SOBRE O ACTUAL OBJECTIVO DA POLITICA EXTERNA NORTE-AMERICANA — PROGNOSTICOS DE UMA PHASE DE INTENSA PROSPERIDADE NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O secretario de Estado Cordell Hull concedeu hoje, pela primeira vez, a recompensa annual pela maior contribuição pessoal, durante o anno, para o incremento do commercio externo dos Estados Unidos.

Coube a mesma ao capitão Robert Dollar. O sr. Hull enalteceu os esforços do capitão Dollar para conseguir novos rumos, de caracter duradouro, em beneficio da participação dos Estados Unidos no commercio mundial.

Referiu-se, ainda, o sr. Hull á visão larga e aos propositos de executar o programma "que estabelecemos para libertar os Estados Unidos dos entraves e discriminações que affectam o commercio externo. O objectivo principal da politica externa dos Estados Unidos é o conseguir o desarmamento economico e a adopção de praticas liberaes no commercio mundial, porquanto somente dessa fórma poderemos estabelecer a paz mundial em bases solidas".

INTENSA ONDA DE OPTIMISMO

NEW YORK, 22 (U. P.) — A mais intensa onda de optimismo, desde ha muitos annos observada, varre neste momento os Estados Unidos. Até os economistas mais cautelosos e menos enthusiastas prognosticam a approximação de uma éra de prosperidade que se prolongará provavelmente por um periodo de dois annos.

O redactor de assumptos economicos do "New York Times", insere hoje um artigo analysando a situação e expressando a opinião de que as forças da restauração ganham tanto terreno que talvez elevem os indices dos negocios acima dos niveis estabelecidos em 1929.

O maior estimulo registrado na semana foi a communicação da General Motors Company annunciando que serão admittidos novamente 35.000 empregados dentro de uma quinzena devido á melhoria das condições actuaes da industria e da favoravel perspectiva.

As cotações das acções fluctuaram dentro de estreito limite. Os negociantes aproveitaram a opportunidade para realizar alguns lucros por meio de especulações depois de algumas semanas de alta dos preços. Os titulos funccionaram firmes, emquanto os preços das mercadorias baixaram, mas os peritos fizeram observar que as cotações dos principaes generos sempre descem quando se inicia um periodo de restabelecimento dos negocios.

Actos do Presidente da Republica

DECRETOS ASSIGNADOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO E DA FAZENDA — NOMEAÇÕES, APOSENTADORIA E EXONERAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando: os extranumerarios do Departamento de Portos e Navegação Armando Djalma Carneiro de Albuquerque, Antonio Coelho de Rezende Netto e Americo Esteves da Rocha para exercerem, interinamente, o cargo da classe F, da carreira de pratico de engenharia; Wilson de Sampaio Gomes, interinamente, para a carreira de inspector de linhas telegraphicas; e Luzenario de Araujo Wanderley para agente postal de Piquete, em Alagôas.

— Concedendo aposentadoria, nos termos da legislação em vigor, ao engenheiro Alipio Vianna, do Departamento de Estradas de Rodagem; ao official administrativo Epimenides Menezes; ao escripturario do quadro XXIV, Sebastião Cesar Pereira da Silva; ao contabilista do quadro IX, Francisco José Furiati; ao inspector de linhas telegraphicas José de Oliveira Brandão; aos telegraphistas Maria José de Vasconcellos Nogueira, Carlos de Azevedo Thompson Junior, Pedro Leão de Campos e Alvaro Fernandes Ayres da Silva; aos mecanicos electricistas Eugenio de Oliveira Torres e José Ramos de Paiva Junior; ao machinista de estrada de ferro Joaquim Roberto Velloso; ao agente Abner Astorio; ao guarda-fios Antonio Pereira; aos carteiros Oscar Candido de Azevedo, José Pereira Dias, Nestor de Macedo Campos e ao carpinteiro Gracilliano Amancio do Sacramento.

— Concedendo exoneração a Sylvia Vieira do Nascimento do cargo, em commissão, de ajudante de thesoureiro, do quadro XXXI; e exonerando, por ter sido nomeada para outro cargo publico, Maria Sytaro da Costa, que exercia, interinamente, o cargo de escripturario.

— Aposentando, nos termos do art.º 156, alinea D, da Constituição, Julio Peres dos Santos, no cargo de guarda-fios; e, por conveniencia do serviço, Lauro de Campos, no cargo de agente de estrada de ferro, do quadro VII, nos termos do art.º 177 da Constituição Federal e da lei constitucional n.º 2, de 16 de Maio de 1938.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Vera Cruz Leitê Pereira para o cargo da classe D, da carreira de escripturario do quadro VII, do Ministerio da Fazenda.

Inaugura-se hoje a «Semana da Asa»

O "Dia do Aviador" – Programma de hoje – O concurso da Aeronautica Militar – Outras notas

Terá inicio, hoje, a "Semana da Asa" de 1938. Instituida, em 1935, pela Commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil, a "Semana da Asa" vem sendo realizada annualmente, com o objectivo de crear, no Brasil, uma "consciencia aeronautica" e o exaltar a memoria dos pioneiros nacionaes da conquista do ar, symbolizado pela figura suprema de Santos Dumont. Organizada, este anno, conjunctamente, pelo Aero Club do Brasil e Commissão de Turismo Aereo do Touring Club, a "Semana da Asa" promette revestir-se de exito excepcional, tanto pelas provas technicas, aeronauticas, que encerra, quanto pela parte cultural e commemorativa, de grande alcance civico.

"O Dia do Aviador" — De accordo com a Lei n.º 218, de 4 de julho de 1936, o dia 23 de outubro é reservado, no Brasil, ao Aviador. "Fica instituido, no Brasil, o DIA DO AVIADOR, que será celebrado em 23 de outubro de cada anno, providenciando os poderes publicos para que essa commemoração tenha, sempre, condigna celebração civica, desportiva e cultural, esta especialmente escolar, e accentuando-se a iniciativa do notavel brasileiro Santos Dumont, quanto á prioridade do vôo em apparelho mais pesado que o ar".

As solemnidades de hoje serão as seguintes: ás 10 horas, no Cemiterio de S. João Baptista — Visita ao tumulo de Santos Dumont: homenagem aos pioneiros do ar, symbolizados na figura do "Pae da Aviação". Orador official: capitão de corveta Luiz Leal Netto dos Reys. A's 14 horas na Quinta da Boa Vista — Concurso de modelos de planadores, para menores, de nacionalidade brasileira. A's 22 horas, no Fluminense Football Club — Banquete de confraternização dos aviadores, presidido pelo decano dos aviadores brasileiros.

Palestras sôbre a "Semana da Asa" — Sobre a "Semana da Asa" e seus altos objectivos nacionaes farão palestras na "Hora do Brasil" os senhores:

Dia 24, dr. Adroaldo Junqueira Ayres, presidente e. e. do Aero Club do Brasil; dia 25, cel. Antonio Guedes Muniz, director do Serviço Technico da Aviação e membro da Commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil; dia 26, commandante José Kahl Filho, da Commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil; dia 27, capitão de mar e guerra Armando Trompowsky, director da Aeronautica Naval; dia 28, dr. Trajano Furtado dos Reis director do Departamento de Aeronautica Civil.

Concurso de Theses sobre Aviação — Na Secretaria do Touring Club do Brasil continuam abertas as inscripções para o Concurso de Theses sobre Aviação, destinado a popularizar os assumptos de aeronautica em nosso paiz. As principaes condições desse concurso são as seguintes: a) inscripção aberta a qualquer pessoa, até o dia 30 do corrente; b) apresentação de trabalhos sobre uma aula para alumnos de 7 a 12 annos (classe a) e para alumnos até 18 annos de idade (classe b); ou, ainda, de themas de aviação destinados a propaganda e divulgação popular (classe c). Os premios conferidos serão no minimo os seguintes: primeiro logar, 500$000; 2.º logar, 300$000; 3.º logar, 200$000.

A versão portugueza do livro "Dans l'air" de Santos Dumont — Sob os auspicios da Commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil e do Aereo Club appareceu, hontem, o livro "Os meus "balões", versão portugueza de "Dans l'air", de autoria de Santos Dumont, editado em 1904, em Paris. A versão portugueza é da lavra do escriptor Miranda Bastos, e está ricamente illustrada de "croquis" de autoria do proprio Santos Dumont.

NO CAMPO DOS AFFONSOS

A Aviação Militar tambem concorrerá para o brilhantismo da "Semana da Asa". Assim é que terá logar amanhã, segunda-feira, no Campo dos Affonsos, com a presença do presidente da Republica, do ministro da Guerra e demais altas autoridades civis e militares, representações de associações e da imprensa, uma manhã de aviação que se iniciará ás 9 horas, com missa campal. O uniforme para essa solemnidade é o 3.º, armado.

Creado na Justiça do Districto Federal o cargo de corregedor

O presidente da Republica assignou decreto-lei, creando o cargo de corregedor na Justiça do Districto Federal, que será exercido por um desembargador do Tribunal de Appellação escolhido pela fórma e com as attribuições previstas no decreto-lei.

O dia de hontem na Agricultura

O ministro Fernando Costa recebeu, hontem, em seu gabinete as seguintes pessoas: Luciano Jacques de Moraes, director geral do D. N. P. M.; Glycon de Paiva Teixeira, director do S. G. M.; Mario Pinto, director do L. C. P. M.; Oliveira Marques, director do S. I. R. C.; Octavio Barbosa, director do S. F. P. M.; Mariano Wendel, secretario da Agricultura de São Paulo; e dr. Raul Leite.

Regressa o ministro da Viação

Em avião da "Panair" deverá regressar hoje a esta capital o titular da Viação, general Mendonça Lima, que foi presidir á ceremonia de encerramento do Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviaria, reunido em Curityba.

Policia Militar do Districto Federal

As proximas promoções — Parecer da Commissão — Exame do 1° periodo de instrucção

A Commissão de Promoções da Policia Militar, reunida a 19 e 20 do corrente mez, para tratar do preenchimento das vagas existentes no quadro de officiaes da Corporação, em primeiro logar avaliou em gráos as classificações dos candidatos que satisfaziam as condições de accesso ao posto immediato, pelo principio de merecimento.

Para este estudo levou minuciosamente em consideração:

Conducta — base 10, perdendo 2 pontos em cada punição soffrida no periodo dos 10 ultimos annos;

Subordinação — em funcção da conducta e pelos elogios por serviços relevantes e por disciplina;

Capacidade de commando — avaliada pelos resultados apurados na ultima verificação da instrucção, pela respectiva Directoria;

Moralidade — em funcção da natureza das punições;

Valor — afferido segundo o conceito externado verbalmente pelos membros da Commissão de Promoções, em razão do contacto mais directo com os candidatos;

Criterio — em funcção da natureza das punições;

Zelo — em funcção dos elogios conferidos aos candidatos;

Probidade — em funcção do desempenho de cargos ou commissões;

Intelligencia cultivada — avaliada pelo gráo de approvação de cursos officiaes;

Bons serviços prestados — em funcção do tempo de serviço prestado em empregos e arregimentado, tomando-se o coeficiente 1 para este tempo e o coeficiente 0,5 (1/2) para o exercicio em serviço de burocracia.

Concluido com rigor e escrupulosamente o trabalho de apuração dos candidatos seleccionados, dentro daquelle criterio, classificou a alludida Commissão os seguintes officiaes que, consequentemente, foram incluidos na lista para as promoções, por merecimento:

Ao posto de tenente-coronel, em 1.º logar, com 72 pontos, o major Eurico das Chagas Werneck; em 2.º logar, com 72 pontos, o major Dario Luiz Monteiro; e em 3.º logar, com 70 pontos, o major José Marques Polonia.

Ao posto de major, em 1.º logar, com 84,4 pontos, o capitão Deocleciano Dantas; em 2.º logar, com 83,54 pontos, o capitão Emiliano Pereira de Almeida; em 3.º logar, com 83,21 pontos, o capitão José Rodrigues de Moraes; e em 4.º logar, com 81,20 pontos, o capitão Francisco Alves da Cunha.

Ao posto de capitão, em 1.º logar, com 87,74 pontos, o 1.º tenente Bernardo de Souza Neves; em 2.º logar, com 83,53 pontos, o 1.º tenente Floriano Alberto de Moraes; em 3.º logar, com 82,47 pontos, o 1.º tenente Jair Gomes; em 4.º logar, com 80,25 pontos, o 1.º tenente Alonso Gomes; em 5.º logar, com 77,55 pontos, o 1.º tenente Rubem Fabiano Soares; em 6.º logar, com 77,09 pontos, o 1.º tenente João Hollanda da Cunha Beltrão; em 7.º logar, com 76,93 pontos, o 1.º tenente Achilles Alves de Britto Mello; e em 8.º logar, com 75,11 pontos, o 1.º tenente Barnabé Rodrigues de Barros.

Ao posto de 1.º tenente, em 1.º logar, com 82,5 pontos, o 2.º tenente Walmor Penha Garcia; em 2.º logar, com 81,40 pontos, o 2.º tenente Anisio Sayão Caldeira Bastos; em 3.º logar, com 76,90 pontos, o 2.º tenente Manoel Euthymio Soares; em 4.º logar, com 75,88 pontos, o 2.º tenente Francisco Landim; em 5.º logar, com 74,23 pontos, o 2.º tenente José Antonio de Jesus; em 6.º logar, com 73,23 pontos, o 2.º tenente Agrippino Ferreira Maia; em 7.º logar, com 72,16 pontos, o 2.º tenente José Marques da Silva; em 8.º logar, com 71,54 pontos, o 2.º tenente Aristes da Silva Cardoso; em 9.º logar, com 71,42 pontos, o 2.º tenente Antonio dos Santos Marques; em 10.º logar, com 66,98 pontos, o 2.º tenente Lauro de Carvalho Monteiro; em 11.º logar, com 66,23 pontos, o 2.º tenente Sylvestre Travassos Soares; em 12.º logar, com 62,73 pontos, o 2.º tenente Oscar dos Santos Pinto; em 13.º logar, com 61,09 pontos, o 2.º tenente Arthur Pereira da Fonseca.

A Commissão incluiu, tambem, em lista, para a promoção pelo principio de antiguidade:

Ao posto de major os capitães Manfredo da Silva Marques e Jesuino Corrêa de Sá.

Ao posto de capitão, os 1.os tenentes, Hermes do Valle, João Pereira da Cunha, Antenor Cardoso da Cruz, José Gonçalves Rodrigues, Luiz Emygdio de Mello e Ricardo Gonçalves de Carvalho.

Ao posto de 1.º tenente, os 2.os tenentes, Severino Vieira Primo, Agrippino de Andrade Oliveira, Waldemar Pedreira, Manoel Benedicto Lopes, Cicero Ribeiro da Silva, Waldemar de Faria Lima, Alvaro Muniz, José Davico e Carlos de Magalhães Cavalcanti.

Ao posto de capitão pharmaceutico, o 1.º tenente pharmaceutico Gamerino Nascimento de Lima; e,

Ao posto de 1.º tenente pharmaceutico, o 2.º tenente pharmaceutico João Climaco da Silva.

Finalmente, a Commissão incluiu em lista, para a promoção ao posto de 2.º tenente, de conformidade com o disposto no artigo 16 do Regulamento da Corporação, os Aspirantes a official José Abade, Angelo Chaves dos Santos, Sergio Tertuliano Castello Branco, José de Souza Sobral, Theodorico Luiz do Nascimento, Godofredo Franco de Oliveira, João Teixeira da Cunha, Lauro Corrêa, João de Carvalho Santos, Jorge de Oliveira, José Baptista de Mattos, Alfredo dos Santos Cunha Junior, Mario Salerno, Antonio Fernandes Gurgel, Fiel Faustino dos Santos, Arnaldo de Souza Sant'Anna, Carlos Alberto de Cunha, Flavio Martins de Albuquerque, João Braga Torres Bandeira e Victor Hugo de Britto Veiga.

EXAME DO 1.º PERIODO DE INSTRUCÇÃO

Com a assidua presença do coronel Edgard Facó, commandante geral da Policia Militar, foram os Corpos dessa Corporação (6 Batalhões de Infantaria e 1 Regimento de Cavallaria) submettidos ao exame do 1.º periodo, comprehendendo as partes theoricas e praticas da instrucção militar, no espaço de 22 de Setembro a 10 de Outubro.

De accordo com o plano do exame elaborado pela Direcção de Ensino, cada Corpo, perante a commissão examinadora, cumpriu integralmente as disposições contidas no referido plano, num periodo intenso de trabalho, em que se verificou a expressão verdadeira do gráo de efficiencia militar de cada um.

Encarando á dupla missão policial militar, que cumpre aquella Corporação, os resultados colhidos foram bem animadores tendo-se evidenciado regular preparo das praças e graduados, graças á dedicação da officialidade da alludida força e á orientação dos officiaes instructores do Exercito Nacional, que ali servem em commissão.

Como coroamento do anno de instrucção, será iniciado no mez em curso, na região entre Deodoro e Anchieta, um periodo de permanencia no campo, onde cada Corpo successivamente passará seis dias de vida em campanha, preparando-se em situação tactica simples para as eventualidades futuras, afim de, como reserva que é do Exercito, compartilhar na defesa da Patria.

"FROTA DA BOA VIZINHANÇA"

Partiu, hontem, de Nova York, o "Uruguay"

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O vapor "Uruguay", o segundo da "Frota da Bôa Vizinhança", administrada pela Commissão Maritima dos Estados Unidos, deixa hoje este porto com destino ao Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires. Além de carga vultosa, o "Uruguay" conduz 85 passageiros de 1.ª classe e 35 turistas. O "Uruguay" viaja sob o commando do capitão William B. Oakley, ex-primeiro official do "Leviathan" e do "George Washington.

O PROGRESSO ARCHITECTONICO DA METROPOLE

Inaugurado o edificio "ALICE", de propriedade do sr. Roque de Paula Barbosa, á rua Sete de Setembro - esq. de Uruguayana

Construcção de

AZEVEDO MOURA & GERTUM

ENGENHEIROS E CONSTRUCTORES

MATRIZ EM PORTO ALEGRE — RUA SETE DE SETEMBRO 1160

FILIAL NO RIO DE JANEIRO — EDIFICIO NILOMEX, SALA 909 — TEL. 22-2594

PROJECTO E FISCALIZAÇÃO DE:
PIRES, SANTOS & CIA.
ARCHITETOS
RUA BUENOS AIRES, 81

O CAFÉ BANDEIRANTE
DA "CASA DE S. PAULO" - TYPO SANTOS
- NA -
FEIRA DE AMOSTRAS
O presidente da Republica visita o "Pavilhão de S. Paulo"

A expressiva photographia que estampamos fixa um instante da visita feita pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, ao "Pavilhão de São Paulo", na Feira de Amostras. Acompanham S. Ex. os srs. chefe de sua Casa Militar, ministro da Agricultura, secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo, interventor no Districto Federal e altas autoridades estaduaes e municipaes. Ao illustre visitante e demais pessoas de sua comitiva foi offerecida uma chicara de "Café Bandeirante", typo Santos. O extraordinario aspecto photographico evidencia uma sensação de real prazer que todos poderão experimentar, servindo-se do "Café Bandeirante", da "Casa de São Paulo", typo Santos.

A "CASA DE S. PAULO" aproveita a opportunidade que a honrosa visita do Chefe da Nação e demais membros do Governo proporcionou ao seu "stand", para lembrar aos preciadores do bom café e que ainda não são consumidores do seu CAFE' BANDEIRANTE — Typo Santos — genuinamente paulista — que o experimentem, afim de, cooperando com os altos dirigentes da nossa politica cafeeira, incentivar no Brasil o consumo de cafés finos, molles e de boa bebida. Vale-se tambem do ensejo para agradecer a valiosa collaboração de todos os Armazens do Rio de Janeiro, modelarmente organizados, graças aos quaes foi possivel ao CAFE' BANDEIRANTE da CASA DE S. PAULO alcançar o logar de destaque que hoje desfruta entre as principaes marcas desta Capital, onde se impoz pelas suas inconfundiveis qualidades, peculiares aos cafés molles, de procedencia paulista, Typo Santos.

LIVROS NOVOS

Estrangeiros no Brasil em face do Estado Novo (legislação) Petronillo Santa Cruz Oliveira

Dr. Petronillo Santa Cruz Oliveira

A debatidissima questão dos estrangeiros no Brasil foi posta á margem com o magnifico volume do Dr. Petronillo Santa Cruz Oliveira, agora apparecido á luz da publicidade.

E' uma obra cheia de ensinamentos, que tanto interessa ao leigo, como ao douto e aos estudantes de direito.

Nas duzentas e tantas paginas dessa brochura, o Dr. Petronillo Santa Cruz Oliveira, que é um nome conhecido nas letras juridicas do paiz não só pelos altos postos que occupa como pela immensa obra publicada, organizou a mais completa compilação de toda a legislação do Estado Novo, sobre os estrangeiros.

Não ha um só decreto que não tenha merecido o estudo minucioso e a explicação clara e concisa dessa figura eminente da nossa cultura juridica. Divulgando os direitos, garantias individuaes e deveres dos cidadãos estrangeiros assegurados pela Constituição de 10 de Novembro de 1937, o Dr. Petronillo Santa Cruz Oliveira presta um valioso e inestimavel serviço a todos aquelles que, desconhecedores da materia e sem interesses de ordem pratica na mesma, não guardavam os decretos divulgados pelo "Diario Official".

Além dos decretos que publica esta obra, inseriu, ainda, neste volume, o autor, "fac-similes" dos modelos approvados nos diversos decretos de pedido de visto em passaporte estrangeiro, attestado de saude para permanentes, temporarios, etc. Um volume de grande utilidade "Estrangeiros no Brasil em face do Estado Novo".

(Do "Beira Mar", de 15-10-938).

ACHADOS E PERDIDOS

MALA PERDIDA

Perdeu-se uma mala no bonde Barcas-E. Ferro, contendo meias, carteira de identidade, licença da prefeitura, registro patente, etc. Gratifica-se muito bem a quem os entregar, ou ao menos mandar pelo Correio os documentos á Rua Machado Coelho, N.º 59, 2.º andar, Tel. 22-8519, chamar a Rachel.

DIARIO ESCOLAR

Marathona intellectual

Mais detalhes sobre o grande certamen estudantil

O DIARIO DE NOTICIAS continúa hoje a publicação minuciosa das condições estabelecidas pela Divisão do Ensino Secundario para a realização, a 7 de novembro proximo, da Marathona Intellectual.

Hontem, noticiamos a maneira pela qual serão effectuadas as provas escripta e oral, sobresahindo nesta uma innovação de grande proveito: o debate oral pelos alumnos dos themas sorteados no momento.

Completando as informações que, em varios numeros, vimos prestando aos alumnos e estabelecimentos de ensino, relativamente a toda sorte de questões subordinadas ao exito do certamen, divulgamos, abaixo, os locaes das provas e a lista completa dos gremios. Por esta, avaliar-se-á, facilmente, o interesse despertado pelo concurso, evidenciando-se, ao mesmo tempo, o quanto são proveitosos, para a mocidade, os certamens dessa natureza — infelizmente numa phase de ensaios, ainda — aonde os meritos moral e intellectual são verdadeiramente aquilatados e distinguidos, em deterimento das competições com fins menos elevados, como tem sido victima a nossa juventude.

Os concorrentes, em numero de 4.131, repartidos pelas materias: Mathematica, Portuguez e Historia da Civilização, foram repartidos em 22 zonas, attendendo ás necessidades de fiscalização das provas e ás facilidades de transporte. São as seguintes as zonas: Districto Federal: Rio. São Paulo: Capital, Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Araraquara, Taubaté e Catanduva. Minas: Bello Horizonte, Ubá e Oliveira. Estado do Rio: Nictheroy e Campos. Espirito Santo: Victoria. Bahia: Salvador. Pernambuco: Recife. Sergipe: Aracaju'. Maranhão: São Luiz. Paraná: Curityba. Santa Catharina: Florianopolis. Rio Grande do Sul: Porto Alegre e Santa Maria.

Quanto aos premios, são conhecidos, até o momento, os seguintes, cuja entrega será feita no Theatro Municipal, em março de 1939, em sessão solemne:

GOVERNO FEDERAL — 45 contos em dinheiro, que serão attribuidos á razão de dois contos aos primeiros collocados em cada materia e em cada série, em todo o Brasil, e um conto aos segundos collocados nas mesmas condições. Matricula gratuita e material escolar para os terceiros collocados.

ACADEMIA BRASILEIRA — "Obras Completas" de Machado de Assis, para o melhor collocado em Portuguez e Historia do Brasil de Handelmann, com commentarios de Rodolpho Garcia, para o melhor collocado em Historia da Civilização.

INSTITUTO HISTORICO — "Historia do Brasil" de Varnhagen.

PREMIO LEILAH ROXO — Para a melhor turma da 4ª série de Mathematica no Districto Federal.

PREMIOS "O GLOBO" E "O GLOBO JUVENIL" — Um conto de réis em dinheiro para os vencedores da 1ª série nas tres materias, em todo o Brasil.

LYCEU MIGUEL COUTO DE SAO PAULO, COLLEGIO PLINIO LEITE DE PETROPOLIS E COLLEGIO BAPTISTA DO RIO — Matriculas gratuitas.

COLLEGIO BAPTISTA — Uma medalha de ouro para o melhor alumno do Districto Federal.

LYCEU CORAÇÃO DE JESUS DE SAO PAULO — Um conto de réis em dinheiro ao melhor alumno da capital de São Paulo.

CASA LOHNER — Um globo terrestre illuminado.

JACKSON EDITORA — "Historia do Brasil" de Rocha Pombo, em cinco volumes.

BRIGUIET & CIA. — Edição de luxo dos "Cem melhores sonetos brasileiros"

Gremio do Gymnasio Hebreu-Brasileiro

CAMPEONATO DE PING-PONG

Hoje, 23 do corrente, será realizado, nas dependencias do Gremio, um grande campeonato de ping-pong de classes.

Tomarão parte os cursos Gymnasial e Commercial. Todas as turmas serão compostas de duas meninas e dois meninos. O campeonato terá inicio ás 14 horas. Serão entregues medalhas aos vencedores.

Congresso Nacional de Estudantes

INSTITUIDO UM CONCURSO DE CARTAZES

Continúa a receber adhesões de centros universitarios e gymnasiaes do paiz o Congresso Nacional de Estudantes, a installar-se no proximo mez de dezembro na Capital da Republica, sob os auspicios do Ministerio da Educação. E, como era de esperar, é bastante significativo o interesse que esse conclave vem despertando na mocidade de nossas escolas, que hoje, mais do que nunca, necessita de uma maior approximação para discutir e resolver os seus problemas.

UM CONCURSO DE CARTAZES

Na ultima reunião preparatoria do Congresso, realizada numa das aulas da Casa do Estudante do Brasil, ficou resolvido que se instituisse um concurso de cartazes de propaganda do certamen, conferindo-se um valioso premio a quem apresentar o melhor trabalho. Todas as pessoas que desejarem concorrer a essa prova devem encaminhar as suas producções á secretaria da C. E. B.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Domingo, 23 de Outubro de 1938

A CIDADE DO AMOR

Ricardo PINTO

Paris é universalmente conhecida como a cidade do amor. O francez é o sujeito mais amorudo que existe. Quanto á franceza, outra mulher não póde existir mais sentimental. E esta é a razão por que os apaixonados, lá, não sentem o menor constrangimento em se dependurarem dos respectivos beiços na rua, no bonde e no "metro". Em certos recantos menos visiveis dos principaes jardins de Londres vêm-se pequenas taboletas com os seguintes dizeres: "E' prohibido beijar". Ao longe, um "policiman" severo passeia, vigiando, de "casse-tete" em punho. Entretanto, de vez em quando sáem casaesinhos tontos das espessas folhagens circumjacentes: o "boy" com as faces cheias de rodélas de "rouge", a "girl" a concertar o penteado. O "policiman", distante, continúa vigilante, olhando para outro lado. Parece que é prohibido beijar unicamente nos bancos. E assim se conserva intacta a tradicional moralidade britannica, sem prejuizo dos namorados. Acredito, todavia, que se ama muito mais ainda no Rio de Janeiro. Nem na França, nem na Inglaterra, se ama de maneira mais pegajosa. Tampouco, mais escancarada. O clima, entre nós, accende os sentidos. E como no interior das casas a temperatura já é bastante esfogueada, os amantes se esparramam pelas ruas de illuminação escassa ou procuram as margens arejadas do mar. A praia de Botafogo, á noite, offerece um espectaculo devéras edificante. As cozinheiras e arrumadeiras das immediações, todas besuntadas de carmin, caminham em passo de valsa lenta, enlaçadas pelos seus creoulos pacholas. O preto nativo só sabe amar agarrado: ella, de trunfa esticada e engommada, com a mão pousada no hombro delle, que a aperta pela cintura, completamente adernado, é claro. As duas cabeçorras vão roçando em arrulhos lyricos. Falam presumivelmente da proxima "soirée rose" na "jarra" da S. D. R. C. Mimoso Jasmin. As mocinhas chamadas de familia, depois de uma caminhada prudente, mãos unidas, para precipitar a digestão do jantar, sentam á amurada, de costas para a rua. Os namorados ficam em pé, debruçados, apparentemente contemplando o mar. Passageiros dos omnibus e vagos transeuntes descuidados, não olhem, por favor. Não olhem para não ficar vexados. O que se adivinha nas ruas de illuminação deficiente é mais edificante ainda. Em baixo de cada arvore de sombra mais camarada um par suspirante e terno tróca juras de fidelidade eterna. Como essas juras ardentes são geralmente acompanhadas de expansões transbordantes, a vizinhança não póde abrir as janellas.

— Vem ver, mamãe. Lá está a Santinha com o namorado, naquella mesma arvore.

— Fecha depressa essa janella, menina!

E ainda existem os apaixonados motorizados. O prestigio do automovel é decisivo, nos nossos torneios romanticos. As pequenas conhecem todos os segredos da industria automobilistica, distinguem, com facilidade, as marcas mais em vóga e empregam, sempre apropriadamente, a terminologia technica. De resto, os pretendentes não têm valor pessoal estimado. Valem o que valem os seus carros. Se uma sirigaita diz em casa: "Hoje vou dar uma chispada no Grahan", papae já sabe que vae sair com o Jóquinha, aquelle de pastinha ensebada, filho do apatacado negociante de tintas e ferragens, excellente partido, por signal. A chispada é para as bandas desertas do Leblon ou do Joá, cujos sitios adequados ás expansões passionaes o velhaco do Jóquinha conhece tão bem. O diabo, porém, é que, quando chega, já encontra outros automoveis estacionados e de luzes apagadas, sem passageiros á vista. Tem de seguir, numa verdadeira peregrinação, a resmungar: "Chegamos tarde, vê. Tambem nunca pensei que demorasse tanto jantando. Agora não sei como vae ser". Mas Fifi, que conhece igualmente essas bandas tranquillas da cidade, logo responde: "Lá em cima, antes de chegar á estrada de Jacarépaguá, na voltinha que faz assim..." Não termina o gesto que começa a fazer com a mão: Jóquinha já comprehendeu e accelerou mais o possante Grahan. Automobilistas virtuosos que passam pelas estradas cariocas em excursões turisticas, não espichem o olhar para o interior dos carros apagados, apparentemente vazios, que encontrarem no caminho. Conselho de amigo, que eu dou de graça. De amigo experiente, que olhou e viu cada uma...

A rua Magalhães Castro, na estação de Riachuelo, está precisando de uma visita da Prefeitura.

O calçamento é pessimo, antiquissimo. Mas não é do calçamento que os moradores se queixam, pois há muitos bem peores por ahi...

Reclamam limpeza, luz e, sobretudo, o desapparecimento daquelle capinzal que transforma a referida arteria em pedaço de paizagem sertaneja...

E é preciso não esquecer tambem os buracos que precisam ser tapados...

Com a Directoria do Collegio Paula Freitas

1572 QUATORZE CRIANÇAS NUMA LIMOUSINE — Pessoas que residem em Andarahy e têm crianças estudando no Collegio Paula Freitas, á rua Haddock Lobo, queixam-se do seguinte: apesar de possuir omnibus para conducção dos seus alumnos, o Collegio Paula Freitas ultimamente manda buscal-os em uma limousine que abriga cerca de quatorze crianças de uma só vez. E isso não só é incommodo como perigoso.

Com a Directoria de Obras Publicas

1573 MONTES DE AREIA — Os moradores da rua São Luiz Gonzaga reclamam que naquella via publica, no trecho comprehendido entre Bemfica e Emancipação, existe um montão de areia proveniente de umas obras da Light e que bastante incommoda os moradores e transeuntes.

1574 TRES BURACOS — Pedem-nos para chamar a attenção de quem de direito para tres buracos que existem na rua São João Baptista, entre os ns. 14 e 16. Esses buracos são reminiscencias de umas obras que ali foram realizadas pela City.

Com a Limpeza Publica

1575 UM ANNO DE IMMUNDICIE — Queixa-se de que a rua Pereira Soares, no Andarahy, ha um anno que está sem limpeza, no mais completo abandono, cheia de capim e de lama...

1576 COLLECTA FORA DE HORAS — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Ha muito tempo que a collecta do lixo é feita altas horas da noite na Avenida Paulo de Frontin. Um pesante caminhão, cujo ronco formidavel abafaria o ruido de uma esquadrilha de aviões, acompanhado de uma quadrilha de lixeiros que faz o serviço com grande algazarra. Estes invadem simultaneamente varias casas, despejando as caçambas dos moradores nas que os mesmos tratam, atirando as que se esvasiam com grande ruido.

O ronco do motor do caminhão, a brutalidade com que abrem e fecham as portas, o barulho das caçambas atiradas ao solo depois de despejadas, a algazarra dos lixeiros, constitue, tudo isto, um barulho infernal que acorda, a horas mortas da noite, em sobresalto, os velhos, as crianças, os doentes e todos os demais moradores daquella via publica".

Com a Policia

1577 VAGABUNDAGEM E ROUBOS — Reclamam os moradores da rua São Miguel, na Tijuca, contra a vagabundagem que infesta aquella rua, motivada talvez pela falta de policiamento. Além disso têm se verificado ali constantes assaltos e roubos, devendo a policia do 17.º districto tomar as providencias que lhe competem.

1578 MACUMBA DOS DIABOS — Escrevem-nos: "Ha na rua Francisco Manoel, no Sampaio, uma macumba dos diabos. A principio, ella só funcionava tres vezes por semana. Agora, porém, quasi todas as noites, ha batuque. Até ahi nada de extraordinario. O Rio está cheio de cangerês e, nem por isso, o céo está a cahir ou no levante...

Mas, o diabo é que a macumba da casa 40 é verdadeiramente infernal. Na vizinhança, ninguem dorme com ella. Um horror.

Telephona-se para o districto, e o commissario promette, displicente, tomar "energicas providencias"... O guarda municipal ouve a barulheira, e finge que não sabe de nada... Devem ter pavor dos "despachos"...

De sorte que em face de tanto medo, e de tanta desidia, quem paga o pato são os moradores locaes.

Sr. redactor, é favor appellar em nosso nome para o "Chefe de Policia".

EM TORNO DA QUEIXA 1.540

Uma carta explicativa do ex-director da Empresa de Viação São Jorge

A proposito da queixa publicada no dia 20 do corrente, nesta secção, sob numero de ordem 1.540, com vistas ao Ministerio do Trabalho, recebemos de um dos interessados a seguinte carta:

COM O MINISTERIO DO TRABALHO

"Sob a epigraphe "Com o Ministerio do Trabalho" e "Querem burlar a lei", foi publicado em seu conceituado matutino um topico de "um leitor" inquinando de que a Empresa de Viação São Jorge, vendida em setembro ultimo, exigiu de seus empregados a assignatura de uma quitação geral mediante o pagamento de 300$000 por capita. Como director que era daquella Empresa, por occasião da venda da mesma, permitto-me utilizar-me da reconhecida justiça de seu brilhante diario para affirmar que todos os meus antigos auxiliares em nada foram prejudicados no momento daquella operação. Posso mesmo affirmar a v. s. que tenho em cada um desses pseudos prejudicados um amigo sincero e disposto a desmentir qualquer accusação malevola que me seja feita, directa ou indirectamente. E a minha [illegible] de tal modo tranquilla que não fugirei absolutamente, e antes desejaria que o reclamante, "um leitor", ao invés de occupar as preciosas columnas de seu popular diario fosse directamente dirigidas ao departamento especializado no assumpto, que é, no caso, o Ministerio do Trabalho.

Agradecendo o seu bom acolhimento, subscrevo-me com elevada estima e summa consideração. — (a.) Antonio Moreira Pinto".

Installada solemnemente a 1.ª Exposição Philatelica Internacional

Uma fortuna em sellos de todos os paizes attrahiu ao Museu de Bellas Artes verdadeira multidão de curiosos — O acto de inauguração com a presença de altas autoridades federaes e municipaes — Aspectos da Exposição — Vinte e seis nações representadas no grande certamen — Setecentos contos de réis em seguros

Aspecto da mesa que presidiu á inauguração da Brapex

Conforme estava annunciado, realizou-se, hontem, ás 15 horas, no Museu Nacional de Bellas Artes, a inauguração solemne da 1.ª Exposição Philatelica Internacional (Brapex), promovida pelo Club Philatelico Brasileiro, sob o patrocinio do governo da União e da Municipalidade do Districto Federal.

Muito antes da hora marcada, já era enorme o numero de aficcionados e curiosos que pretendiam assistir á abertura da Brapex, afim de admirar as valiosas collecções ali expostas por diversos philatelistas nacionaes e estrangeiros.

Finalmente, áquella hora, estando presentes os representantes do chefe do governo e do prefeito; capitão Faria Lemos, director do Departamento de Correios e Telegraphos; director da Casa da Moeda, os embaixadores da Italia, Hungria e Portugal, o principe d. Pedro de Orleans e Alcantara; diplomatas e pessoas de relevo social, foi iniciada a ceremonia, falando em primeiro logar o representante do presidente da Republica, que deu por inaugurado o certamen.

Em seguida discursou monsenhor Gonzaga do Carmo, presidente do Club Philatelico Brasileiro, que em breves palavras, disse das finalidades culturaes da Brapex, accentuando dos beneficios que ella trará para o intercambio turistico e amistoso do Brasil com os paizes representados.

SAUDANDO OS PHILATELISTAS BRASILEIROS

A solemnidade foi irradiada pela Radio Nacional, falando a seguir em seu microphone, em saudações aos philatelistas brasileiros, os grandes expositores dr. Clarence Henan, dos Estados Unidos; José Belver y Soria, da Republica Argentina; Ricard R. Banhs, do Uruguay, e outros aficcionados illustres.

Falaram, ainda, em ligeiras allocuções, o capitão Faria Lemos, director dos Correios, e Hugo Fraccaroli, secretario da Commissão Organizadora da Brapex.

A COMMISSÃO ORGANIZADORA E OS PRINCIPAES EXPOSITORES

Os trabalhos de installação e a direcção do acto inaugural, estiveram sob a direcção da Commissão Organizadora, composta dos srs. general Queiroz Sayão, presidente; dr. Alvaro Bernardes, dr. Djalma Fonseca Hermes, dr. Hugo Fraccaroli; professor Afro Fontoura, capitão Euclydes Pontes, capitão Mirabeau Pontes, dr. A. Pereira da Silva e o sr. Manoel Rodrigues Caldas.

Entre os expositores mais destacados estão os srs. ministro Rodrigo Octavio, ministro Cavalcanti de Lacerda, principe d. Pedro de Orleans e Bragança, Octavio Moreira, Paulo Aires, Roberto Thut, embaixador Feitosa, dr. Djalma Fonseca Hermes, dos nacionaes, e Clarence Nenan, Miguel Sartagne, Eduardo Rocha, Hijo William Dixon, Ricard Banhs, José Belver y Soria, Carlos José Badell, E. Tollu', Alfred Lichtenstein, Hans Lagerleef, J. M. Starr, Eugen Klain e H. Lindquist.

Algumas dessas collecções estão avaliadas em centenas de contos, sendo que o total dos sellos expostos foi avaliado em setenta mil contos de réis.

Só as collecções yankees estão avaliadas em um milhão de dollares e seguradas por setecentos contos!

Dos expositores nacionaes, é justo destacar a soberba mostra do dr. Fonseca Hermes, cujos exemplares de sellos do Brasil são devéras rarissimos.

POLICIAMENTO EXTRAORDINARIO

As autoridades da rua da Relação, attendendo ao pedido da Commissão Organizadora, destacou para policiamento do Edificio do Museu de Bellas-Artes, onde se realiza a Brapex, uma grande turma de investigadores e guardas civis, que se mantêm vigilantes, dada a possibilidade de uma incursão dos amigos do alheio tentados pela verdadeira fortuna em sellos que ali está exposta ás vistas do publico.

HOMENAGEM A' IMPRENSA

A commissão organizadora da Brapex, em agradecimento ao muito que tem feito a imprensa e o radio em prol do brilhantismo do certamen philatelico, offereceu, hontem, á tarde, aos representantes dos jornaes, revista e emissora, uma taça de champagne. A festa de cordialidade realizou-se logo após á inauguração numa das salas do Museu.

Tentou suicidar-se, ingerindo acido phenico

Desgostosa da vida, a senhora Isaura Soares Pinheiro, de 45 annos de idade, moradora á rua do Nuncio n. 37, sobrado, tentou suicidar-se, hontem, em sua residencia, ingerindo acido-phenico.

Soccorrida pela Assistencia, a infeliz foi em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Uma senhora colhida por automovel

Maria Ribeiro viuva, com 45 annos de idade, quando atravessava a rua São Luiz Gonzaga, dirigindo-se ao predio n. 134, onde reside, foi atropelada e colhida por um automovel, ficando em estado grave, com o craneo fracturado e fortes contusões pelo corpo. Recebeu os primeiros curativos na Assistencia Municipal e foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Principio de incendio no edificio Ferreira das Neves

No edificio Fereira das Neves, sito á rua dos Andradas n. 84, verificou-se, hontem, um principio de incendio, causado por um curto circuito na mufa da installação electrica do predio.

Os bombeiros da Estação Central foram chamados para combater as chammas, mas, ao chegarem no local, o fogo já havia sido extincto por empregados do predio.

VARIOS ATROPELAMENTOS

TRES VICTIMAS FORAM HOSPITALIZADAS

O carregador Manoel de Souza Carvalho, com 65 annos, atropelado por automovel na rua Coronel Pedro Alves, soffreu fractura do craneo e foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

— Antonio Ferreira, operario de 44 annos, morador no morro dos Coqueiros n. 160, foi atropelado por uma motocycleta na rua Barão de São Felix e ficou contundido, recebendo curativos na Assistencia.

— Em frente a sua residencia, á rua Escobar n. 54, o menino Eduardo, de 5 annos, filho do sr. Eduardo de Almeida, soffrendo contusões e escoriações que foram tratadas na Assistencia.

— O omnibus n. 682, da Viação Independencia e dirigido pelo motorista David Almeida, atropelou, na Avenida do Mangue, o individuo Manoel Lourenço, que se achava alcoolizado. A victima foi internada no H. P. S. e o motorista abandonou o vehiculo pouco adeante.

— Na avenida Niemeyer, um automovel atropelou o operario José Henrique da Silva, morador na estrada Tambá n. 828, deixando-o com varios ferimentos na cabeça. O motorista fugiu e o atropelado foi internado no Hospital Miguel Couto.

— Emilia Fernandes, residente á rua Nascimento Junior, n. 22, foi atropelada por automovel na esquina formada pelas ruas Dezeseis de Novembro e General Polydoro, soffrendo contusões e escoriações sendo soccorrida no Hospital Miguel Couto.

Atropelada na praça Tiradentes

Carmen Durão Ribeiro, de 28 annos de idade, casada, moradora á rua da Alfandega n. 262, foi colhida por um auto, hontem, na praça Tiradentes, soffrendo em consequencia ferimentos contusos na região frontal. A Assistencia soccorreu-a.

O auto chocou-se com um poste

James Bragten, de 36 annos de idade, allemão, commerciario, morador á Avenida Ataulpho de Paiva n. 115 e a sua patricia Ruth Zinckouplug, de 27 annos de idade, residente á Avenida Epitacio Pessoa n.º 558, tomaram um taxi, hontem, pela manhã, em frente ao Casino Atlantico. O auto seguiu pela Avenida Atlantica. Em dado momento, o motorista perdeu a direcção e o vehiculo chocou-se com um poste.

Em consequencia do desastre, os passageiros do auto ficaram feridos, sendo por isso soccorridos por uma ambulancia do Hospital Miguel Couto.

Philatelia

Inaugurou-se, hontem, solemnemente a "Brapex", que, em linguagem de gente, quer dizer 1.ª Exposição Philatelica Internacional, que se realiza no Brasil.

Dizem que a mania de colleccionar sellos é muito instructiva, porque o philatelista aprende, pelo menos, geographia e historia, sem querer.

Um colleccionador de sellos que se preza tem que saber onde ficam as ilhas Fidji, o Zamzibar, a Nova Caledonia, Barbados, Bornéo e o Principado de Luxemburgo.

O philatelista tem que conhecer quaes são as colonias da Inglaterra, as da França, as da Italia, de Portugal, da Hollanda e da Belgica e reserva-se naturalmente o direito de formar opinião a respeito da capacidade de exploração desses distinctos paizes.

Quem junta e catalóga sellos sabe a historia de Memel, do Camerum, de Dantzig e comprehende melhor do que os outros por que o sr. Adolph Hitler está estrillando agora na Europa.

O individuo que se dá ao vicio philatelico enriquece os seus conhecimentos a respeito dos systemas monetarios, que vigoram em cada paiz e, depois de algum tempo, não ignora que o "yen" é do Japão, que a "ana" é da India, que a "lira" é da Italia, que o "marco" é da Allemanha, que a "piastra" é da Palestina e que o "peso" é da Argentina.

Os que se especializam nas collecções de sellos do Brasil, sabem que o carimbo de rolha, que se applicava sobre os primeiros sellos com a ephygie de D. Pedro II, foi objecto de graves discussões, suscitadas por alguns aulicos, que consideravam uma grande falta de respeito tisnar a cara do imperador daquelle geito...

Alguem já disse que o philatelista é um colleccionador de cuspe universal.

Mas, mesmo assim, paga a pena juntar-se sellos.

Um bello dia, quando menos se espera, a gente póde vender por um bom dinheiro, a um millionario mentecapto, todos aquelles papeizinhos picotados.

Esse homem talvez fosse incapaz de lhe emprestar cinco mil réis para matar-lhe a fome, mas dá-lhe uma fortuna em troca dum cabeça-virada da Republica.

A philatelia tambem serve, portanto, para campo de observações psychologicas e para a verificação da capacidade humana em materia de futilidades.

Um philatelista que se olha no espelho á meia noite, antes de se deitar, deve se sentir envergonhado da sua paciencia com os sellos. Mas resolve continuar no dia seguinte, na esperança de encontrar um dia o tal millonario idiota, que lhe compre a collecção...

DUAS TENTATIVAS DE SUICIDIO

ESMERINDA GOLPEOU OS PULSOS E O PESCOÇO E MARIA INGERIU UM TOXICO

Esmerinda da Silva, de 19 annos de idade, moradora á rua Lins de Vasconcellos n. 56, era amante de Olympio Rodrigues, residente num apartamento da Praça da Bandeira. Hontem, indo visital-o ali, a joven surprehendeu-o em companhia de outra mulher. Aborrecida, tentou suicidar-se, golpeando os pulsos e o pescoço com uma gillette. A Assistencia soccorreu-a.

INGERIU MERCURIO-CHROMO

Após forte discussão que teve com o marido, a joven Maria Marins, de 20 annos de idade, moradora á rua Bella n. 265, tentou suicidar-se, ingerindo mercurio-chromo. A Assistencia soccorreu-a.

Aggrediu o servente da casa de commodos

João Vicente, morador na casa de commodos á rua São Christovão n. 87, travou-se de razões com o servente da mesma casa, Manoel Mendes de Souza e o aggrediu com uma faca, produzindo-lhe ferimento sem maior importancia.

O aggressor foi preso pela policia do 16.º districto e o ferido recebeu curativos na Assistencia Municipal.

Radiophonices...

JOSÉ ARTHUR

José Arthur é um elemento relativamente novo no radio nacional. Estreou modestamente e assim tem se mantido, desprezando a reclame ruidosa e cabotina. José Arthur além de cantor é compositor. Sua apresentação agrada, pela simplicidade.

* * *

A Radio Ipanema já preencheu a vaga de Carlos Frias com a promoção de Claudio Mancini. Substituto no cargo, mas não no valor profissional.

* * *

Amanhã, a Directoria de Educação e Diffusão Cultural irradiará por intermedio da P R A 2, do Ministerio da Educação, um programma de musica de classe com trechos de Audran, Cherubini, Gluck, Delibes, Wagner, Donizetti, Massenet, Carlos Gomes, Puccini, Rossini, Thomas e Berlio. Além desses numeros, ouviremos o Concerto n.º 1, em dó maior, de Beethoven.

* * *

Andreza, a menina de voz maviosa que se revelou no Programma dos Calouros, chama-se Jacirema Gonçalves e adoptou o nome artistico de Andreza Gabriela. Mora em Villa Isabel, á rua Torres Homem n.º 320 e está disposta a proseguir carreira no broadcasting. Com essas informações respondemos ás perguntas de numerosos leitores, que ouviram e ficaram encantados com a notavel descoberta do "maestro" Ary Barroso.

* * *

A British Broadcasting irradiará, amanhã, ás 8,20 (20 horas) um recital wagneriano pela Orchestra Imperial, dirigida pelo maestro Eric Fogg. Esse concerto symphonico, destinado exclusivamente aos ouvintes sul-americanos, obedecerá ao seguinte programma: Abertura, O Navio Fantasma. O Jardim encantado de Klingsor e Scena das Donzellas Flores (Parsifal). Sussurros da Floresta (Siegfried). Viagem de Siegfried ao Rheno e Canção das Virgens do Rheno (O Crepusculo dos Deuses). Introducção, Acto III (Tristão e Isolda). Preludio, Os Mestres-Cantores.

D. M.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB
(P R A 3)

10 — Marcha de abertura. Hora certa. Jornal falado. 10,15 — Indicador de Bairros. 11 — Variedades sonoras. 12 — Jornal falado. 12,15 — Almoço musicado. 15,30 — Gravações populares. 16 — Irradiação da partida de football Fluminense x America. 17,30 — Baile. 20,30 — Trechos de Operetas. 21 — Hora de arte com Trechos lyricos, canções internacionaes, solos instrumentaes, etc. 22 — Desfile de celebridades. 23 — Final das irradiações.

VERA CRUZ
(P R E 3)

De 21 ás 23 — Programma de studio: Trio Vera Cruz, composto dos professores: Yolanda Peixoto, Augusto Monteiro de Souza e Gustavo de Mello. Conjuncto Regional, com Luiz Antonio. Lygia Maria — foxes americanos. Maria Dila — canções. Roussoulières — canções typicas brasileiras. Ernani Barros — canções sentimentaes brasileiras. Rosalvo Giugni — canções italianas. Ronald Lupo — canções romanticas. De 23 ás 24 — Programma Ultima Palavra.

CRUZEIRO DO SUL
(P R D 2)

9 — Jornal falado. 10 — Sambas e outras coisas. 13 — O nosso programma. 14 — Programma variado. 15,30 — Transmissão de football: Fluminense x America. 17,15 — Programma que agrada sempre. 18 — Programma portuguez. 20 — Hora dos Calouros. 21,30 — Supplemento dos sports na batata. 22 — Programma variado. 22,30 — Boa noite.

RADIO NACIONAL
(P R E 8)

Studio — De 18 ás 23 Horas — Ida Mello, Nabor Dias, Celeste Aida, Orchestra de Cordas. 18 — Tarde Dansante. 20 — Concurso — Dois de 200$000, 2 de 100$000, 4 de 50$000 e 10 de 20$000; são os premios offerecidos aos ouvintes, que conseguirem identificar as musicas irradiadas neste programma. 2,30 — "Em Busca de Talentos" — Um programma de calouros.

JORNAL DO BRASIL
(P R F 4)

7,30 — Jornal da Manhã. 8 — Hora de Juiz de Fóra. 9 — Cruzada em prol da saude. 9,15 — Supplemento musical. 11 — Programma do almoço. 12 — Saudação. 13,20 — Transmissão directa do Hippodromo da Gavea, em combinação com o Jockey Club Brasileiro. 17,30 — Programma do jantar. 18 — Invocação do Angelus e palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19 — Programma Cosmopolita. 20,30 — Transmissão de opera.

MAYRINK VEIGA
(P R A 9)

12 — Programma Casé (Studio). 16 — Programma dansante. — Rythmo Alegre. 19 — Bazar de musica. 21 ás 22 — Programma de gravações seleccionadas.

RADIO EDUCADORA
(P R B 7)

10 ás 12 — Carnet commercial. 12,30 ás 15 — Trindades de Portugal. 15 ás 18 — Programma variado. 18 ás 19 — Radio cocktail dansante. 19 ás 23 — Programma dansante da Turma Boa.

RADIO TRANSMISSORA
(P R E 3)

8 — Rythmos de todo o mundo. 11 — De graça para todos (studio). 13,30 — Radio Novidades (Studio) com Catullo Cearense, Marilia Baptista, Cyro Monteiro, Dorival Caymmi, Nonô, Bilú, Eugenio Martins e seu regional e os professores Heinz Feldmann, Esther Jacobson, Jandyra Duque Estrada Costa e Yara Coutinho Camarinha. 15,30 — Transmissão do match America x Fluminense. 18 — Prog. Grajahú e Engenho Novo. 19,15 — A Voz do Dono. 19,45 — Hora Universitaria do Brasil. 20,45 — Prog. Pedro II. 21,30 — Liga Brasileira de Electricidade. 22 — A Voz Evangelica. 22,30 — Boa noite.

DIFFUSORA DE PORTO ALEGRE
(P R F 9)

17 — Hora de Baile. 18,45 — Audição F. M. Reis. 19 — Gravações finas. 20 — Jornal (3.ª edição). 20,30 — Gravações variadas. 21 — Hora de Baile. 22 — Jornal (4.ª edição). 22,15 — Encerramento.

RADIO INCONFIDENCIA
(P R I 3)

7 — Aula de gymnastica. 7,30 — Discos. 9,15 — Jornal falado, com noticiario social e noticiario religioso. 11 — Jornal falado, com a transmissão de uma chronica literaria e noticiario completo da capital, do interior do Estado, de outros pontos do paiz e do exterior. 11,45 — Discos. Das 12,15 ás 14 horas — Hora do operario. Em seguida: discos seleccionados. 17 — Discos. 18 — Angelus. 18,15 — Hora do fazendeiro. 18,45 — Hora do universitario. 19,15 — Jornal falado, com noticiario completo. 19,45 — Programma especial de musicas variadas. 23 — Encerramento.

PARIS MONDIAL
(C. O.: 25 m. 24 — 11.885 Kc. — 25 m. 60 — 11.718 Kc)

0. — Musica em discos. * Saudades de Cuba, Cubana marimba band; Flor de Hawaii (Abraham), orch. Livschakoff; a) O fogo que dansa, b) Uma noite tal como ella é (Pingault), canto: Claude Pingault; Potpourri, piano, jazz, piano: Charlie Kunz; A marqueza viaja (arr. Misraki), orch. Ventura; a) A qui se sonha, b) A felicidade que passa (Tranchant), canto: Jean Tranchant; a) O primeiro baile (Ackermans), b) Eu quero partir (Staub), canto: Odette Moulin; Serenata azul (Plessow), orch. Dolmith; Noivado em Java (Profes), orch. Bohemiana * 1. — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 1.20 — Noticiario em hespanhol. 1.35 — Noticiario em portuguez. 1.50 — Musica em discos. 2.15 — Fim da Emissão.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

8,0 — Serviço Religioso Protestante* (Exercito de Salvação). Transmissão do Congress Hall, Clapton. 8,45 — "Jogos Escossezes."* Sua historia e fama. Programma inglez ideado por Hugh Macphee e R. F. Dunnett, apresentado por Sandy McCulloch, Andrew Nicholson, John Mac-Coll e outros artistas. 9,20 — Recital de Balladas por Marian Browne (soprano). 9,35 — Noticiario Semanal e Resumo Desportivo em inglez. 9,45 — SIGNAL HORARIO DE GREENWICH. 10,0 — Big Ben. Recital de guitarra por Segovia. 10,30 — Big Ben. Noticiario em hespanhol e resumo dos programmas até o proximo Domingo. 10,45 — Noticiario em portuguez e resumo dos programmas até o proximo Domingo. 11,0 — Big Ben. Fim da Transmissão.

GENERAL ELECTRIC
(W 2 X A D — Schenectady)

16,15 — Programma musical. 16,30 — Bandados Grenadieros Canadenses. 16,45 — Hollywood pelo Radio. 17 — Classicos Populares. 17,30 — Ondas Hawaiianas. 17,45 — Maestros Cantores. 18 — Musica de Dansa. 18,30 — Canções que Recordamos. 19 — Musica de Baile. 19,30 — Musica de Dansa.

NATIONAL BROADCASTING COMPANY
(W 3 X A L — Nova York)

Das 15 ás 21 — (Hora do Rio) — ONDA DIRIGIDA A' AMERICA LATINA — 17,780 KC, 16.8 M. — Portuguez — 15 — Noticias da Semana em Revista. 15,15 — Resumo dos Programmas. 15,20 — A Lareira. Variações, Delibes; Melodia Caucasiana, Gorin; Minueto, Paderewsky; Preislied, Wagner; Isis e Osiris, Mozart; Danse Macabre, Saint-Saens. Hespanhol — 16 — Noticias da Semana em Revista. 16,15 — O Philatelista, Alfred Barrett. 16,30 — Banda dos Granadeiros Canadenses. Portuguez — 17 — Noticias da Semana em Revista. 17,15 — Rapsodias. Canções Liturgicas; Julius Cesar, Handel; Questo o Quella, Verdi; Convite para a Dansa, Weber; Overture 1812, Tschaikowsky. Hespanhol — 18 — Noticias da Semana em Revista. 18,15 — Symphonia Internacional. Valsa Danubio Azul; Dansa Hungara n.º 17, Brahms; La Précieuse, Couperin; Canções, Wolf, Moore; Bosques de Vienna, Straus.. Das 19 ás 23 (Hora do Rio) — ONDA DIRIGIDA A' AMERICA LATINA — 6,100 KC, 49.1 M. — Hespanhol — 19 — Noticias da Semana em Revista. 19,15 — Resumo dos Programmas. 19,20 — Serenata. Symphonia n.º 41, Overture, Flauta Magica, Overture Impresario, Mozart. Inglez — 20 — Noticias da Semana em Revista. 20,15 — A Musica e o Forum. Hespanhol — 21 — Musica ao Luar. Symphonia n.º 1, Overture Fidelio, Rondo em Dó Maior, Beethoven. 21,45 — Musica Popular. 22 — Musica para Dansa.

2 R. O. (ROMA)

Das 24 á 1,25 — Noticiario em hespanhol. Concerto de musica para dansas com o concurso do Duo de sanphonas Bellina-Pileri. Noticiario em portuguez. Resenha politica e noticias desportivas. Noticiario em italiano.

HIGHLIGHTS OF SHORT-WAVE RADIO PROGRAMS — FROM THE UNITED STATES

— 8:00 p.m. — World Dances with Lud Gluskin — Philadelphia W3XAU — 6,060 — 49.5.
— 9:00 p.m. — Manhattan Merry-Go-Round — New York (*) — Schenectady W2XAF — 9,530 — 31.4.
— 9:00 p.m. — Symphonic Orchestra and guest opera stars (announced in Spanish) — Detroit (*) — New York W2XE — 11,830 — 25.3.
— 10:30 p.m. — University of Chicago Round Table Discussion — Chicago (*) — Schenectady W2XAF — 9,530 — 31.4.
— 11:00 p.m. — Spanish Period (SA) — New York W3XAL — 6,100 — 49.1.
— 1:05 a.m. — Dance Orchestra — Chicago W9XF — 6,100 — 49.1.

— (*) City in which program originates. (E) European direction. (SA) South American direction.

ESTADO DO RIO

Actos do interventor

Foram nomeados, por actos de hontem, para escrivão e escrevente da Delegacia de Ordem Politica e Social, respectivamente, o bacharel Adhemar Braz e Osmar Moura da Costa, e para inspector regional, em commissão, do Departamento de Administração dos Municipios, Mario Vianna Netto.

— No requerimento em que Rubens Orlandini escrivão do Registro Civil, pede reintegração, o interventor federal deu o seguinte despacho: "Deferido. O secretario do Interior deverá indicar o requerente para preencher a primeira vaga que se verificar".

CONSELHO REGIONAL DE GEOGRAPHIA

Reuniu-se no gabinete do prefeito Brandão Junior, o director municipal do Conselho Regional de Geographia do Estado do Rio do Janeiro. Tal reunião se prende ás finalidades que competem ao referido directorio, relativamente ao que dispõe o decreto federal que determina sobre a divisão territorial do paiz.

THEATRO

No Estadio Brasil

A INAUGURAÇÃO, HOJE, A'S VINTE HORAS, DA TEMPORADA DE THEATRO DA FEIRA DE AMOSTRAS

A Feira de Amostras terá novas attracções.

E tudo, porque Rocambole, o "Homem Demonio", estará a partir de hoje, ás 20 horas, no Estadio Brasil, onde se exhibirá, apresentando numeros variados de alta magia. Rocambole apresentará tambem ao publico frequentador da Feira de Amostras a sua sensacional "Noite de Inferno". O publico se maravilhará deante das apparições, desapparições, cabeças decepadas, mulheres serradas, etc., que Rocambole consegue realizar.

No mesmo programma teremos ainda a apresentação dos artistas do Casino Atlantico, cujo successo está garantido. Entre elles podemos destacar os bailarinos St. Clair and Day, que maravilham o publico com os seus passos excentricos e elegantes. Ainda serão apresentados: Dormondo, Lollini, Puppossy, Vona Glory, Ballet, Fraday, Vona Glory e as encantadoras Irmãs Boyer.

BASTIDORES

"ROMANCE DOS BAIRROS", NO RECREIO

Subirá, hoje, mais tres vezes á scena, no Recreio, em vesperal ás 15 horas e nas duas sessões nocturnas, a victoriosa opereta de Luiz Iglezias e Miguel Santos, "Romance dos bairros", com Oscarito, Sylvio Caldas e Lindomar Lima nos papeis principaes seguidos de todos os elementos da Cia Iglezias-Freire Junior.

"QUE E' QUE HA COMTIGO?", NO REPUBLICA

O divertimento mais gostoso da cidade é, neste momento, a revista que está em scena no Republica. "Que é que ha comtigo?", a revista-fantasia de Luiz Peixoto e João Bastos, encerra mil e uma attracções nos seus numeros comicos, no luxo de suas montagens e nas lindas garotas que enriquecem os quadros desta revista com a sua amavel presença. Hoje, "Que é que ha comtigo?" estará em scena em vesperal ás 15 horas e em "soirées" ás 20 e 22 horas.

"MARCHINHA NUPCIAL", NO GLORIA

"Marchinha nupcial", farça americana, brilhantemente traduzida por R. Magalhães Junior, será repetida hoje, no Gloria, em vesperal ás 15 horas e nas duas sessões da noite ás 20 e 22 horas, com Roulien no protagonista e, nos outros papeis, Maria Sampaio, Lu' Marival, Armando Rosas, Aristoteles Penna, Brandão Filho, Tulio Lemos, Flora e Mary May. Hoje, "Marchinha nupcial" subirá á scena em vesperal ás 15 horas e em "soirées" ás 20 e 22 horas. E, depois, a festa de Maria Sampaio, com "Malibú", e um acto variado em espectaculo completo.

"MEIA NOITE", NO CARLOS GOMES

Proseguindo com os seus espectaculos, Jardel Jercolis, que está realizando no Carlos Gomes sua temporada theatral de 1938, apresenta hoje, em vesperal ás 15 horas e á noite, em duas sessões, a peça "Meia Noite", de sua autoria e de Geysa Boscoli. Amanhã e sempre, continuará no cartaz do Carlos Gomes a peça "Meia Noite".

Pequenas Noticias Theatraes

Até agora não tinhamos aqui no Rio um theatro com refrigeração. Agora vamos ter, finalmente, um!! Será o "Gymnastico", que se ergue, majestoso, na Esplanada do Castello e que Delorges á frente da sua Companhia, que tem Olga Navarro como "estrella", inaugurará dentro em breve. A peça de estréa será "Yáyá Boneca", original de Ernani Fornari.

—

A empresa do theatro Gloria fechou contracto com a Companhia de Operetas de Léa Candini, que occupará o theatro logo após terminada a temporada que ali vem fazendo Raul Roulien.

—

Entramos hoje na semana do "Cantor da cidade" no Recreio. O que significa dizer que será um dos acontecimentos theatraes desta temporada, o reapparecimento no cartaz do theatro mais popular da cidade do nome de Freire Junior, o autor de innumeros successos no mesmo theatro da Empresa M. Pinto.

"Cantor da cidade", com Sylvio Caldas, Oscarito e Lindomar Lima nos principaes papeis, promette um novo successo para a Companhia Iglezias-Freire Junior.

—

Acham-se no Rio, vindos do Norte, as Companhias Jayme Costa e Teixeira Pinto, e, vindo de Minas, o elenco de Palmerim Silva.

—

O Club Dramatico Fluminense realiza hoje, no Theatro Municipal, de Nictheroy, a sua quinta representação social, com a comédia allemã "O Papão".

—

Fala-se que Mesquitinha vae organizar, para breve, uma Companhia de Comedias.

—

Realiza-se, hoje, no Penha Club, um espectaculo com a representação da comedia de José Wanderley, "Comprase um marido".

—

Corre nos meios theatraes que a Companhia Teixeira Pinto vae emprehender uma excursão pelo interior de São Paulo.

—

Na primeira quinzena de novembro proximo, teremos no Regina a apresentação pela Empresa Luiz Galvão de uma Companhia de Revistas e Operetas, com a revista fantasia "Café com leite", de autoria de Ary Barroso e L. Galvão.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130, sob. Phones 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados das 8 ás 22 horas.

Domingo, 23 de outubro

ADVOGADO DE PLANTÃO — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PLANTÃO — Norival, á rua do Rezende, 8, sobrado. Tel. — 42-1700.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias só serão effectuados das 10 ás 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

LUTO — Foi pago a D. Anna Vaz dos Santos, viuva do associado José Vaz dos Santos, a quantia de 1:500$000, como luto a que tinha direito de accôrdo com os estatutos da União em vigor.

FALLECIMENTO — Verificou-o do associado dr. Napoleão Carlos Mourão, tendo a União se feito representar nos seus funeraes pelos senhores: Eugenio Ferreira Barbosa, Manoel de Olivares e Antonio Rodrigues de Carvalho.

TELEGRAMMA — Do dr. Martinho Nobre de Mello recebeu a União o seguinte:

"Peço acceitar sinceros agradecimentos pelas condolencias de vossa excellencia e dessa prestigiosa União".

CONSELHO DELIBERATIVO — Perdeu o mandato o sr. João de Oliveira Pedrosa, de accordo com a letra "b" do § 2º do art. 22º dos estatutos da União em vigor.

2.ª feira, 24 de outubro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assumpção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua do Rezende, 8, sobrado. Tel. — 42-1700.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã para summario os associados seguintes: Antonio Pinto Duarte, na 1ª Vara Criminal; Domingos Pereira 2º, na 7ª Vara Criminal; Antonio dos Santos Teixeira, José de Carvalho Ribeiro, Carlos Marques de Oliveira, na 8ª Pretoria Criminal; Domingos Gonçalves 3º, João Martins, José da Silva Barbosa, na 8ª Pretoria Criminal; Theodoro de Souza Bastos, 1ª Pretoria Criminal.

AVISO — Perde o direito ás regalias que lhe são outorgadas por estes Estatutos, o associado que até ao dia 25 não tiver effectuado o pagamento da quota relativa ao mez corrente. Essas regalias ser-lhe-ão restabelecidas 12 horas após a sua quitação, e sómente nos casos que lhe possam occorrer depois desse prazo.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados seguintes: Manoel de Britto, Manoel da Silva Eira, Manoel Augusto de Souza, Manoel Martins, Manoel da Costa, Manoel Ferreira Cardoso, Manoel de Souza Pinto Guedes Manoel Ferreira da Costa, Manoel Pereira, Manoel Campos, Manoel Antonio Barbosa, Manoel de Paiva, Manoel Antonio Gregorio, Manoel Joaquim de Azevedo, Manoel Rodrigues, Alceu Rodrigues, Alexandre Wufes, Alcino Alves Gonçalves, Adelino de Souza, Adhemar Ribeiro, Alipio Leite da Silva, Augusto Pinto de Carvalho Junior, Agnello dos Santos Moreira, Alvaro Ferreira da Costa, Alfredo Schiappacassa, Arthur dos Santos Guedes, para levarem os respectivos diplomas de associados.

GABINETE MEDICO — Devem comparecer para exame os candidatos seguintes: Samuel Pereira Pinto, Augusto dos Santos Vigario, Annibal da Costa Branquinho Cruz, Alcides Affonso, Augusto Ferreira Lobão, Francisco Joaquim Rodrigues, João da Silva, Oswaldo Alves, Tales Gomes Sampaio, Mario Marques, Manoel Bento, Manoel Fernandes Camacho, Antonio Marques Paciencia, Heraldo Miranda dos Santos, Manoel Ferreira Rezende, Denis Ackerman, Paulo Augusto Rodrigues, Herminio dos Anjos Pinheiro. Os exames medicos são effectuados das 9 ás 10 horas, das 13 ás 14 horas, das 15 ás 16 horas e das 19 ás 20 horas e ás 21 horas.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 8 HORAS — Arthur Oscar Obino, Petronillo da Santa Cruz Oliveira, Olegario Castello Branco Verçosa, Oswaldo Ismael Pereira da Cunha, José Schittini, Itagiba Furtado, Waldemiro Carvalhaes, José Fausto do Nascimento, Manoel Albano Gouvêa, Domingos Pacheco, Benedicto Vieira Dias, José Luiz.

Prova regulamentar — Francisco Furtado Monteiro. Wilfredo Helel Ciaria.

Turma Supplementar — Raphael Fortunato, Manoel Alexandre Pessoa de Mello.

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 1 HORAS — Leonam Aché Pillar, Antonio Gouvêa Alexandrino, Mario Dawin de Meira Lima, José Augusto Magalhães, Octavio de Moraes, Cezario Gonzalez Gomes, João Evaristo Borges, Mario Alves de Oliveira, Agenor Accacio, Francisco Lopes Cardoso, Victorino Martins Porto, Ricor Fontoura da Silveira.

Prova regulamentar — Daniel Augusto Barbosa, Luiz Lourenço da Rocha.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Bernardo Lafayette Coimbra, Pedro Rufino de Oliveira, José Maria Vasconcellos da Cunha, Francisco Santiago, José Maria de Queiroz, José de Araujo Guimarães, Elvino Luiz de Arruda, Aloysio Figueiredo Serra, Reberval de Vasconcellos, Gustavo Pimentel Cortez, Rubem Machado Pinto, Rubem Brasil Botelho.

Reprovados — Doze.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva importará no pagamento de nova inscripção. (Artigo 294 do R. T.).

Infracções do dia 21

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO: - P. 15 - 46 - 585 - 894
984 - 1168 - 1269 - 1671 - 1731
1783 - 2421 - 3548 - 3657 - 4000
4912 - 5123 - 5678 - 6934 - 7245
7309 - 8446 - 8944 - 8977 - 9828
9830 - 10045 - 10143 - 11192 - 11865
13917 - 14168 - 14468 - 15789 - 15828
16426 - 16547 - 17307 - 17338 - 17523
17928 - 17951 - 20411 - 20446 - 20593
20'87 - 21541 - 21649 - 21824 - 21881
21995 - 18390 - 22040 - 22398 - 23007
23016 - 23407 - 23425 - 23683 - 24072
24296 - 24336 - 2468' - 24711 - 24975
25208 - 25244 - 25347 - 25589 - 25835
25863 - 25921 - 25988 - 25997 - 26076
26101 - 26346 - 26420 - 26439 - 26623
27081 - 27152 - 27171 - 27192 - C. D. 82 - C. D. 98.

DESOBEDIENCIA ÁS ORDENS DE SERVIÇO: - P. 7383 - 10189 - 13547.

ANGARIAR PASSAGEIROS: - P. 9578.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL: - S. P. 1-10004 - R. J. 1-474 - Exp. 164 - P. 3 - 303 - 520 - 583 - 882
2198 - 2742 - 2844 - 3146 - 4013
4419 - 4984 - 5756 - 5951 - 6836
6854 - 7519 - 7878 - 8777 - 9297
10235 - 10672 - 10768 - 10792 - 10972
11119 - 11962 - 13324 - 13398 - 13733
14781 - 14990 - 15033 - 15478 - 16819
17249 - 17363 - 17532 - 17747 - 19288
20220 - 20564 - 20873 - 20902 - 21072
21516 - 21995 - 18105 - 18397 - 18497
19124 - 23489 - 24056 1 24924 - 25588
24570 - 25888 - 25964 - 25972 - 26147
26457 - 26592 - 27377.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA: P. 3811 - 6826 - 7253 - 14580 - 25259
25531 - Mota 891.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO: - P. S. P. 1-669 - P. 1302 - 10456 - 21036
25039 - 26273.

CONTRA MÃO: - P. 4984 - 10900
12018.

ABANDONADO: - P. 6663 - 15771
16383 - 19201 - 21357 - 22842.

EXCESSO DE VELOCIDADE: - P. 4313 - 11793.

NÃO DIMINUIR A MARCHA: - P. 5593.

USO DE PHAROES: - P. 19537.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

RECONHECIDA DE UTILIDADE PUBLICA POR DECRETO NUMERO 17.962 EM 4/10/934

EDIFICIO PROPRIO

Rua Evaristo da Veiga 130, sobrado. Telephones: 22-1925 e 22-1926

De ordem do Sr. Presidente da mesa convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião ordinaria do Conselho Deliberativo, em continuação, a realizar-se, terça-feira, 25 do corrente, ás 20 horas, na séde social.

Ordem do dia — Segunda parte do § 1.º do art. 39.º dos estatutos da União em vigor.

Presença — 31 senhores conselheiros.

Rio, 22/10/938 — (a) — O 1.º Secretario da Mesa — Rodolpho Julio Ferreira.

"União Beneficente dos Motoristas Brasileiros"

RUA DO SENADO, N.º 61-SOB.

De ordem do Sr. Presidente, convido os srs. socios quites a comparecer á Assembléa Geral extraordinaria, em 1.ª convocação, a realizar-se na proxima terça-feira, dia 25 do corrente, ás 20 horas, na séde social, á Rua do Senado 61, sob.

Ordem do Dia: Interesses sociaes, de accordo com o pedido do Conselho Fiscal.

Secretaria da U. B. M. B. em 20/10/938.

Argemiro da Motta e Silva — 1.º Secretario

NO LAR E NA SOCIEDADE

MODAS

Um gracioso vestido de verão

NOVA YORK, outubro — Este modelo, desenhado especialmente para as pessoas altas, é muito elegante e commodo. As mangas curtas e largas e os demais detalhes que o compõem são dispostos de modo a dar-lhe um aspecto leve e suggestivo. E', sem duvida, um dos mais attrahentes vestidos para a presente estação.

Figurinos do cinema, creações especiaes de Hollywood. Recebidos com exclusividade pela Casa Braz Lauria

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ:

A criança que nascer hoje será bastante altiva e desenvolta. Se fôr bem educada chegará a ser pessoa de prestigio.

A mulher é orgulhosa, susceptivel e resoluta. Deve procurar corrigir certo scepticismo e o costume de tomar a mal as coisas. Não seja tambem tão curiosa. E' provavel que aprecie muito a musica, a arte e a literatura. Ganhará bastante dinheiro se se dedicar a alguns ramos do commercio, á literatura, á musica ou ao magisterio. O casamento lhe será propicio.

O homem deve temer que a sua falta de tacto lhe traga muitos inimigos. Como negociante, advogado, medico, pedagogo ou artista poderá alcançar exito e fortuna.

DIA 24

A criança que nascer amanhã será activa, estudiosa e boa para com os seus collegas.

A mulher é em geral caprichosa nas suas amizades e na sua maneira de querer. Deve ler livros que lhe desenvolvam a imaginação. Procure assim augmentar os seus conhecimentos se deseja ter exito na vida. Deve trabalhar com afinco como agente commercial, literata, conferencista ou professora.

O homem é ambicioso, nunca estando satisfeito com o que tem. Como advogado, engenheiro, official do Exercito ou da Marinha, dentista ou jornalista, fará carreira brilhante.

Anniversarios

DE HOJE:

Sras.:
— Viuva Ruy Barbosa.
— Isabel Fontenelle.
— Rita Coelho Duarte.
— Maria da Silva Almeida.

Srtas.
— Nair Monjardino.
— Lolota Stamato.
— Maria Solange Ferreira Pinto.
— Yvonne Leitão.
— Maria José Carneiro Guimarães.
— Doralice Alves da Silva.

Srs.:
— Dr. Tigre de Oliveira, medico-assistente do Instituto dos Commerciarios.
— Dr. Gilberto Couto Fernandes.
— Dr. Oswaldo Barbosa.
— Consul Silveira Lobo.
— Waldemar Lopes Guimarães.
— Octavio Calixto.
— Mario Salles.
— Bello Ferreira Cardoso.

Menino:
— Romer, filho do capitão Antonio Joaquim Vieira Junior e da sra. Maria da Penha Madureira Vieira.

DE AMANHÃ:

Sras.:
— Alice Flexa Ribeiro.
— Irene Marcondes de Lacerda.
— Josepha de Sanches.
— Carmellita Freitas Valle.
— Antonieta Caleia Penna.

Srtas.:
— Julio Ribeiro Dias.
— Clara de Lacerda.
— Maria Valporto de Sá.

Srs.:
— Dr. Raul Fernandes.
— Dr. Raul Veiga.
— Dr. Sylvio Raphael, director do Hospital de Prompto Soccorro.
— Dr. Raphael Mattos de Sá.
— Dr. Numiniano Corrêa de Mello.
— Erasmo Gallhardo.
— José Rodrigues Miranda.

Festas

TIJUCA TENNIS CLUB — O Tijuca Tennis Club dará, hoje, uma tarde-dansante infantil, cheia de alegria e de surprezas agradaveis.

No proximo dia 30 o Tijuca realizará o seu grande jantar-dansante, no qual emprestarão o seu concurso artistico, graciosas jovens do nosso alto mundo social.

GRAJAHÚ TENNIS CLUB — Uma interessante festa em homenagem á imprensa carioca organizou o Grajahú Tennis Club para hoje, das 21 horas em deante. Prestigiada pelas mais destacadas figuras da sociedade carioca, ella constituirá, por certo, um acontecimento de elegancia e distincção.

CLUB MILITAR — Hoje, ás 20 horas, o Club Militar realizará uma hora de arte, cujo programma foi caprichosamente organizado pelo maestro Gluckmann.

AMERICA F. C. — Uma reunião dansante, das 21 ás 24 horas, annuncia o Departamento Social do America F. C. para hoje, em homenagem aos seus associados.

CASA DE MINAS GERAES — Mais uma reunião dansante realizará hoje a Casa de Minas Geraes, das 20 ás 23 horas.

BOTAFOGO F. C. — Em homenagem á srta. Vania Pinto, o Botafogo F. C. realizará hoje, das 21 ás 24 horas, uma attrahente festa dansante.

ANDARAHY A. C. — O Andarahy A. C. realizará, hoje, das 19 ás 24 horas, mais uma reunião domingueira.

Festivaes

PEQUENA CRUZADA — Patrocinam hoje os jantares da Pequena Cruzada, no Pavilhão Restaurante da Feira de Amostras, as sras. Affonso Penna, Olympio de Carvalho, Salvador Pinto, Gudesteu Pires, Dario de Almeida Magalhães, Durval Guimarães, Petronio Magalhães, Paes Barreto, Paulo Costa Azevedo, Ricardo Xavier da Silveira, Benigno Sucupira, Alvaro Sampaio, Alberto Sampaio e Bento Sampaio, Raul Bonjean, Carlos Burle de Figueiredo e Octavio Rodrigues Lima.

Exposições

SRA. MARIA RETSCHEK — Foi, hontem, inaugurada, no Museu Nacional de Bellas Artes, a exposição de pintura da sra. Maria Retschek, esposa do ex-ministro da Austria nesta capital, sr. Retschek. Essa mostra de arte é constituida de 79 quadros e 11 desenhos dos mais diversos generos, entre os quaes paizagens, marinhas, flôres, figuras e flora brasileira.

Homenagens

ASYLO SÃO LUIZ — A directoria do Asylo São Luiz offerecerá, hoje, ás 12 horas, na séde do antigo estabelecimento, um almoço aos representantes da imprensa.

SR. SEBASTIÃO ALVES GOMES — Tendo transcorrido hontem, o anniversario natalicio do sr. Sebastião Alves Gomes, chefe da secção de Pessoal da 5.ª Divisão da Central do Brasil, os seus amigos e collegas prestaram-lhe significativas homenagens.

Conferencias

SR. CASTILHOS GOYCOCHÊA — O sr. Castilhos Goycochêa pronunciará amanhã, na Academia Carioca de Letras, uma conferencia commemorativa do centenario do Instituto Historico.

SR. JAYME ADOUR — Na proxima quinta-feira, dia 27, o sr. Jayme Adour da Camara, sob o patrocinio da publicação "Dom Casmurro", pronunciará uma conferencia sobre literatura moderna. Local: Lyceu Literario Portuguez, ás 17 horas, com ingresso franco.

DESEMBARGADOR PONTES DE MIRANDA — Sobre "Methodo Scientifico do Direito das Gentes", o desembargador Pontes de Miranda pronunciará terça-feira, ás 20,30 horas, uma conferencia na séde do Club dos Advogados.

CORONEL SOUZA DOCCA — O coronel Souza Docca pronunciará, amanhã, no Club Militar, uma conferencia sobre o centenario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

SR. GEONISIO CURVELLO — Sobre a "Influencia civica do Sacerdocio, relações com o Patriciado e o Proletariado e grêves", o sr. Geonisio Curvello pronunciará, hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, uma conferencia.

SRA. ISOLINA PINHEIRO — A sra. Isolina Pinheiro pronunciará, amanhã, na antiga sala das sessões do Conselho Municipal, uma conferencia sobre "Technica da Assistencia Social".

Viajantes

Seguirá, hoje, á noite, para S. Paulo, afim de tomar parte no Congresso Odontologico que alli se installará, o dr. Samuel Timm, cirurgião-dentista do Syndicato dos Trabalhadores em Theatro.

— Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram hontem, do Rio de Janeiro para Bello Horizonte: Arthur Lipman, Antonio M. Jardim, Michel A. Antran, dr. Luiz G. Jannuzzi, Carlos Mendes Pimentel e dr. Carvalho Britto.

— Pelo mesmo avião da Panair, chegaram de Bello Horizonte: dr. Armando Vidal Leite Ribeiro, Paul L. Wiener, dr. Alpheu Diniz, dr. Guilherme Meirelles, dr. Affonso Penna Junior, Antonio Lobo, dr. Mario França, Angelo Orazi e sra. Maria Augusta Orazi.

— Com destino a Buenos Aires deixou hoje esta Capital o avião "Tupan", da Condor, levando os seguintes passageiros: para Florianopolis o sr. Hans Muth; para Porto Alegre, os srs. Fernando Cadaval, Raphael Oliveira, Paul Trautwein, capitão José Pinheiro de Ulhôa Cintra, Ignacio Jorge Nogueira e Friedrich Drapal.

— Com destino a Corumbá deixou esta Capital o avião "Jacy", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo, os srs. Ernesto Hoelck, Philipp Wieland; para Campo Grande, o capitão dr. Alberto Moore, sua esposa sra. D. Maria José Moore e seu filho Guilherme Alberto Moore; para Corumbá, o capitão tenente João Avelino de Magalhães Padilha Filho e sua esposa D. Helzia Carvalho de Almeida Padilha e para La Paz, o dr. Wolfgang Hoeller.

Missas

ZOLIMA DO AMARAL CACELLA — No altar-mór da igreja de N. S. do Parto, será celebrada, amanhã, ás 9 horas, missa de 7.º dia por alma da sra. Zolima do Amaral Cacella, fallecida no Estado do Pará, a pedido de sua familia.

SRA. ANGELA MARIA STODUTO — A' memoria da sra. Angela Maria Stoduto, será celebrado, amanhã, ás 7.30 horas, no altar-mór da igreja de Sant'-Anna, um officio religioso.

SRA. MARIA GOMES WAGNER — No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula será celebrada amanhã, ás 11 horas, missa de 30.º dia, em suffragio da alma da sra. Maria Gomes Wagner.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

— S. Sittenberg, da Hungria, deseja importar céra de carnaúba e oleo de mamona.

— Max Mayer, do Uruguay, deseja representar casas exportadoras de café, cacáo, matte e madeiras.

— A firma Nosofsky & Fieber, da Allemanha, deseja relacionar-se com exportadores brasileiros de café e farinha de banana.

— Bratri Osvaldové, da Tchecoslovaquia, solicita contacto com exportadores de café, especiarias, mamona, côco, etc.

— João Ney Serrão, de Padua, Estado do Rio, offerecendo boas referencias, deseja representar firmas de tecidos, drogas e generos alimenticios que se interessem em negocios na zona norte do Estado do Rio e praças do interior do Espirito Santo.

— Kalwach & Hermann, da Allemanha, solicitam contacto com exportadores de algodão.

O "Centro Union Viajantes", de Buenos Aires, communica que, com objectivos de solidariedade e confraternização, concederá aos viajantes commerciaes brasileiros, membros de instituições nacionaes congeneres, as regalias de "Socios Transeuntes" quando em visita a Buenos Aires. Para usufruir os beneficios concedidos, deverão os interessados exhibir a carteira social ou apresentação da instituição de viajantes a que estejam ligados no Brasil.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á Av. Rio Branco, 110, 1º andar.

MUSICA

Hilda Reis

A Escola Nacional de Musica patrocinará o concerto de composições de Hilda Reis, diplomada em composição e instrumentação pela Universidade do Brasil.

Esse concerto que terá logar amanhã, ás 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, obedecerá ao seguinte programma: — Quarteto em si menor. Evocação — Só por te amar — de Raul Pederneiras. Sonata Fantasia para piano e violino e Trio em sol menor. Tomarão parte no concerto a cantora Alice Ribeiro e os professores Newton Padua, Henrique Nirenberg, Ernani Cataldi, Orsini Cravinho e a propria compositora, Hilda Reis que interpreatrá a parte de piano.

Pianista Hilda Reis

Eurico Costa

No proximo dia 9, o violoncellista Eurico Costa, cathedratico da Escola Nacional de Musica, realizará um recital no salão Leopoldo Miguez, ás 21 horas.

Com "Lo Schiavo" inicia-se uma nova temporada lyrica nacional

Na quarta-feira, dia 26, a S. A. Theatro Brasileiro dará inicio a uma nova temporada lyrica nacional, levando á scena, no palco do Theatro Municipal, a opera "Lo Schiavo". Na obra magistral de Carlos Gomes apparecerão, nos principaes papeis, Syvio Vieira, Nenita Lutz e Antonio Salvarezza, secundados por Lisandro Sergenti, J. Perrota, Stefano Pol e o corpo de côros do Municipal. Participa, igualmente, o corpo do baile dirigido por Maria Olenewa.

A orchestra será regida pelo maestro Edoardo Guarnieri.

Audições orchestraes na Feira de Amostras

Reuniram-se, no gabinete do secretario Geral do Interior e Segurança, o dr. Georgino Avelino, director de Turismo; o dr. Alfredo Pessoa, sub-director de Turismo e o maestro Villa-Lobos para, conjuntamente, concluirem o plano geral de Audições Artistico Musicaes para a Feira de Amostras.

Contribuirão para o maior brilhantismo daquellas audições, os conjunctos do Theatro Municipal, do Corpo de Bombeiros, Corpo de Fuzileiros Navaes, Escola Militar, 1.º Regimento de Cavallaria, Policia Militar, Policia Municipal, Batalhão de Guardas, côros e bailados das escolas municipaes, Orpheão de Professores do Districto Federal e solistas de renome. Os programmas foram cuidadosamente organizados e serão em poucos dias dados á publicidade.

As primeiras audições estão marcadas para os dias 10 de novembro, 1.º anniversario do Estado Novo e 15 de novembro, data commemorativa da Proclamação da Republica.

OS PROXIMOS CONCERTOS

OUTUBRO

TERÇA-FEIRA, 25 — Pianista Laura Maria. — E. N. de Musica, ás 17 horas.

TERÇA-FEIRA, 25 — Violinista Hilda Saraiva. — E. N. de Musica, ás 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 25 — Pianista Elza Beatriz. — Palace Hotel, ás 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 26 — Pianista Maria Antonietta Vieira. — E. N. de Musica, ás 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 27 — Cultura Artistica. — Wilhelm Bacchaus. — Theatro Municipal, ás 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 28 — Concerto Symphonico. — Regente: Francisco Mignone. — E. N. de Musica, ás 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 28 — Associação dos Artistas Brasileiros. — Cantora: Ruth Lemos. — Palace Hotel, ás 20 ½ horas.

NOVEMBRO

QUINTA-FEIRA, 3 — Cultura Artistica. — Wilhelm Bacchaus. — Theatro Municipal, ás 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 9 — Violoncellista Eurico Costa. — E. N. de Musica, ás 21 horas.

CONCERTO SYMPHONICO DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Uma orchestra arranjada com elementos da Municipal e alguns professores da Escola Nacional de Musica que se prestaram a occupar as primeiras estantes, entre elles Paulina d'Ambrosio, como "spalla" dos violinos, levou a effeito um concerto symphonico no salão Leopoldo Miguez sob a direcção de Joanidia Sodré.

Mas se houve intenção elevada em sua realização e se não pequenos foram os sacrificios de ordem moral e material, o resultado não compensou devidamente o esforço dispendido.

Sentia-se a deficiencia de ensaios, como a insegurança da batuta conductora, pouco brilhante e incolor, de Joanidia Sodré.

Os musicos que integravam o conjuncto, todos elles competentes e praticos, não tiveram, infelizmente, um pulso firme á sua frente, capaz de leval-os a uma perfeita comprehensão das peças executadas.

Maestrina que vive afastada das chefias de orchestras, não por culpa sua, é claro, mas porque nos falta o ambiente propicio á pratica de regencia, Joanidia Sodré não póde, realmente, ter uma segurança precisa, uma confiança em si propria, um desembaraço que disprenda a sua attenção da conducção propriamente mecanica da orchestra, para dirigil-a quasi exclusivamente, ás minucias da interpretação.

E, dahi, ter tudo corrido muito certo como rythmo e até mesmo nas entradas dos diversos "naipes", porém empastado, sem uma obediencia severa aos andamentos, sem matriz.

A SYMPHONIA EM SOL MENOR, de Nepomuceno, foi, comtudo, o melhor momento, já que no CONCERTO, de Chopin, pouco trabalho ha que se apreciar na orchestra.

O grande compositor polonez que fez do piano o seu maior e unico confidente, nem mesmo unindo-o ás massas symphonicas delle afastou a autonomia e a força de expressão com que sabe traduzir toda a sua grande e sonhadora inspiração.

A orchestra é méra acompanhadora, segue-lhe os motivos, contorna as suas melodias, envolve de mais força sonóra os themas que o piano crêa e desenvolve, conduzindo, elle proprio, todo aquelle mundo de instrumentos.

Nayd Alencar mostrou-se pianista de merito na parte solista do referido CONCERTO. Tocou bem, senhora da technica e cuidadosa da parte expressiva, embora em certas passagens uma maior leveza de "touché" se fizesse necessaria.

O publico numeroso applaudiu-a com valor, e nós tambem o fizemos — o que não impede que discordemos tenha já sido a joven e talentosa artista por duas vezes chamada a participar dos concertos officiaes deste anno, na Escola Nacional de Musica, quando muitas outras, de igual ou maior valor, ainda não foram convidadas a se exhibirem, lucrando o publico em ouvil-as, a Escola de Musica em apresental-as e ellas proprias na opportunidade artistica e material que então teriam.

O privilegio concedido a Nayde Alencar, não é justo nem razoavel.

AVE-LIBERTAS, resentindo-se de mais aprumo no conjuncto, precedeu a OUVERTURE DE "TANNHAUSER", de Wagner, quando mais se evidenciaram as falhas que acima apontámos.

Comtudo, a realização tão amiudada de manifestações artisticas, na nova direcção da Escola de Musica, mostra uma preoccupação de acção a trabalho que não podemos senão louvar, máo grado muitas dellas precisarem de maior amadurecimento para se lançarem em publico ou de uma mais sábia orientação, como aquella comedia com que se estreou o theatrinho de alumnos, e que pela pouca moralidade do assumpto não estava á altura de figurar no palco de uma escola da Universidade.

D'OR.

ORCHESTRA MUNICIPAL

EDUARDO GUARNIERI — ROSINA DA RIMINI

Rosina da Rimini apresentando-se hontem á tarde, no Theatro Municipal, não só confirmou as noticias que precederam a sua estréa, cheias dos mais rasgados elogios á sua precocidade artistica, como, mesmo, excedeu os superlativos então empregados e que de já tão gastos desperdiçadamente não mais impressionam ao publico nem á critica.

Com Rosina da Rimini, porém, não houve exaggero em tudo quanto della se disse.

Realmente é um desses prodigios que só de tempos em tempos surgem na historia da musica, artista que apenas se esboça, no seu physico em formação, mas que difficilmente encontrará quem a iguale entre as cantoras celebres, em futuro não muito remoto.

Ouvindo-a não ha como conter o enthusiasmo ante a sua voz muito pura, a afinação absoluta que a domina mesmo nos mais sérios momentos e a quasi perfeição da sua technica vocal.

Apresentou um programma composto de trechos todos elles considerados como "pedras de toque" dos sopranos famosos, taes como VARIAÇÕES de Proch, FLAUTA MAGICA de Mozart, VOZES DA PRIMAVERA de Strauss e a GRANDE ARIA DA "TRAVIATA", esta executada num andamento excessivo como a lhe augmentar os riscos vocalisticos. E não se deixou vencer por nenhuma das difficuldades impostas pelas partituras, não capitulou ante as exigencias tremendas feitas ao seu pequenino orgão vocal, mas dominou-as a todas sempre firme no atacar as notas, precisa no emittir os super-agudos, agil e volatil no deslisar dos gorgeios canoros.

Em ultima analyse, trata-se de um phenomeno, a nosso ver, tudo dependendo do como venha a ser guiada, avaramente poupada nos esforços, cuidadosamente conduzida junto ao publico. E o mais acertado seria delle se abster por completo durante uns quatro ou cinco annos, tempo em que o estudo deveria ser a sua unica preoccupação.

Tememos que se estiolem, como em tantos outros genios, os seus dons preciosos, frequentes como são os casos de completo desapparecimento das precocidades artisticas que, as mais das vezes, são méras estrellas cadentes no firmamento da musica.

Tudo está, porém, na sabia direcção que desde já precisa ter, defendendo-se como a um thesouro, a voz de Rosina da Rimini, tanto mais preciosa quanto escasseiam assustadoramente as "divas" do bel canto.

O seu successo foi absoluto.

A Orchestra Municipal, sob a batuta de Guarnieri, mostrou-se em crescente progresso, muito melhorada em afinação, muito certa no apanhado total das suas exhibições constante de peças de responsabilidade, intelligentemente dirigidas e habilmente executadas.

D'OR.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

O Banco do Brasil forneceu hontem, á imprensa, a seguinte nota:

"O Banco do Brasil fará durante a proxima semana distribuição de coberturas para cobranças vencidas e depositadas até o dia 14 de setembro ultimo e, tambem, para remessas, em geral, até a mesma data."

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300
NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

Esse mercado, hontem, regulava calmo. O Banco do Brasil adquiria a libra a 82$340 e o dollar a 17$300. Nessas condições fechou o mercado ao meio-dia.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

A' VISTA

Libra	82$140	Marco compens.	5$600
Dollar	17$210	Peso arg. papel	4$330

LETRAS A 90 DIAS — CABOGRAMMA

Libra	82$340	Libra	82$440
Dollar	17$300	Dollar	17$330

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para fechamento de saques:

Libra	84$340	Marco compens.	5$950
Dollar	17$700	Corôa tcheca	$330
Franco	$473	Corôa sueca	4$500
Franco suisso	4$034	Florim	9$664
Franco belga	2$906	Peso arg. papel	4$500
Lira	$924	Peso urug. papel	7$900
Escudo	$768		

O Banco do Brasil tornou as seguintes taxas para compra de dinheiro:

Libra	83$340	Marco compens.	6$210
Dollar	18$200	Corôa tcheca	$650
Franco	$500	Corôa sueca	4$651
Franco suisso	4$180	Florim	10$020
Franco belga	3$100	Peso arg.	4$791
Lira	$970	Peso urug. pap.	8$137
Escudo	$800		

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

Corôa dinam.	3$850	Escudo, prov.	$800
Zloty	3$300	R. Mark, 7$120 a	7$130
Yen, 5$150 a	5$170	Rg. Mark	4$000

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE

A' VISTA

Londres	84$139	Portugal	$825
Nova York	17$602	Rg. Mark	3$996
Canadá	18$000	V. Mark	5$980
Paris	$472	U. Mark	4$000
Belgica, ouro	3$200	Hollanda	9$624
Belgica, papel	$601	Suecia	4$500
Italia	$937	B. Aires	4$650
Suissa	4$031	Uruguay	7$900
		Japão	4$999

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

Libra	97$810	Escudo	$910
Dollar	19$970	Florim	10$774
Franco	$564	Peso argentino	5$041
Franco belga	$650	Peso uruguayo	8$029
Lira	$828	Zloty	3$717

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$000

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	451.831.222
Desde o 1.º do mez	
Total	451.831.222

MOEDAS DE OURO

Libra	168$408	Franco	6$970
Dollar	34$592	Franco suisso	6$970

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	130 %	150 %
Prata da Monarchia	200 %	230 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	130 %
Prata do Imperio	195 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp.	Vend.
Corôas (Tchecoslovaquia)	$300	$350
Chilenos (Pesos)	$650	$720
Dollares (America do Norte)	19$800	20$100
Dollares (Canadá)	18$500	19$000
Dinares (Servia)	$300	$350
Escudos (Portugal)	$870	$900
Francos (França)	$530	$560
Francos (Suissa)	4$300	4$500
Francos (Belgica)	$600	$650
Goldens (Hollanda)	10$000	10$700
Kroners (Dinamarca)	4$000	4$500
Kroners (Noruega)	4$500	4$800
Kroners (Suecia)	4$600	4$800
Libras (Inglaterra)	96$000	98$000
Leis (Rumania)	$070	$100
Liras (Italia)	$700	$800
Marcos (Finlandia)	$400	$440
Pesetas, Hespanha, Burgos)	1$200	1$300
Pesos (Argentina)	4$900	5$050
Pesos (Uruguay)	7$600	7$850
Pesos (Bolivia)	$500	$700
Reichsmark (Allemanha)	4$000	4$500
Soles (Perú)	38$000	42$000
Yens (Japão)	4$200	4$500
Zlotys (Polonia)	2$700	3$000

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos, funccionou hontem, em condições calmas, com os negocios apreciaveis sobre os diversos papeis em actividade, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
10 Emprestimo de 1903, portador	800$000
1 Idem, idem, idem, idem	790$000
5 Div. emissões, de 1:000$, port.	802$000
REAJUSTAMENTO	
15 De 1:000$, 5 %, port., titulos	784$000
20 Idem, idem, idem, idem	785$000
2 De 500$, 5 % port., titulos	380$000
10 De 1:000$, port., c/9 sem. venc.	1:003$000
OBRIG. DO THESOURO	
2 De 1:000$, 1937, portador	1:060$000
APOLICES ESTADUAES	
119 Minas de 200$, 5 %, 1934, 1.ª s.	144$000
7 Idem, idem, idem, idem	143$500
100 Minas, de 200$, 7 %, 1934, 2.ª s.	181$500
207 Idem, idem, idem, idem	182$000
166 Minas, de 200$, 7 %, 1934, 3.ª s.	170$000
20 Idem, idem, idem, idem	170$500
8 Idem, idem, idem, idem	171$500
2 Minas, dec. 9.661, 7 %, port.	755$000
100 Minas, dec. 10.246, 7 %, port.	755$000
9 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	978$000
315 Idem, idem, idem, idem	973$000
100 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	187$000
10 Idem, idem, idem, idem	187$000
31 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	86$000
APOLICES MUNICIPAES	
200 Emprestimo de 1904, portador	445$000
110 Idem, idem, idem, idem	446$000
145 Emprestimo de 1931, port., titulo	175$000
10 Idem, idem, idem, idem	176$000
153 Emprestimo de 1931, port., caut.	173$500
MUNICIPAES DOS ESTADOS	
20 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, p.	37$000
928 B. Horizonte, de 1:000$, 7 %, pt.	755$000
ACÇÕES DE BANCOS	
20 Banco Portuguez, port.	161$000
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
404 Docas de Santos	250$000
250 Minas de São Jeronymo	112$000
250 White Martins	310$000
100 Paulistas E. de Ferro	227$000
DEBENTURES	
50 Industrial Campista	120$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vended	Comprad
Uniformisadas, 5 %	810$000	802$000
Div. emissões, nominaes	805$000	800$000
Div. emissões, portador	801$000	—
Emprestimo de 1903, port.	—	790$000
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, titulos	—	783$000
De 1:000$, cautelas	788$000	783$000
De 1:000$, c/sem. venc.	1:003$000	1:002$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1937	925$000	
Obrig. do Thesouro, 1932	1:070$000	1:060$000
Obrig. do Thesouro, 1930	—	1:040$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:025$000
Obrig. Ferroviarias	—	1:045$000
Obrig. Rodoviarias		680$000
MUNICIPAES		
Emprestimo 20 £, portador	447$000	446$000
Emprestimo 20 £, nom.	—	410$000
Emprestimo de 1906, port.	160$000	156$000
Emprestimo de 1914, port.	153$000	—
Emprestimo de 1917, port.	—	156$000
Emprestimo de 1920, port.	—	156$000
Decreto 1.550, 7 %	—	176$000
Decreto 1.536, 7 %	185$000	182$000
Decreto 1.933, 8 %	—	195$000
Decreto 1.999, 7 %	—	173$000
Decreto 2.077, 8 %	—	195$000
Decreto 3.264, 7 %	183$000	—
ESTADUAES		
Rio, de 1:000$, 8 %, port.	—	900$000
Rio, de 500$, 6 %, port.	330$000	310$000
Rio, de 500$, 8 %, port.	—	440$000
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	757$000	755$000
Minas, de 1:000$, 7 %, port.	750$000	750$000
Minas, de 1:000$, 7 %, port.	630$000	—
S. Paulo, 1:000$, 8 %, port.	974$000	973$000
Gravatahy, 8 %	—	820$000
APOL. SORTEIOS		
Emprestimo de 1931, caut.	176$000	175$000
Emprestimo de 1931, titulo	—	174$000
Pernambuco, 100$, 5 %, pt.	86$500	86$000
Minas, de 200$, 5 %, 1.ª s.	144$000	143$500
Minas, de 200$, 5 %, 2.ª s.	182$000	181$500
Minas, de 200$, 5 %, 3.ª s.	171$000	—
S. Paulo, de 200$, 5 %, pt.	188$000	187$000
Rio, de 10$ 4 % port.	115$000	110$000
Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %	38$000	37$500
Recife, de 50$, 4 %, port.	50$000	45$000
Paraná, de 200$, 6 %	140$000	110$000
ACÇÕES		
Banco Boavista	850$000	815$000
Banco do Commercio	—	233$900
Banco do Brasil	400$000	395$000
Banco Portuguez, portador	164$000	161$000
Banco Portuguez, nom.	155$000	140$000
Banco dos Funccionarios	40$000	32$000
Banco Mercantil	—	580$000
Commercial de Alfenas	210$000	160$000
COMP. DE SEGUROS		
Garantia	145$000	135$000
Varegistas		1:700$000
Continental	170$000	—
Integridade	—	200$000
Previdente	3:500$000	3:200$000
Argos Fluminense	—	3:200$000
COMP. DE TECIDOS		
Petropolitana	200$000	180$000
Progresso Industrial	—	370$000
Brasil Industrial	360$000	—
Manufactora	240$000	210$000
Alliança Industrial	270$000	250$000
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	112$000	115$500
DIVERSAS		
Docas de Santos, portador	252$000	250$000
Docas de Santos, nominaes	232$000	230$000
Docas da Bahia	15$000	—
Brasileira Diamantifera	—	30$000
Mercado	250$000	248$000
Terra e Colonisação	—	4$500
Expresso Federal, ordinaria	—	280$000
DEBENTURES		
Docas de Santos	190$500	189$500
Docas da Bahia	85$000	—
Alliança Industrial	—	210$000
Mercado	—	205$000
Progresso Industrial	—	203$000

A BOLSA TEM NOVOS TITULOS

A Camara Syndical dos Corretores da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, em sua ultima sessão, resolveu admittir a negociações e respectiva cotação official da Bolsa, as acções nominativas e ao portador da Cia. Siderurgica Belgo-Mineira, em numero de 600.000, do valor nominal de 200$000 cada uma, integralizadas e representativas do seu capital social de 120.000:000$000.

CAFÉ

— Rio, 22 de outubro de 1938 —

Operava firme, com os preços em alta e bem collocados, hontem, o mercado de café. Na pedra, o typo 7 era cotado a réis 13$800 por 10 kilos e os embarques despertaram mais interesse do que as entradas. Até ás 11 horas foram vendidas 1.199 saccas e á tarde negociaram-se mais 1.690, que sommaram 2.889, contra 5.418 ditas precedentes. Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 15$800	Typo 4, 15$300
Typo 5, 14$800	Typo 6, 14$300
Typo 7, 13$800	Typo 8, 13$300

Taxa semanal — Café commum, 1$620; café fino, 2$000.

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 16$300 por 10 kilos.

MOVIMENTO DO DIA 21

		Saccas
Stock em 20		445.658
Entradas:		
Pela Leopoldina	5.600	
Pela Central	2.337	
Reg. Flum. Rio	2.080	
Reg. Esp. Santo	1.878	
Regs. Mineiros	92	11.987
Total		457.645
Embarques:		
Est. Unidos	13.843	
Europa	850	
Cabotagem	330	15.033
Total		442.602
Consumo local		500
Stock em 21		442.102
Idem, anno passado		688.147
Entradas geraes em 21		280.982
De 1.º de julho		981.498
Idem, anno passado		550.525
Sahidas geraes em 21		229.202
De 1.º de julho		930.323
Idem, anno passado		499.106
Revertido ao stock desde 1 de julho		161.501

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 22 - Fechamento do café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em S. Paulo, pela Est. Paulista	2.000	2.000
Em Jundiahy pela Sorocabana	8.000	40.000
Total	10.000	42.000

EM SANTOS

SANTOS, 22. - Fechamento do café nesta praça:

Mercado - Hoje, estavel; anterior, estavel; anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 20$600; ant., 20$500; anno passado, 22$500.

Embarques - Hoje, 5.826 saccas; anterior, 6.911; anno passado, 45.284.

Entradas até ás 14 horas - Hoje, 63.217 saccas; ant., 28.436; anno passado, 38.770.

Existencia de hontem, por embarcar, 2.267.574 saccas; anterior, 2.188.658; anno passado, 2.105.170.

Sahidas — Para diversos portos, 725 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 22. - O mercado de café disponivel regulou firme e o typo 7/8 foi cotado a 12$600.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	2.963
Sahidas	1.279
Existencia	186.961

NO HAVRE

HAVRE, 22.

UNICA CHAMADA

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	234 ¼	233 ½
" em março	235 ½	234 ¾
" em maio	238 ¼	237 ¼
" em julho	241	240
Vendas do dia	17.000	26.000
Mercado	Calmo	Estav.

Alta de ¾ a 1 fr., desde o fechamento anterior.

As oscillações deste mercado foram limitadas a 10 francos.

EM LONDRES

LONDRES, 22.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	32/	32/
T. 7, Rio, prompto p/embarque	22/3	22/3

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 22.

FECHAMENTO (Santos de 1.ª - Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	30	30
" em março	30	30
" em maio	30	30
" em julho	30	30

Mercado calmo.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

FECHAMENTO (Contracto do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	4.39	4.40
" em março	4.47	4.48
" em maio	4.52	4.53
" em junho	4.56	4.57
Vendas do dia	—	5.000
Mercado	Calmo	Estav.

Baixa de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Regulava sustentado, hontem, o mercado saccharino. As transacções eram menos desenvolvidas e os preços eram os mesmos anteriores. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo regul.	45$000 a 47$000
Branco crystal	56$000 a 57$000
Demerara	— Nominal —

MOVIMENTO DO DIA 21

		Saccos
Stock em 20		10.962
Entradas:		
De Pernambuco	14.000	
De Campos	3.530	
De Minas	550	18.080
Total		29.042
Sahidas		3.880
Stock em 21		25.162

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 22. - Não houve cotações neste mercado

PREÇO DISPONIVEL

Branco crystal	58$000 a 59$000
Somenos	55$000 a 56$000
Mascavo	46$000 a 47$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 2.ª	50$500	50$500
Usina de 1.ª	52$500	52$500
Crystaes	44$000	44$000
Demeraras	25$000	35$000
3.ª sorte	31$000	31$000
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	6$200	6$200
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Desde hontem	38.800	28.600

De 1.º de set.	673.800	638.000
Idem em saccas de 60 kilos	403.400	366.900
Exportação:		
Rio de Janeiro	200	3.100
Santos	—	23.400
Sul do Brasil	2.000	4.000
Norte do Brasil	—	3.000
Total	2.200	33.500

EM LONDRES

LONDRES, 22.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em out.	5/	5/
" em dez.	5/1 ½	5/1
" em março	5/2 ½	5/2 ¼
" em maio	5/3 ½	5/3

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	2.03	2.04
" em março	2.04	2.04
" em maio	2.07	2.07
" em julho	2.09	2.09

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MOINHO DA LUZ

	50 kilos
Typo superior:	
Luz	46$500
Tres Corôas	45$250
Brilhante	44$000
Typo importação:	
A A A	41$500
A A	39$000

MOINHO DE BARRA MANSA

Typo superior:	
Montanha	46$500
Barra Mansa	45$200
Serrana	44$000
Typo importação:	
B B B	41$500
B B	39$000

Cot. do Syndic. dos Moageiros.

MOINHO INGLEZ

Typo superior:	
Buda Nacional	46$500
Soberana	45$200
Typo importação:	
Comoquer	41$500
Comogosta	39$000

MOINHO FLUMINENSE

Typo superior:	
Especial	46$500
Boa Sorte	45$200
S. Leopoldo	44$000
Typo importado:	
O. O. O	41$500
O. O.	39$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em out.	6.39	6.21
" em nov.	6.39	6.30
" em fev.	6.79	6.72
Mercado	Firme	Frouxo
Disp., typo Barletta p/o Brasil	6.60	6.50

EM CHICAGO

CHICAGO, 21.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	66.50	65.62
" em maio	68.50	67.37

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo 1$700 a 2$200; porco, kilo 3$500 a 3$900; toucinho, kilo 3$800; carneiro e cabrito, kilo 2$800 a 3$000. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão kilo 5$400 a 7$600; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, kilo 4$000 a 5$400; filetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kilo 4$000 a 7$000. Gallinhas, kilo 4$200; frangos, kilo 4$500; ovos, duzia, 2$200; Leite, litro $900; ½ litro $500; ¼ de litro $300.

ALGODÃO

Regulava calmo, hontem, o mercado desse producto. Foram de maior vulto as transacções e nos preços não haviam modificações. Fechou calmo.

CORRETORES (Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 42$000	T. 5 40$500
Sertões	T. 3 40$000	T. 5 36$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 37$000

COTAÇÕES (Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 41$500	T. 5 40$000
Sertões	T. 3 39$500	T. 5 36$000
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 36$500

MOVIMENTO DO DIA 21

	Fardos
Stock em 15	15.463
Entradas:	
De Pernambuco	90
Total	15.553
Sahidas	446
Stock em 20	15.107

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 22.

UNICA CHAMADA

	Comp	Vend
Ent. em out.	n/c.	46$000
" em nov.	45$700	46$200
" em dez.	46$500	46$800
" em jan.	46$800	47$000
" em fev.	47$000	47$600
" em março	47$400	48$000
" em abril	47$500	n/c.
" em maio	47$400	n/c.
" em junho	46$000	46$700

Foram vendidos 2.000 fardos. Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Branco crystal	44$000	44$000
Entradas:		
Hoje	70	
De 1.º de set.	20.880	20.100
Embarques:		
Hoje	—	500
De 1.º de set.	42.100	41.900

Saccas de 60 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 22.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
S. Paulo Fair, N. "Standard"	4.87	4.94
Pernamb. Fair	4.67	4.64
Maceió Fair	4.67	4.64
Am. Fully Middl.	5.22	5.19
Amer. Futures:		
Ent. em jan.	4.85	4.82
" em março	4.84	4.81
" em maio	4.82	4.77
" em julho	4.79	4.73

Disponivel americano — Alta de 3 pontos.

Disponivel brasileiro — Alta de 3 pontos.

Termo americano — Alta de 3 a 4 pontos.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	4.82	4.82
" em março	4.81	4.81
" em maio	4.78	4.77
" em julho	4.74	4.73

O mercado apresentou-se firme nos contractos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	8.36	8.39
" em março	8.35	8.37
" em maio	8.21	8.19
" em julho	8.07	8.05

O mercado apresentou-se irregular, ressentindo-se uma tendencia para alta. Liquidações de negocios e compras do estrangeiro.

Baixa de 2 a 3 e alta de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, hontem, foram despachados os seguintes:

Auxilio Enfermidade — Maria Helena Palma Moreira e Nehemias Nascimento — Deferido.

Auxilio Maternidade — José Ferreira Martins, Richard Dutton Roberts, Henrique João Mamaerio, Heitor Neves de Carvalho e Januario Gubert — 1ª parte deferido.

Restituição Contribuições — Yvonildo de Souza — Deferido.

Transferencia Reserva Technica — Rocque Madureira, Breno Arthur Ribeiro, Fritz Oswaldo Riedel, Ida Elisa Schneider e Vicente Rienzo — Deferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram, hontem, nesta capital, concedidos 13 exames de laboratorio, 8 radiographias, 22 consultas e 1 tratamento especializado. No interior, foi concedido tratamento especializado ao associado de Aracaju', Rubenval Barbosa Hardmann.

Directoria das Rendas Internas

(FISCALIZAÇÃO BANCARIA)

Expediente do dia 22:

S|A CASA BANCARIA DE BORBOREMA (São Paulo) (Proc. 11.015-38), solicitando expedição de carta patente. Deferido, á vista dos pareceres. Expeça-se a necessaria carta patente de autorização. Intime-se a requerente a fazer, opportunamente, a prova a que allude a parte final da informação".

CASA BANCARIA IPANEMA (Proc. 71.489-38), solicitando approvação a reformas dos seus estatutos. "Approvo, de accordo com os pareceres, a reforma operada nos estatutos da requerente. Intime-se a mesma a fazer, opportunamente, a prova do archivamento de que cogita o artigo 91 do decreto n. 434, de 1891".

ALFREDO ZAMLUTTI (Proc. 77.244-38), solicitando apostilla na sua carta patente. "Approvado, á vista dos pareceres. Faça-se a necessaria apostilla".

Noticias Diversas

APPELLO OPPORTUNO

Representando o Syndicato Brasileiro de Bancarios, no banquete hontem realizado no Automovel Club em homenagem ao presidente e ao chefe dos Serviços Medicos do Instituto de A. e P. dos Bancarios, que detalhadamente publicamos noutro local, o veterano bancario Manoel de Moraes e Castro, congratulando-se com os homenageados pela justa consagração que naquelle momento recebiam da classe medica, dos banqueiros e dos bancarios, formulou um appello aos banqueiros alli presentes e especialmente ao presidente do Syndicato dos Bancos, para que fosse completado o ordenado do bancario afastado do serviço por motivo de doença pelo estabelecimento bancario, tendo o dr. Oscar Sant'Anna, como presidente do Syndicato dos Bancos, promettido tomar providencias para que se effectivasse a medida solicitada pelo digno representante dos bancarios.

EMBAIXADA BANCARIA BANDEIRANTE

A embaixada bancaria bandeirante, chefiada pelos directores da Liga Bancaria de Sports Athleticos, João Jayme Juvenal, Josué Foz e Aracy Paraguassu', hontem chegada a esta capital, visitou o Syndicato Brasileiro de Bancarios e Liga Bancaria de Sports. No Syndicato, foram os embaixadores bancarios paulistas saudados por Ayres Alves de Barros que, em bello improviso, enalteceu o esforço dos collegas de São Paulo, fazendo votos para que cada vez mais se estreitem os laços que unem todos os bancarios do Brasil.

Respondendo, João Jayme Juvenal, levantou o seu copo em honra aos bancarios cariocas.

A SOLIDARIEDADE DOS BANCARIOS A'S HOMENAGENS PRESTADAS AO SR. ADHERBAL NOVAES E AO PROFESSOR FRANCISCO SA' PIRES

Ao dr. Adherbal Novaes foi transmittido o seguinte telegramma, assignado por todos os funccionarios do Instituto de A. e P. dos Bancarios:

"Admirando em Vossencia o administrador esclarecido e justo, o organizador operoso e dynamico, o chefe cavalheiresco e amigo, o funccionalismo da SE'DE associa-se com jubilo ás homenagens hoje prestadas a Vossencia, protestando o mais vivo apoio aos esforços do seu digno presidente para que o Instituto cada vez mais se affirme como um padrão das realizações do Estado Novo".

Ao dr. Francisco de Sá Pires, o funccionalismo do Instituto expediu o telegramma seguinte:

"Associando-se ás justas homenagens hoje prestadas a Vossencia, o funccionalismo da SE'DE do Instituto manifesta por este meio a sua admiração pela proficua e abnegada actuação de Vossencia no posto de Director do Serviço Medico".

DELEGADOS ELEITORAES

Procedente de Recife, chegou antehontem a esta capital o bancario Sebastião Cavalcanti Cavendish, delegado eleitor do Syndicato de Pernambuco, para tomar parte na eleição que a 31 do corrente se realizará no Conselho Nacional do Trabalho, para a escolha do representante da classe na Junta Administrativa do Instituto de A. e P. dos Bancarios, tendo tambem partido de Porto Alegre, com destino a esta cidade e para o mesmo fim, Manoel Pires, delegado dos bancarios porto-alegrenses.

ASSISTENCIA MEDICA DE URGENCIA

A Assistencia Medica de Urgencia para os bancarios de Bello Horizonte, conforme contracto, será feita pelo Departamento Policial e de Medicina Legal e para os bancarios da capital bandeirante, pelo Hospital Cruz Azul.

Estão tambem adeantados os trabalhos para que em breve, os bancarios bahianos, recifenses, porto-alegrenses, santistas e nictheroyenses contem tambem com esse grande beneficio.

O Syndicato dos Lojistas e o commercio de ladrilhos

Os associados do Syndicato dos Lojistas, commerciantes-industriaes de ladrilhos e louças sanitarias, foram scientificados da pretensão que os operarios desse material nutriam, de um augmento minimo de 20 % em todas as tabellas dos seus serviços, em virtude do encarecimento da vida e de outras circumstancias affins, pretensão essa officialmente manifestada pela Alliança dos Operarios na Industria de Construcção Civil.

Tendo realizado, na séde do mesmo Syndicato, uma reunião prévia para encarar preliminarmente o assumpto, na qual foi considerada justa a pretensão do operariado do ramo, os associados do Syndicato dos Lojistas, commerciantes-industriaes daquelles artigos, resolveram levar a effeito hontem, na mesma séde, uma reunião com os representantes da Alliança dos Operarios na Industria da Construcção Civil, a qual teve logar ás 20 horas, sendo communicada officialmente áquelles representantes a decisão anterior, de attender, na base minima alvitrada ao seu desejo de melhoria remunerativa, passando o augmento de 20 % em todas as tabellas a vigorar de 1.º de novembro proximo em deante.

O sr. Clementino Galhardo, presidente, e o sr. Manoel Bento da Silva, secretario geral do trabalho da mesma Alliança, declararam-se muito penhorados á resolução dos associados do Syndicato dos Lojistas, demonstrativa do espirito de justiça dos seus autores, como tambem dos reaes fundamentos com que os operarios pleiteavam aquella melhoria.

A reunião foi aberta pelo sr. Souza Carvalho, secretario geral do Syndicato dos Lojistas, e presidida pelo dr. M. Jaguaribe, que, alludindo á fórma cortez com que a Alliança operaria formulara a sua pretensão, invocou-a como feliz, sem prejuizo da sua justiça, para effeito de uma acolhida sympathica e benevola, propiciadora de um prompto e satisfatorio entendimento.

Aspecto da reunião

Processos em andamento

PREFEITURA

Tribunal de Contas — Foram registradas as seguintes contas, de ...... 2:752$000, 1:100$000, 2:914$000, 300$000, 137$000, de M. Ventura & Cia.; de 1:118$000, 2:800$000, da Casa Souza Baptista Limitada.

Directoria de Obras — Foram deferidos os requerimentos de Alberto do Amaral e Irine Rodrigues. Foi indeferido o requerimento de Nicoláo Cardoso. Jorge C. do Amaral precisa indicar a fachada. Vasco Ortigão precisa pôr um vergão. Na petição de Hamleto Cardoso, nada ha que deferir. Gonçalves Pereira da Costa, deve mandar assignar a planta pelo despachante.

Foram multados em 174$000, Viriato Ferreira; em 750$000, Krause & Cia.; em 442$000, Gregorio Formosinho; em 77$000, Yolanda Porto; em 110$000, Francisco C. Guimarães.

MINISTERIO DA FAZENDA

Recebedoria Federal — Foram multados em 100$000, Mario Lemos e A. Portella. Foi mandado notificar a firma Paulo Kastrupo.

Conselho Superior de Tarifas — Deram entrada os recursos numeros 1.006, de S. Borges; 996, da Casa Lohner Sociedade Anonyma.

MINISTERIO DO TRABALHO

Propriedade Industrial — Foram registradas as marcas "Bandeirantes" requerida pelo Consorcio Paulista Sociedade Anonyma, termo 54.346; e "Condor", requerida por Mario Moreira Ferreira.

— A firma Luis Kenir oppoz recurso contra a marca "Blue Bird", da classe 46 e termo 42.662.

JUSTIÇA

Supremo Tribunal Federal — Foi convertido em diligencia o aggravo 7.997, de que são aggravados J. Souza & Ferreira e aggravante o Juiz Federal. Foi rejeitada a appellação civel n. 6.546, de que eram appellantes Raphael Israel & Cia. e appellada a Companhia de Seguros London Assurance & Cia.

Tribunal de Appellação — Foram desprezados os embargos numero 2.409, de que era embargante Achilles Steple.

Varas Civeis — Primeira — Foi indeferido, pelo juiz, o requerimento de Miguel Orance contra Antonio José da Silva Ferraz. Foi ao Curador das Massas, os autos de Fallencia de M. Andrade, com a approvação das contas de Miguinez Falkine Limitada, exsyndico da mesma. **Terceira** — A fallencia de Brandão Alves foi ao Curador das Massas. Foi mandado cumprir o mandado na fallencia de A. Pinto Torres. O Juiz mandou proseguir-se no exame de livros de F. P. Chaves. Foi homologado o calculo de fls. 38 da apuração de haveres de França & Cia. E mandou-se cumprir o despejo de Yolanda Porto contra Angelo Rego.

Boletim da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentações de officiaes — Addição de official general e seu ajudante de ordens — Transferencia, classificação e designação de officiaes — Promoção de sargento

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA

Rio de Janeiro, em 22 de Outubro de 1938

BOLETIM INTERNO N.º 147

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se, hontem, a esta Directoria, os seguintes officiaes: a) — por motivo de transito: — NENHUM; b) — com permissão nesta capital: — TENENTE CORONEL Fausto Garriga de Menezes, do 11º R. I., por ter vindo com permissão; CAPITÃO Arcianno Ribas Leitão, do C. P. O. R. da 2ª R. M., por ter vindo de São Paulo com permissão do exmo. sr. general Commandante da 2ª R. M., em visita a sua progenitora que se acha gravemente enferma e ter de regressar amanhã (23); PRIMEIRO TENENTE Ary Koerner Terra de Avelar, do 11º R. I., por ter vindo com permissão do exmo. sr. ministro da Guerra e ter de regressar no dia 25 do corrente mez; c) — por outros motivos: — GENERAL DE BRIGADA Alipio Virgilio di Primio, por ter sido exonerado do cargo de Director do S. G. E.; TENENTE CORONEL Amaro Menna Barreto, do 13º R. I., por ter de seguir com destino á sua unidade; MAJOR Lincoln de Carvalho Caldas, aggregado, por ter vindo da fronteira paraguaya, a serviço da Commissão de Limites do Sector Sul, onde serve; CAPITAES — Luiz Maximo Pereira de Araujo Junior, do C. M. R. J., por ter sido designado Secretario desse Collegio e ter de se apresentar ao mesmo; Julio de Rezende Rubim, do 1º B. C., por ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Fernando Moreno Maia, do 20º R. I., por ter regressado de Porto União, aonde fôra a disposição da Justiça; Luiz Fournier, do 4º R. C. D., por ter de regressar á sua unidade.

TRANSFERENCIA SEM EFFEITO — Fica sem effeito a transferencia do capitão Darcy Vignoli, do Q. O. para o Q. S., visto que o referido official já pertencia ao Q. O. (7º B. C.).

PROMOÇÃO DE SARGENTO — foi promovido ao posto de 1º sargento em 11|X|1938, conforme communicação do Commandante do 1º B. C. em radio n. 358, da mesma data, o 2º sargento Manoel Bezerra Neves, promoção essa de conformidade com o Aviso n. 738|A, de 4|10|938.

LICENCIAMENTO DE MUSICOS — O Commandante do 26º B. C. em radio 216, de 11 do corrente, participou que foram licenciados do serviço, por se acharem irregularmente nas fileiras do Exercito, os musicos: Eliezer de França Ramos, de 1ª classe, e Emygdio José de Senna, de 2ª classe.

NOTA MINISTERIAL — Addição de um official general e seu ajudante de ordens — De ordem do exmo. sr. ministro, ficam addidos a esta Directoria até nova ordem, o exmo. sr. general Alipio di Primio e o seu ajudante de ordens, 1º tenente Albino Zillo.

APRESENTAÇÃO DE ESCREVENTE — Por conclusão de férias em que se achava apresentou-se hoje o escrevente da classe G, Eurico Astudillo Bussons, em serviço no gabinete desta Directoria.

APRESENTAÇÃO DE SARGENTO AJUDANTE MUSICO — Acompanhado do officio n. 2.893|A, de 13, da Escola Militar e encaminhamento n. 4.364, de 21, da I. G. E. E., tudo do mez corrente, apresentou-se hoje á S|D. G. o sargento ajudante musico João Ferreira, por ter sido transferido daquella Escola para o 15º B. C., conforme fez publico o B. I. n. 131, de 4|10|938, tendo sido encaminhado ao Commando da 5ª Região Militar com o officio n. 2.349, de 21|X|938, da mencionada Sub-Directoria.

TRANSFERENCIA, CLASSIFICAÇÃO E DESIGNAÇÃO — São feitas, por necessidade do serviço: — a transferencia do Q. S. para o Q. O., do capitão Salvador Moreira de Souza Lima, classificando-o no 7º R. I.; a transferencia do Q. O. (1º G. A. Do.) para o Q. S., do capitão Abilio Lopo Mendes, que deverá continuar servindo addido áquella Unidade; a transferencia do 10º R. I. para o 9º B. C., de ordem do exmo. sr. ministro, do 1º tenente Manoel Francisco Pacheco; a transferencia do Q. S. (auxiliar de instructor do C. P. O. R. da 4ª R. M.) para o Q. O., classificando-o no 4º Esquadrão de Trem (Campo Grande), de ordem do exmo. sr. ministro, do 1º tenente Claudionor do Amaral Vasconcellos; e a designação, tambem de ordem do exmo. sr. ministro, do capitão Luiz Francisco de Mattos, para auxiliar de instructor do C. P. O. R. da 4ª R. M., o qual, em consequencia, é transferido do Q. O. (5º R. C. D.) para o Q. S.

RECTIFICAÇÃO DE DESIGNAÇÃO — Rectifica-se a designação do 2º tenente convocado José de Queiroz Andrade, como sendo para o cargo de delegado da 10ª Zona da 14ª C. R. e não para a 13ª C. R., como publicou o B. I. de 12 do corrente mez.

(a) NEWTON DE ANDRADE CAVALCANTI, General de Brigada
Director da D. P. A.

Confere
ALVARO A. SOARES DUTRA
Coronel Chefe do Gabinete

Patente de invenção n.º 19.660

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "PROCESSO PARA A FABRICAÇÃO DE OBJECTOS PROVIDOS, A FRIO, DE UM REVESTIMENTO DE ESPECIE DE VIDRADO", privilegiado pela patente de invenção, supra exarada, de propriedade de KARL FRIEDRICH, domiciliado em Breslau, Allemanha.

Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Hamburgo	24	Tijuca	24	Rio	23-5947
Londres	24	High. Patriot.	24	B. Aires.	23-2161
Amsterdam.	24	Amstelland	24	B. Aires.	43-2937
Londres	24	Almeda Star	24	B. Aires.	23-5988
Hamburgo	26	Cap. Arcona	26	B. Aires	23-5947
Hamburgo	26	Gen. Artigas	26	B. Aires	23-5947
Amsterdam.	27	Eemland	27	B. Aires	43-2937
Havre	28	Aurigny	28	B. Aires	23-1965
Rio	30	Duq. Caxias	30	B. Aires.	23-3750
Southampton	31	Almanzora	31	B. Aires.	23-2161
Genova	31	Augustus	31	B. Aires.	23-5840

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Rio	23	C. P. Lemerle	23	Marselha	23-2930
B. Aires	25	Alcantara	25	Southam.	23-2161
Rio	26	Zypenberg	26	Hambur.	23-5947
B. Aires	26	G. S. Martin	26	Hambur.	23-5947
B. Aires	27	Pulaski	27	Gdynia	23-1980
B. Aires	27	Massilia	27	Bordéos.	23-1965
B. Aires	28	Bore VIII	28	Finlandia	23-1532
B. Aires	28	Brasil (Pol.)	29	Polonia.	23-1896
B. Aires	29	Cte. Grande	29	Genova.	23-5840
B. Aires	29	Astrida	29	Antuerp.	23-4827
B. Aires	29	Copiapó	29	Hamburgo	
B. Aires	29	Pedro II	29	Rio	23-3756
Rio	30	S. Campos	30	Hambur.	23-3756
B. Aires	30	Alphacea	31	Hambur.	23-4637

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Japão	23	Yamas. Marú	23	B. Aires	23-2896
N. York	28	N. Prince	28	B. Aires	23-0754
N. York	28	Normancha.	28	B. Aires	23-0754
Japão	30	B. Air-Marú	30	B. Aires	23-1532
N. York	30	Mormacrio	31	B. Aires.	43-0910
Baltimore	31	Algic	31	B. Aires.	23-4134

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
B. Aires	23	Bruyere	23	N. York	23-4134
B. Aires	23	Yamag. Marú	23	Japão.	23-2896
B. Aires	25	West Imboch.	25	N. York	23-4134
Rio	26	Jaboatão	26	N. York	23-3756
Rio	27	Barbacena.	27	N. Orlens	23-3756
B. Aires	27	East. Prince	27	N. York	23-0754
B. Aires	29	Delvalle	29	N. Orlens.	23-4734
Ang. dos Reis	30	Brandanger.	31	Vancouv.	43-4537

LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

SAHIDAS P.ª O NORTE

Data	Vapor - Porto de destino	Telephone
24	Campel.-Tutoya	23-3433
24	Mogy-Pará	23-4320
24	Carioca-Cabed.º	23-3756
25	Araim-S. Maths.	23-3433
25	Itaquatiá-Cabed.	23-3433
25	Manaos-Recife.	23-3756
27	Itapuca-Maceió.	23-3433
28	Butiá-Parnahy.	23-4320
28	C. Salles-Mans.	23-3756
28	S. Pedro-Aracaj.	23-3443
30	Atlantico-Recife	23-6308
31	Inconf.-Cabedel.	23-3756

SAHIDAS P.ª O SUL

Data	Vapor - Porto de destino	Telephone
23	Itaberá-P. Alegre	23-3433
24	C. Hoep.-Florian.	23-3443
24	Arataú-Imbituba	23-3433
25	S. Cathª-S. Franc	23-3433
25	Araxá-P. Alegre	23-3433
25	Tutoya-S. Franc.º	23-3756
25	Cuyabá-Santos.	23-3756
25	Oity-P. Alegre.	23-3443
25	S. Paulo-Anton.ª	23-3443
26	C. Alcidio-P. Acl.	23-3756
26	Maceió-P. Alegre	23-4320
27	Max-Laguna	23-3443
27	Tieté-P. Alegre	23-3433
28	Jangad.º-P. Aleg.	23-3756
28	B. Macedo-Anto.ª	23-6308
28	Araranguá-P. Al.	23-3433
31	Asp. Nascm.-Lag.ª	23-3756
31	Paraná-S. Franc.º	23-6308

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Procedencia	Telephone
24	D. Caxias-Mans.	23-3756
25	Jangad.º-Natal.	23-3756
25	Maceió-Recife	23-4320
27	C. Ripp.-Belém	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Procedencia	Telephone
23	Iguassú-P. Alegre	23-3756
23	Campos-Santos	23-3756
23	Jaboatão-R. Gran.	23-3756
23	Moggy-P. Alegre.	23-3443
24	Iguassú-P. Alegre	23-3756
25	MaxLaguna	23-3443
25	Atlantico-P. Aleg.	23-6308
26	Itapuca-P. Alegre	23-3433
26	B. Macedo-Anto.ª	2-36308
27	Butiá-P. Alegre	23-4320
28	As. Nasc.-Laguna	23-3756
30	Paraná-Itajahy	23-6308

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah.
—	....	Panair	B. Horizonte.	23
23	Europa	Condor	Santi. (Chile)	23
23	E. Unidos	Panair	B. Aires.	24
—	....	Condor	M. Gros.-Perú	23
23	P. Alegre	Panair	—	—
23	S. Prat. e Chil.	Air France	Nort. e Eurpa.	23
—	....	Panair	Recife	24
24	Santigº (Ch.)	Condor	P. Alegre.	24
24	B. Horizonte.	Panair	B. Horizonte	24
—	....	Condor	Belém e Car.	24
24	Recife	Panair	P. Alegre	25
24	B. Aires	Panair	E. Unidos	25
25	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	25
25	Europ. e Norte	Air France	Sul, Prtª Chil.	26
26	P. Alegre	Condor	Santi. (Chile)	26
26	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	26
26	P. Aelgre	Panair	Bele. e Man.	27
27	Santgº (Chile)	Condor	Europa	27
27	B. Horizonte.	Panair	B. Horizonte	27
27	Perú e M. Gr.	Condor	P. Alegre.	27
27	E. Unidos	Panair	B. Aires	28
28	Porto Alegre	Condor	....	—
28	B. Horizonte.	Panair	B. Horizonte.	28
28	Belém e Caro.	Condor	....	—
29	Manáos-Belém	Panair	29 B. Horizonte	
28	E. Unidos	Panair	B. Horizonte	29
29	B. Horizonte	Panair	P. Alegre	29
30	Ch.-Pr. S. Br.	Air France	N. Br. Pr.Ch.	30
30	Europa	Condor	Santgº (Ch.)	30
30	E. Unidos	Panair	Recife	30
—	....	Condor	M. Gr. Perú	30
30	E. Unidos	Panair	B. Aires	31

Concurso de servente

Chamada para amanhã

Deverão comparecer amanhã, ao Serviço de Biometria Medica, do Instituto Nacional de Estaudos Pedagogicos, no 1.º andar do Edificio da Imprensa Nacional á Praça Marechal Ancora, afim de prestarem a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica, os seguintes candidatos inscriptos no concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de Sérvente. do qualquer Ministerio, respectivamente:

A'S 11 HORAS: Hernani da Costa Loureiro, Waldemar da Costa Loureiro, Raymundo Goyana Filho, João de Castro Feitosa, Honorio Andrade da Silva, Luiz Augusto de Castro Lisbôa, Alceu da Silva Ferreira, Dionir José Antunes, Isão Antonio Alves Fogaça, Horacio Pereira Leite, Rubem Teixeira Soares, Wilson Rego, Newton Rego, Celio Braga, Miguel Ferreira Santos, Murillo Freitas Muller de Campos, Paulo Soares de Almeida, Zenith Chaves de Souza, Sebastião Santos, Sizenando Fernandes, Walter Moreira de Britto, João Ribeiro da Silva, Waldemiro do Nascimento, Antonio Dalton Gabriel Alves.

A'S 13 HORAS: Manoel da Silva Araujo, Nacib Abrahão, Americo Durau Belero, João Frederico Brans Junior, Jeronymo de Moraes Jardim, José Maria Alves dos Santos, Haydo da Silva Portó, Waldemar de Oliveira, Orlando de Oliveira Belarmino, Orlando da Silva Barroso, José Joaquim Canedo, Jayme Lourenço, José Gonçalves Affonso, João Machado Filho, Chrispim Salvador Tavares, Luiz Pereira, Antonio Xavier Couto, Aldemario Ribeiro de Oliveira, Oswaldo da Costa Fontes, Helio Carneiro e Castro, Antonio Marcellino Ramos, Heitor Avena de Castro, Aryone da Silva Arrigoni, Walter Augusto Vieira, Mario Ferreira Vieira.

A segunda parte da prova será effectuada em horas e dias opportunamente communicados aos candidatos. Não haverá segunda chamada, importando o não comparecimento em desistencia total e exclusão do concurso.

RECREATIVAS

"CASA GRANDE DE SENZALA — A realização de Joracy Camargo na Feira de Amostras continúa muito concorrida — A realização de Joracy Camargo no recinto da Feira de Amostras, continúa merecendo um apreço muito especial dos visitantes daquelle certamen. Realmente, como divulgação do "folk-lore", a programmação da "Casa Grande e Senzala" é expressiva e interessante, sendo alli apreciados typos de baile regional, execuções de instrumentos caracteristicos e interpretações de canções curiosas, muitas das quaes de datas recuadas mas conservadas pela tradição, especialmente no norte brasileiro. Cantores populares cariocas e actores comicos applaudidos no Rio, contribuem para tornar mais variados os pittorescos programmas da "Casa Grande e Senzala".

Hoje, a realização de Joracy Camargo, começará a ser apreciada á tarde e á noite haverá a audição habitual, nocturna.

ASSOCIAÇÃO ATHELETICA PORTUGUEZA — O Departamento Social da Associação Athletica Portugueza fará realizar, logo mais, das 19 ás 23 horas, um baile, cujas dansas serão animadas por uma excellente "jazz-band".

PENHA CLUB — Realiza-se hoje, no querido club da estação da Penha, uma festa artistica, sendo levada á scena a interessante comedia em 3 actos "Compra-se um marido".

BANDA PORTUGAL — A directoria desta conceituada sociedade offerece hoje aos seus associados, mais uma das suas attrahentes festas dansantes.

SPORTING CLUB DO BRASIL — O Departamento Recreativo do Sporting Club do Brasil promove hoje em sua séde social uma elegante soirée dansante.

TURUNAS DE MONTE ALEGRE — Nos amplos salões da séde dos Turunas de Monte Alegre, realiza-se hoje uma animada tarde-dansante, promovida pela "Ala dos Unidos".

INNOCENTES DE CATUMBY — O veterano blóco carnavalesco Innocentes da Catumby realiza hoje uma animada festa, que será iniciada por uma succulenta feijoada.

ZZZ gA ETAOIN

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da Loteria n.º 83, extrahida em 22 de Outubro de 1938:

7493 — 500$000 — São Paulo; 6626 — 20:000$000 — Jacarézinho — Paraná; 8466 — 10:000$000 — São Paulo; 5199 — 3:000$000 — São Paulo; 2625 — 2:000$000 — São Luiz, Maranhão; 7563 — 1:000$000 — Porto Alegre; 6759 — 1:000$000 — Corumbá; 18.302 — 1:000$000 — Manáos; 543 — 1:000$000 — Bello Horizonte.

E mais 20 premios de 500$000, 64 de 200$000, 500 de 100$000, 690 de 70$000 para bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º, 3.º e 4.º premios e 2.300 de 70$000 para os bilhetes terminados em 3.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 23.247 (mercadoria) da Agencia Imperatriz Leopoldina, da Caixa Economica.

Perdeu-se a cauteela n. 17.331, — Joias — da Agencia Imperatriz Leopoldina.

Avisos Funebres

Esther de Abreu Simões

✝ Wistremundo Alves Simões, Werneck e William de Abreu Simões, Quoenciana Vieira de Abreu, filhos e netos; (ausentes); Ludovina Alves de Carvalho Simões, filhos e netos, compungidos com o passamento de sua estremosa esposa, mãe, filha, nora, cunhada e tia, Esther de Abreu Simões, communicam que mandam rezar missa de 7.º dia, na Igreja de São Francisco de Paula, altar mór, ás 10 horas do dia 26, quarta-feira, para eterno descanço de sua alma, convidando para esse acto de piedade christã seus parente e Amigos, por cuja presença antecipam seus sinceros agradecimentos.

O MAIOR PNEU COM CAMARA

Um pneu enorme que pesa 550 kilos e supporta uma carga de 15 toneladas

Ha pouco foi fabricado pela The Goodyear Tire & Rubber Company, o maior pneumatico até hoje produzido. A medida é 24.00-32 e seu peso de 550 kilos; tem 30 lonas e supporta, com 75 libras de pressão de ar, 15 toneladas de carga.

Seu diametro externo é de quasi 2,10 metros, isto é, quasi 40 centimetros mais alto que um homem de estatura média. De lado a lado mede 64 centimetros e o aro tem um diametro de 81 centimetros.

Para vulcanizal-o foi necessario construir um molde especial que pesa 13 1|2 toneladas, e para a camara de ar foi preciso um molde especial, pesando 4.760 kilos.

E' interessante comparar estes pneus com os maiores pneus fabricados anteriormente. O novo pneu 24.00-32 pesa duas vezes mais do que o seu maior antecessor, um pneu para caminhão 18.00-24 pesando 225 kilos.

Tambem em relação aos pneus 120x33.50-66, que a Goodyear fabricou em 1937 para um vehiculo especial "amphibio" para atravessar pantanos, o novo 24.00-32 leva mais pressão de ar e pesa 384 kilos mais.

O pneu 24.00-32 é montado em um aro de 17 pollegadas de largura e 3 1|2 pollegadas de flanja. A banda de rodagem é o desenho standard "Sure-Grip" usado nos pneus para tractores. Só o protector usado no pneu pesa oito kilos.

METRO HOJE

★ PASSEIO, 62 ★ TELS. 22-6490 e 6141 ★

O primeiro cinema no Rio dotado de poltronas estofadas e apparelhamento de ar condicionado.

MEIO DIA
14 · 16 · 18·20
E 22 HORAS

SEGUNDA GRANDE SEMANA!
DESTE PROGRAMMA DUAS VEZES FELIZ!
VEJA-O HOJE MESMO!

AMOR DE CRIANÇOLA

"Judge Hardy's Children"

Lewis STONE · Mickey ROONEY
Cecilia PARKER · Fay HOLDEN

O criançola é MICKEY ROONEY

MICKEY ROONEY ESTUPENDO NO CAÇULA DA FAMILIA HARDY!

No programma: Nova AUDIOSCOPIA

10 minutos de CINEMA EM RELEVO! Novo! Original! Divertidissimo!

POLTRONA 4$400
ESTUDANTES 2$200

Nenhum film estreado no "Metro" será exhibido em outros Cinemas do Rio antes de passados 60 dias de suas exhibições neste Cinema.

Posse solemne nos Correios e Telegraphos

Afim de manifestar a sua satisfação pelo recente acto do Governo, que nomeou sessenta e nove funccionarios para os primeiros cargos da carreira de escripturario, medida que lhe permittirá a admissão dos diaristas necessarios á execução do serviço, o director geral dos Correios e Telegraphos resolveu, para maior solemnidade do acto, dar posse aos recem-nomeados em seu gabinete, amanhã, ás 15 horas, com a presença do ministro da Viação e dos membros da Commissão de efficiencia do Ministerio.

SHIRLEY TEMPLE

A QUERIDA ESTRELINHA VOLTARÁ EM

MISS BROADWAY

producção 20th. CENTURY - FOX

Amanhã-IMPERIO

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal

Realiza-se amanhã, ás 10 horas da manhã, a sessão ordinaria de outubro da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, com a seguinte ordem do dia: ANTENOR COSTA: — Considerações em torno do himen e sua ruptura. JURANDYR MANFREDINI: — Os neuroticos e o problema de sua responsabilidade penal. BOURGUY DE MENDONÇA: — Sindrome comocional tardio nos traumatismos craneo-cerebraes. Considerações medico-legaes.

UM FILM QUE CONTEM VARIOS FILMS!

COM UM ELENCO CONSTITUIDO PELAS MAIORES CELEBRIDADES DA TE'LA MUNDIAL!

DESDE ADÃO E EVA A CARACCIOLA — O AZ DO VOLANTE — TODAS AS PRINCIPAES FIGURAS DA HUMANIDADE PODEM SER VISTAS NESTA MARAVILHOSA APOLOGIA AO CINEMA!

Bailados allucinantes pela esculptural LA JANA! Canções que o publico ouvirá encantado!

1º Supplemento

Diario de Noticias

1º Supplemento

Rio de Janeiro, 23 de Outubro de 1938

BERT HINCKLER

LUIS DA CAMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ÁS 16.30, de 23 de Novembro de 1931 aterissava no campo de Parnamerim, nos arredores de Natal, um pequenino Puss Moth, monomotor Gipsy, de 120 H. P. Ninguem esperava o avião e menos ainda o piloto. Quando este, duma leve pernada, desceu da nacelle, o chefe da aero-base franceza (era então a Compagnie Generale Aeropostale, hoje Air France) teve conhecimento de estar falando com Bert Hinckler, inglez da Australia, victorioso, em 1930, do vôo directo de sua terra para Inglaterra). Era um homem baixo, solido, bronzeado pelo sol, com gestos rapidos e espremendo monosyllabos. Apresentou papeis visados pela Embaixada Ingleza e a permissão brasileira para voar sobre o territorio nacional. Explicou, emquanto mastigava um sandwich, que viajara para o Canadá e a 13 de abril comprara o Puss Moth, apparelho preferido por James Mollison. Partira para Nova York e dahi, tranquillamente, como quem faz um passeio, largara para a Jamaica, numa recta de 18 horas. Viera vindo, sem planos seguros, riscando um "raid" sem reportagens e recommendações, viagem particular e esportiva. Descera em Fortaleza e as autoridades pediram os papeis de Hinckler. Este só possuia cartões de visitas. Era pouco. Não o deixaram decolar. Ficou uns dias aguardando a intervenção do Embaixador para obter papeis indispensaveis. Gostou muito da cidade. Comeu frutas tropicaes no mercado e cotejou o relogio de pulso com a Columna da Hora na praça do Ferreira. Comprou um saguim, por quatro mil réis e andava com o bicho no hombro. Desembaraçado, partiu para Natal com o saguim. E ali estava comendo sandwichs no campo de Parnamerim. Mr. Adam, chefe da arobase emprestou-lhe o automovel para leval-o a Natal. A noitinha Hinckler procurou o vice-consul, Eric Gordon, e jantou, sem fazer confidencias. Fazendo o passeio, depois do jantar, o australiano contou que estava indeciso. Iria tentar Natal-Rio de Janeiro, num salto, ou arriscar o Atlantico, Sul, na rota africana? Para essa "performance" Hinckler trazia um mappa da America do Sul, reclame da Gold Medal. Nada mais. Não trazia radio, nem sextante, nem indicador de giro, nem bomba de fumo para calcular a deriva, nem carta da região. Conduzia um botezinho de borracha amarrado na fuselagem e o saguim encarapitado no seu hombro. Era tudo. Se acertasse pular o Atlantico, Gordon aconselhou-o evitar Dakar, porto francez. Reteriam o avião sem papeis. Hinckler olhou o mappa da Gold Medal e escolheu, do outro lado do oceano, Bathurts, possessão britannica na Gambia. E foi dormir.

Pela manhã de 24 partiu para Parnamerim, verificar o Puss Moth, do tamanho e "allure" dum Ford, modelo 1919. Apenas o oleo para o mysterioso "raid" tivera gratis da Castrol. A Wakefield patrocinaria o vôo? Hinckler comprara-o do seu dinheiro e perdeu 50... na differença de cambio. Em Parnamerim o aviador segurou o saguim numa roda da aviãonete e começou a mexer no motor. Eric Gordon, não se contendo, chamou mr. Adam e contou-lhe o plano do patricio. O francez radiographou para os "avisos" que semanalmente ligam Dakar a Natal e pediu-lhes informações meteorologicas. Tempo suspeito no sul de Dakar. Mr. Adam vendeu-lhe gazolina. A tardinha andou Hinckler olhando Natal, com o saguim, ambos despercebidos e banaes.

Nenhum telegramma, nenhuma confidencia, nenhum espalhafato, nenhuma entrevista, nenhum photo nos jornaes. Ninguem, do continente a continente, fizera a ponte sobre o Atlantico. Naquelle apparelho que parecia de boneca, sem recursos e nem auxilios technicos. Hinckler se preparava para tentar e vencer.

Durante a noite leu alguma coisa, Jornaes. Pela manhã recebeu os mantimentos para a travessia. Duas termos de café, uma dagua gelada, sandwichs de gallinha e maçãs. Voltaram a Parnamerim, manhãzinha. Hinckler manteve seu casimira escuro, chapeu de massa e o saguim inseparavel. Chegados, examinou o motor. Tirou o paletot, segurou o chapéo, prendeu o saguim no interior da nacelle. Elle mesmo deu contacto e poz a helice em movimento. Apertou a mão de Gordon, de mr. Adam, agradeceu a hospedagem e pediu que fizessem correr o auto na direcção do vento, na extrema da pista de descollagem. O auto seguiu. Antes de chegar ao meio do campo, Hinckler passava-lhe por sobre a capota. No pequeno Puss Moth que o vento ajudava, o australiano abanava a mão num adeus sereno. O saguim pulava aturdido com estrepito do motor. E

Conclue na pagina seguinte

EMOÇÕES DE BORDO

VALDEMAR CAVALCANTI

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DEPOIS de algumas variações em torno dos typos mais communs a bordo dos vapores nacionaes da linha costeira, pareceu-me necessaria a annotação, mesmo rapida e summaria, de certas emoções especificas das pequenas viagens. Emoções caracteristicas, condicionadas á circumstancias complexas, de ordem individual ou social, que só se apagam ou se acinzentam quando revividas ou gastas pelo tempo ou pela experiencia humana. Ha algumas, porem, que de tão fortes e penetrantes, grudam-se firmemente á nossa memoria: a emoção da primeira viagem, por exemplo. A primeira viagem na infancia ou na adolescencia, quando os sentidos permanecem de sentinella, attentos a tudo, reflectindo as coisas ampliadas e enormes. Em face de horizontes novos, da paisagem nova, da vida nova, a sensação mais profunda e repetente é a de surpresa, quando não é a do deslumbramento.

Já um primeiro contacto com o mar, por si mesmo, é algo de extraordinario, particularmente para o homem do interior, em cujo espirito as perspectivas marinhas surgem com uma attracção de mysterio. Mas na infancia ou na adolescencia, cyclos em que a sensibilidade, quasi á flor da pelle, é um verdadeiro matta-borrão, avultam as impressões mais crúas daquelle contacto, a ponto de tornarem-se uma bagagem pesada na psychologia individual.

No homem maduro é claro que essas mesmas emoções não repercutem com tal densidade. Por mais fortes que sejam, se embaralham logo com as outras, as antigas, e se perdem sem éco. E essa falta de percussão dos factos, todos sabemos que é o signal mais cruel da velhice.

Taes emoções variam tambem em relação com o sexo. O homem ha de sentil-as menos intensas que a mulher, por motivos de natureza biologica, está claro. E' que o elemento masculino tem sido mais machucado pelo destino, mais marcado pelas exigencias do pratico e do immediato, emquanto coube sempre ao outro sexo a melhor parte da vida. Este, pelo menos, é o raciocinio de um joven philosopho de bordo, que conheci recentemente. Resta-me apenas accrescentar que os tempos modernos, impondo a transformação dos habitos de trabalho e a annullação progressiva da divisão dos sexos nesse terreno, vão pouco a pouco diminuindo essas distancias sociaes. Partindo desse ponto de vista, chego a acreditar que a funccionaria publica, a dactylographa, a enfermeira de hospital — a mulher que trabalha, emfim, sentirá emoções semelhantes ás do homem, em certos aspectos.

Não me quero referir aqui aos temperamentos nitidamente romanticos, que têm uns diaphragmas delicados para as menores coisas desse mundo. E muito menos aos poetas, que são — sem malicia — uma especie de terceiro sexo.

Variam as emoções de accordo com o estado civil dos individuos. A viagem é sempre o que ha de mais agradavel aos solteiros. Ha em cada porto a espectativa de uma surpresa, de uns olhos curiosos, de um sorriso inesperado. O noivo ou o namorado, a caminho de sua terra, onde o aguarda alguem de alma humida de saudade, é um ser leve e feliz, que passeia ao tombadilho como se andasse pelas nuvens. Já o que parte para longe, deixando amores profundos á sua espera, é bem o contrario: leva comsigo, como uma ferida aberta, a sua saudade, que é uma predisposição ás emoções mais rudes. O casado, em face dessa circumstancia mesma, é um frio ou, no maximo, um temperamento morno, com a sua economia affectiva estabelecida em bases fixas. O viuvo, esse, é como se houvesse gasto todo o seu peculio de emoções, a menos que se trate de viuva, e viuva moça, com os sentidos assanhados para as sensações da vida.

Influe poderosamente na caracterização de taes emoções a profissão do viajante. Um banqueiro não será capaz de perceber, com o seu faro azinhavrado, minucias psychologicas da vida de bordo. Será um dilettante, promovendo bancas de pooker para matar o tedio. O senhor de engenho já não será assim: a paizagem maritima será uma delicia para os seus olhos acostumados á ondulação do cannavial ao vento. O caixeiro-viajante nada sentirá de parecido com o que sente um advogado ou um profissional de football. Da mesma fórma, uma funccionaria de categoria olhará tudo, a bordo, sob um prisma bem diverso da costureira modesta.

As condições economicas têm uma evidente interferencia neste particular: as emoções do rico não serão nunca as emoções do pobre. O que no primeiro repercute levemente, quasi um nada, póde no ultimo resoar no intimo com algo de tragico. O que para um representa uma insignificancia, para o outro póde significar a suprema ventura.

Conclue na 5.ª pagina

A PASSAGEM DE CURUPAITY

EDUARDO DE BARROS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OS relogios marcam, segundo o testemunho dos que foram parte no memoravel feito, 6 horas e 35 minutos da manhã de 15 de agosto de 1867. A esquadra brasileira em operações de guerra contra o governo do Paraguay começa a movimentar-se; toma, de accordo com as ordens do almirante em chefe, a formação conveniente — grupa-se em duas divisões de cinco encouraçados cada uma; e depois, apoiada pelos navios auxiliares, avança o rio Paraguay acima, cortando aguas que, vezes varias, se hão tingido com o sangue generoso de tantos heroes. Os pouco curiosos, grupados nas margens do rio, se interrogam: "Que irá fazer a esquadra?" Nem um delles sabe; nem um delles, por isso, ousa falar. Parece que todos perderam a voz...

A esquadra dispunha-se, todavia, a cumprir missão das mais sérias, das mais arrojadas: ia, consoante plano previamente traçado, forçar o difficil passo de Curupaity. Na vespera, "para mais elevar os animos dos bravos que commandava", já o almirante em chefe, o valoroso Joaquim José Ignacio, fizera publicar uma ordem do dia que assim começava: "Brasileiros! O passo difficil e famoso nos annaes da presente guerra, Curupaity, vae ser por nós franqueado amanhã. Humaytá ha de seguir-se-lhe mais tarde ou mais cêdo. Ides emprehender trabalhos tão arduos como os que emprehenderam os antigos homens de Nelson e os modernos de Farragut e Porter".

O que os curiosos não sabiam já era, pois, do conhecimento da equipagem da esquadra. A operação, deveras arriscada, dividiu, sobre o modo de realizal-a, a opinião dos varios praticos e commandantes de unidades. Queriam uns que ella se effectuasse de noite; achavam outros que melhor seria leval-a a termo durante o dia; e discutia-se, ainda, se os navios deveriam, na passagem, approximar-se da margem esquerda ou da direita.

"De noite — disse o Barão Jaceguay — diminuiam muito os riscos da artilharia inimiga, mas augmentava-se a difficuldade de dirigir os navios, de modo a prevenir encalhes e collisões. Encostando-se os navios á margem esquerda, onde o canal, com a enchente do rio, tinha grande profundidade e a correnteza era mais forte, perdia-se alguma coisa da velocidade e favorecia-se o tiro mergulhante das baterias da barranca; menos se tinha a receiar, porém, dos torpedos fundeados. Navegando-se ao longo da margem direita tinha-se menor correnteza mas corria-se o risco de encalhar ou tocar nos torpedos".

O almirante, espirito que se impunha pelo rigor de deducção, firmesa e precisão de methodo, decidiu, todavia, que a passagem fosse feita *de dia e pelo canal da esquerda;* e essa decisão, tomada em face do objectivo principal que se tinha em vista, plenamente justificada, teve a virtude de pôr termo á divergencia de praticos e commandantes — todos foram accordes com ella, provando-se desse modo, que á organização hierarchica militar cumpre, por vezes, assegurar a subordinação mesma do pensamento.

Curupaity estava situada numa barraca plana, 30 pés acima do nivel do rio. Defendiam-na 30 canhões na bateria fluvial, quasi que á linha d'agua: um de 80 e os mais de 68 e 32. E como se não bastasse essa artilharia de respeito, assentada em situação privilegiada, Curupaity contava ainda, para mais difficultar-lhe a passagem, com os traiçoeiros torpedos que haviam sido collocados entre o banco e o Chaco e com as estacadas de madeira que tanto embaraçavam a marcha dos navios. E note-se o seguinte: os paraguayos, como que para impedir a passagem, tiveram tambem a idéa de afundar no canal pesados batelões, tornando dessa fórma perigosissima a navegação.

Mas todos esses obstaculos, apesar de serios, foram vencidos pela esquadra brasileira de encouraçados, "graças o juizo, o calculo, a reflexão, a afoiteza comedida, que não excluia as precauções, do seu commandante em chefe — o almirante Joaquim José Ignacio" (1); graças ainda, accrescentamos nós, ao patriotismo e bravura de toda a guarnição da esquadra, que estava em 15 de agosto, assim constituida: 1.ª divisão — "Cabral", "Barrozo", "Herval", "Silvado" e "Lima Barros"; 3.ª divisão — "Brasil", "Maris e Barros",

Conclue na setima pagina

(1) — Zacharias de Góes (resposta ás criticas da opposição parlamentar.

A indole da lingua e a phrase de Machado de Assis

JOSUE' MONTELLO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NA lingua portugueza, Joaquim Maria Machado de Assis é o grande escriptor da phrase limpida e precisa.

Numa literatura que mergulhou as suas origens no apparato verbal, sob a fascinação do vocabulo e a mystica do rythmo, o escriptor seria, por indole, um derramado e um auditivo, sensivel ás cadencias largas e livres.

A arte literaria, em Portugal, nos seus rebentos classicos, é quasi toda assim musical e ôca. Não possue o sentido do periodo manso e subtil que marca a presença do pensamento. Ha apenas a intelligencia decorativa, o talento verbal. Tendo as suas raizes na latinidade, a lingua que deu corpo á primeira grande manifestação literaria portugueza parece conservar o espirito de apparato das grandes festas romanas.

O romantismo prolonga essa caracteristica formal e lhe resalta os defeitos. Garrett, como Alexandre Herculano, imagina o segue, entretanto, transformação de cathedral.

O naturalismo, representando uma reacção violenta e transmudando repentinamente os rumos da arte literaria, não consegue, entretanto, transformar-lhe a caracteristica viciosa.

Eça de Queiroz ou Fialho de Almeida commandam ainda a pagina literaria debaixo da mesma tendencia. O sentido vertical do elemento humano não destróe a estructura horizontal do rythmo e da phrase colleante, que tem depressões e subidas, num jogo de contrastes bruscos e rispidos.

Em Eça de Queiroz, sarcastico e mordente, a indole ironica recebe o governo do periodo caprichado, e é essa força intima do riso, arrastando soffregamente o escriptor para a caricatura, que delimita os typos na floresta de palavras.

Já o outro — Fialho de Almeida — é apenas sonoridade. Esse combativo truculento, que foi, entretanto, um perfeito cidadão do "Paiz das Uvas", comprehendendo, quasi sempre, como Jesus, que ha necessidade de transformar a agua em vinho — dá, como nenhum outro de seu tempo, a visão integral do typo de escriptor em concordancia com a esthetica da lingua.

No Brasil, como em Portugal, os grandes escriptores são os que abusam do campanudo, convertendo o diccionario em officina de bronze para os periodos. De José de Alencar a Euclydes da Cunha, de Monte Alverne a Ruy Barbosa — a mesma linha se mantem, ligando, por esse espirito, as intelligencias diversissimas.

Raul Porpéa ou Graça Aranha não estabelecem excepção. Coelho Netto, considerado, em certa época, o nosso mais vigoroso prosador, é apenas um grande auditivo, um regente de concertos, um grande maestro da orchestra das palavras.

Tambem Domingos Olympio, que vae por ahi sendo acoimado de pae da literatura do nordeste, é um galé do rythmo como os outros, apenas deixando de lado o periodo quando percebia a cadencia da prosa em maré montante.

A phrase de Machado de Assis, limpida e precisa, se distancia dessa indole da lingua. Servindo-se apenas do vocabulario extraido do veio classico, Joaquim Maria não é o auditivo por excellencia. E' um sensitivo do riso sereno e das idéas subtis.

A sua phrase é curta e não ficaria deslocada num compendio infantil, porque não obriga, como Vieira ou Ruy Barbosa, a respiração distanciada e a longos haustos.

Na carpintaria de seu periodo não existe a preoccupação do vistoso, do espectacular e do scenographico. A idéa se transfiltra sem que se experimente a sensação de observar o raio de luz descendo pelas ramagens, rasgando a folhagem, colleando entre os cipoaes e caindo no chão, já tenue e diffuso, como nas florestas espessas e virgens.

A claridade domina a obra de Machado de Assis como uma aurora na planicie. Subjuga-a despoticamente. Nada existe, nos seus contos, nos seus romances, nas suas chronicas e nos seus poemas, que não esteja sob o seu dominio.

A claridade e o termo preciso — ahi estão as duas caracteristicas da prosa machadeana. O rythmo vem depois, num tom de musica em surdina, por uma necessidade de acabamento e de elegancia.

E são esses tres elementos, — claridade, precisão e harmonia — sempre ligados em toda a obra, que fazem de Machado de Assis um grande escriptor na lingua e não o grande escriptor da lingua portugueza.

Dentro da literatura classica da lingua portugueza existe, entretanto, um pequeno grupo, que recua, no tempo, a phrase de Machado de Assis. E' a corrente de Manoel Bernardes e Frei Luiz de Souza, corrente isolada, recolhida, de reduzido numero de fieis e seguidores, que o criador de "Dom Casmurro", se filia, com a sua cadencia lenta e a sua claridade mediterranea.

Anatole France via na simplicidade estylistica não uma indole, mas uma gymnastica, não a espontaneidade, mas o exercicio. Machado de Assis, entretanto, mesmo na sua phase romantica, não conheceu a orgia do esbanjamento verbal. Foi sempre um sobrio e um economico na partilha das palavras.

Esse equilibrio elle o requintou na evolução de sua obra. Ao contrario do que era para esperar, não ha um trecho para declamação mesmo nas orações academicas de Joaquim Maria.

Assim considerado, Machado de Assis, na lingua portugueza, é o grande escriptor do periodo exacto e claro.

Em nossa literatura, a antecipação dessa phrase justa e precisa é uma conquista do memorialista de um sargento de milicias. A oração de Manoel Antonio de Almeida é a oração mal acabada do escriptor. Conserva, como as criaturas selvagens, a nudez do nascimento. Em Machado de Assis, a phrase apresenta, ao contrario, o relevo do retoque definitivo. E' a oração do homem de letras que reagiu contra uma tendencia da lingua e conhecia os segredos numeraveis de seu idioma.

Joaquim Nabuco póde ser apontado como um rebento desse grupo. Mas o evocador de Massangana, no seu livro de reminiscencias e confissões, declarara que a sua intelligencia pensava em francez e, mesmo quando escrevia na propria lingua, ia fazendo mentalmente uma traducção.

Na actual literatura do Brasil approxima-se Gracilliano Ramos de Machado de Assis. Essa correspondencia, diversamente ao que se apregoa, não constitue uma correspondencia de sensibilidade e de espirito.

O que approxima o romancista de "Angustia" do creador de Capitú é a economia de palavras, esse prodigioso poder de ir directamente ao assumpto, ferindo o thema e riscando a emoção sem o excesso das camadas verbaes.

Ahi, sim, existe um ponto de contacto. Querer procurar, entre o humorista de "Quincas Borba" e o analysta de Julião Tavares, outros traços de união é pretender, como no conto, achar a pérola perdida no fundo das aguas.

A phrase de Machado de Assis não leva sómente a essas digressões. No conglomerado de suas repetições e de seus rythmos, o espirito de comprehensão critica se encontra em face de recursos que parecem explicar o temperamento e a constituição do escriptor.

Em torno dessas constantes, facilmente observaveis, Peregrino Junior recolheu elementos que lhe parecem confirmar a doença que fez de Machado de Assis um

Conclue na pagina seguinte

«On perd son avenir par trop d'impatience...»

OMER MONT'ALEGRE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NOS primeiros dias de 1861 Tobias Barreto, no porto maritimo de Estancia, acompanhado de modesta bagagem, tomava logar num navio com destino á capital da Bahia. Levava o firme proposito de, chegando ao seu destino, matricular-se no velho seminario do Arcebispado Primaz, afim de fazer o curso theologico e receber ordens sacras. Assim, logo que desembarcou na cidade de Mem de Sá, entrou naquelle estabelecimento de ensino. Não haveria, porém, de ser padre. A sua estada no Seminario não foi além de 24 horas. Na noite que ali passa é surprehendido, altas horas, em pleno dormitorio, a cantar uma das suas modinhas mais dolentes, recordação da sua infancia, em Campos...

Nem já me lembra qual era,
que, em mim se arrimando, en- [tão,
"Meu noivo, dizia: espera!"
Outras vezes: "meu irmão!..."

Como se calcula, a modinha foi um escandalo entre os alumnos do Seminario, conforme relata o padre José Antonio Vasconcellos; no dia seguinte pela manhã, o indisciplinado era despedido, e se poz, então, a procurar uns parentes que sabia possuir na Bahia, por parte de seu pae. Naquelle primeiro dia, porém, sem nenhum conhecimento que o auxiliasse, não logrou encontrar nenhum delles; á noite foi a um espectaculo no theatro São João; lá, durante os entre-actos, fez camaradagem com um vizinho a quem expoz a sua situação; disse mesmo que não sabia onde iria dormir aquella noite; o vizinho então promptificou-se a leval-o, depois de terminada a funcção, a uma estalagem; assim é que o ex-seminarista de 24 horas foi parar em um albergue de segunda classe se é que, em estabelecimentos de tal especie, se pode fazr differença de classe.

O destino, porém, conspirava contra o provinciano; as suas primeiras noites na cidade grande deveriam ser attribuladas; mal conciliara o somno e eis que desperta, atordoado, sob os gritos de "fogo !", seguidos de correrias de todos para todos os lados; o velho sobrado em que ficava a hospedaria estava presa de chammas. Apanhando o que lhe pertencia, saiu para a rua; era madrugada, já; e naquella noite não dormiu mais em parte nenhuma; ficou a ver e a ajudar os trabalhos dos bombeiros, a perambular até que amanhecesse.

Feito dia, voltou á peregrinação, á procura dos parentes; já mais acclimatado com o movimento, sabendo se guiar, appellando para um e outro policial, chegou ao endereço de Muniz Barreto; como Pedro Barreto de Menezes, o pae de Tobias, este parente era um homem muito intelligente, repentista considerado como dos mais inspirados na geração que então vivia na cidade do Salvador. Em casa de Muniz Barreto elle viveu o anno de 1861, ajudando parcamente nas despesas da casa emquanto duraram as economias que fizera como professor de latim em Itabaiana. Fracassada a tentativa de fazer o curso de theologia e de receber ordens sacras no Seminario, cogitou logo de tomar professores que o preparassem para prestar os exames de preparatorios. Destes professores sabe-se apenas o nome de um: frei Itaparica, conhecido theologo e orador sacro de nomeada. E' de ver como, no magisterio daquella época, prevaleciam os sacerdotes; em Sergipe estudara latim com dois padres: o padre Quirino, futuro bispo de Goyaz, em Estancia e, em Lagarto, com o padre Pitangueira; agora, temos mais frei Itaparica. Nas horas de lazer frequentava a Bibliotheca Publica onde se dedicava á leitura, especialmente dos poetas romanticos; interessavam-no, nesta época, mais que outros, Quinet e Victor Hugo; deste ultimo, enthusiasmava-o "As Contemplações". O seu interesse por Hugo ainda demoraria algum tempo; chegou mesmo a escrever uma poesia sobre elle; depois que se dedicou mais acuradamente ao estudo da literatura européa do seu seculo, passou a se desinteressar do poeta francez a quem accusava de ter, procurando imitar Byron, deturpado a escola romantica de que o poeta inglez foi um dos mais eminentes fundadores.

Nas suas sortidas pela cidade da Bahia, eram seus companheiros dois filhos de Muniz Barreto: Rozendo e Francisco, ambos, como elle, dedicados á musica e á poesia. Durante a sua permanencia alli, porém, quasi nada produziu; conhecem-se apenas desta época duas poesias. Uma, "Dois de Julho", enaltecendo a grande data bahiana que consolidou a independencia do Brasil; outra, "Anhelos". Sente-se, nas estrophes da segunda, toda a inquietação da sua adolescencia; em dois versos deixa a marca da sua altivez: "Nem tenteis impedir-me a passagem. Que não curvo a cabeça a ninguem". Em outros, diz da sua disposição de lançar-se ás alturas "pelo trilho que as aguias abriram". E confessa que não lhe surprehenderão nem os tormentos da vida nem os espinhos da rosa. Mas... e pontilha uma duvida:

"Mas não pos— encontrar quem [me diga
Onde estão os thesouros de [Deus!"

Não mostrou, em todo este anno de 1861, nenhuma amargura nenhuma queixa, pelo facto de não ter podido ficar no Seminario; não creio, mesmo, que tivesse procurado fazer o curso ecclesiastico por vocação; procurou ser padre, com o mesmo intuito com que, mais tarde, procuraria ser, e foi, bacharel; sentia necessidade de uma disciplina de estudos sobre a qual pudesse assentar a sua cultura; e a carreira ecclesiastica alliava duas vantagens: uma, a de ministrar ao candidato á sotaina, uma profunda cultura philosophica; outra, é uma carreira realmente economica. Se tivesse sido padre, talvez que a sua cultura se tivesse orientado por um outro caminho e elle não tivesse chegado a pensar aquelle documento de descrença que é o "Ignorabimus".

Vivendo na Bahia, lá pelos meiados de 1861 já havia esgotado as economias que trouxera de Sergipe. Da familia nada recebia; os rendimentos de seu pae eram pequenos e havia outros filhos a educar. Estava, no entretanto, apto a prestar os seus preparatorios: latim, francez, inglez, arithmetica, algebra, geometria, historia universal, geographia, historia do Brasil, philosophia, rhetorica e poetica.

Sem recursos para matriculas, sentia-se desanimado; o esforço dispendido durante oito mezes, em estudos continuos das mais diversas disciplinas, havia-o esgotado; a licença que tomara da cadeira de latim, em Itabaiana, havia terminado sem que cogitasse de renoval-a; por isto, a cadeira havia sido dada como vaga e novo professor fôra nomeado; não podia pois voltar para Itabaiana afim de amealhar mais algum dinheiro. Nesta condição é que se deu um facto inesperado que pesou grandemente sobre a sua vida; um pequeno incidente, em que influiu uma grande dóse de superstição, fez com que resolvesse, a todo panno, seguir para Recife fosse de que modo fosse.

Deitado em uma rede, procurava distrair o seu acabrunhamento lendo a collecção de trechos de prosadores e poetas, de Charles André; não conseguia esquecer o motivo que atormentava o seu espirito; e, num momento em que a irritação foi maior, atirou com o livro para o ar; o volume foi cair esparramado a um canto; mais calmo, com a explosão, levantou-se e foi apanhar o volume; estava o mesmo aberto em uma pagina onde se liam uns versos dos

Conclue na pagina seguinte

O LAMENTO ME PERSEGUE

ADALGISA NERY

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Lamento eterno das minhas carnes
Que inebria de sons o meu espirito,
Que torna incertos os meus passos
E que invade de torpor os meus sentidos.
Lamento que se estica nos meus braços,
Se volteia em meu pescoço,
Se prende á minha lingua
E se plasma no meu torso.
Lamento eterno que tem percorrido caminhos sem fim,
Que tem atravessado mares revoltos,
Desertos pestilentos
Sempre atrás de mim.
Lamento eterno que vem separando a minha Unidade
Dilatando o meu sêr com imperceptiveis movimentos,
Que domina, que lambe os meus contornos
E que me afoga em caricias como um amante sedento!?

DUAS grandes personalidades scientificas, Freud e Neumann, encontravam-se na Austria, quando do anschluss. Ambos judeus. Quanto ao primeiro, de maior publicidade, os jornaes do mundo inteiro já disseram tudo ou quasi tudo que se poderia dizer, inclusive que o seu resgate custou uma grande somma para os americanos, pois o criador da psychanalise, atarefado com os seus estudos scientificos, nunca tivera tempo de economisar um dollar. A respeito de Neumann, o medico dos reis, o especialista que tem salvo milhares de vidas, pouco se tem vehiculado.

Tres annos antes do anschluss, em Vienna, o sabio recebe a visita de um emissario do senhor Hitler. Trata-se de um convite para operar nem mais nem menos do que a deidade "fuhrer", algo de parecido com aquella historia do rei que queria um barbeiro que não o arranhasse nem de leve.

O professor Neumann respondeu simplesmente ao emissario que o convidava para Berchtesgaden:

— Perdão, eu sou judeu.

Consternação no semblante do outro. Judeu? Mas então aquelle sabio, aquelle scientista que tem attendido reis, que é indiscutivelmente uma celebridade medica, é judeu? Mas e as declarações de Hitler? E a tão mencionada inferioridade racial dos semitas.

HITLER GANHA DEZ MILHÕES NUMA OPERAÇÃO CIRURGICA QUE DEIXOU DE FAZER

EMIL LUDWIG

(Copyright do DIARIO de NOTICIAS)

Não, positivamente havia ali algum truck — o professor estava gracejando. Comtudo, apesar do espanto pintado no credulo e ingenuo nazista, o professor Neumann continuou:

— Sou judeu, sim. Como poderei arrostar com a responsabilidade de operar um inimigo da minha raça? E logo na garganta... Imagine se a operação fracassar? Quem me offerece garantias?

O emissario permanecia mudo.

— Entretanto, prosseguiu o doutor Neumann, eu sou medico, prestei um juramento e devo attender a quem quer que me solicite os serviços. Peço pois que a operação seja toda filmada e assistida pelos maiores laringologistas allemães. Terei assim uma prova de que, no exercicio da minha profissão, não cedi ao desejo de vingar a minha raça soffredora.

O enviado nazista denotou ainda maior espanto, exclamando:

— Mas o "fuhrer" não pode ser operado por um judeu! E' absolutamente contrario aos seus principios.

E depois de uma pausa:

— O senhor fará a operação, mas estará sob as ordens do professor Arnold von Eicken, que é ariano puro. Acceita?

— Não! — respondeu Neumann. E explicou:

Eu, um judeu, um membro dessa raça execrada na Allemanha, eu não hesito um instante em tomar uma responsabilidade. Quero trabalhar em plena consciencia e quero que toda gente saiba que o cirurgião fui só eu.

E assim terminou a primeira parte dessa historia que, mais tarde, haveria de ter um capitulo dramatico. Hitler foi operado por Arnold e não com muitos resultados para a garganta do "fuhrer", que, entre outras coisas, é uma preciosa força, collaboradora do nazismo emittindo discursos empostados e guinchos wotanicos.

Quando sobreveiu o anschluss, uma das primeiras casas a serem violadas e pilhadas pelos nazistas foi o apartamento do grande scientista. Neumann foi levado para o Hotel Metropole (transformado em prisão). E começou a grita da imprensa e os protestos de todas as sociedades medicas honestas, notadamente as dos Estados Unidos.

Freud era pobre, mas Neumann possuia cerca de dez milhões de francos, fortuna feita na qualidade de medico de testas coroadas e millionarios. Entretanto, vivia modestamente, pois desejava crear um grande laboratorio de pesquisas, onde assistentes e professores tivessem a vida assegurada e dispuzessem de todos os meios de pesquisas.

Não se sabe por que razões, por que subtilissimos motivos, o preço do resgate do professor Neumann, cobrado pelas autoridades allemãs, foi justamente de dez milhões de francos...

O resgate foi pago e esboroou-se o sonho de um grande de scientista. A garganta do sr. Hitler estava vingada e mais uma vez contribuia para a força e o erario da Nova Allemanha.

(Serviço Glogo de Divulgação literaria — Reproducção total ou parcial prohibida)

«On perd son avenir par trop d'impatience...»

Conclusão da pagina anterior

quaes avultou este, para o seu espirito:

"on perd son avenir par trop d'impatience..."

Uma longa meditação se desenvolveu sobre a advertencia do poeta; logo uma quietude se seguiu e dentro della uma decisão firme: iria a Recife, lá prestaria os preratorios e se matricularia na Faculdade! Que fazer, porém, até o tempo dos exames? Resolveu, então, passar o periodo de fim de anno em casa; e foi para Campos, onde esperava tambem obter recursos para seguir para Recife. Descansou o bastante para entrar num periodo arduo de lutas estudantinas; e foi bem succedido quanto ao resto. Passou em casa da familia todo o anno de 1862. E, em fins deste, embarcou em Aracajú com destino á capital de Pernambuco onde chegou nos primeiros dias de 1863. Logo após a sua chegada, porém, era atacado de variola de mão caracter, de que escapou milagrosamente de morrer. Segundo mais tarde viria a declarar a Sylvio Romero, este foi o lance mais afflictivo de sua vida.

Memorial de um passageiro de bonde

RUBENS DO AMARAL

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

PARA quasi toda a gente foi uma surpresa o Amadeu que nos appareceu, em folhetins, no "Memorial de um passageiro de bonde", revelando uma face que parecia estranha aos que se habituaram a ler e amar o poeta e o pensador de immensas altitudes. Para mim, não. Não, porque ali por 1909, no "Commercio de S. Paulo", trabalhando já dentro, eu sabia quem era "Maneco", que escrevia umas chronicas cheias de humor e de graça, sob o titulo "A esquina". Já a esse tempo toda a gente perguntava: "Quem é esse "Maneco"?" e se espantava ao averiguar que aquelle palmo de prosa brincalhona saía da penna de Amadeu Amaral, então redactor-chefe do saudoso diario, onde fulgurava com luz propria entre outros astros da campanha civilista.

Amadeu foi, por temperamento, um aristocrata das idéas e dos sentimentos. Um aristocrata no sentido de só admittir no cerebro e no coração o que era bello e o que era nobre, com uma grande preoccupação na essencia e na forma da sua obra de artista e de philosopho. Os themas, escolhia-os entre os que, servindo aos ideaes mais sagrados e ás emoções mais puras, fossem dignos de uma consciencia recta e de uma alma superior. E, ao jogar com elles, nos seus versos, que são os mais harmoniosos da lingua portugueza, nas suas conferencias, que sozinhas alicerçariam uma reputação, nos seus artigos e chronicas de imprensa, que teriam feito delle um jornalista celebre em terras de mais fina cultura, — nunca descurou a elegancia nas palavras e na sua expressão. Vestia corpos apollineos com roupagens de seda e ouro.

Nem apparecia differente no convivio, quer entre amigos e estranhos, quer na intimidade das redacções ou do seu proprio lar. Caracter sério, com encarava seriamente a vida, raro diria uma pilheria. A satyra era incompativel com a sua rectidão e com a sua bondade. Sarcasmos não saiam dos labios de quem transformara a dor em estoicismo. Nem ironias brotavam da fonte da sua piedade, que ia para cada um dos humanos e para humanidade em conjunto. Emquanto, muitos de nós vêem a vida através de lentes deformadas, que seleccionam e ampliam o ridiculo ou a maldade do proximo, Amadeu tinha uma visão que corrigiria as deformidades alheias, como que filtrando-as e rectificando-as através das lentes de uma alma de crystal immaculado que tivesse a faculdade de embellezar e ennobrecer figuras e paizagens.

Mais para dentro da intimidade ambiente, no jardim fechado do seu eu inaccessivel e impetravel, porém, Amadeu tinha sorrisos cordiaes para as fraquezas do homem e da sociedade. Para as pequenas fraquezas, que não mereciam o anathema que elle lançou corajosamente, com força e com rigor, contra o que lhe pareciam erros. Aquellas irremediaveis falhas que fazem com que não haja grande homem para o seu creado de quarto. As mesquinharias inconfessadas. As astucias e os egoismos que jazem no subconsciente e que governam tantos dos nossos actos.

Esse sorriso era simultaneamente uma condemnação e uma amnistia. Amadeu, ao condemnar, pensava nas contingencias que fizeram assim a humanidade, não no individuo que soffria o imperativo dellas.

E foi dahi que nasceu o "Memorial de um passageiro de bonde". Uma aterragem. Depois de se vibrar nos altos céos azues, no fascinio da luz e no assombro da immensidade, Amadeu descia até o ramerrão quotidiano da vida mediocre e ahi, mettido num vehiculo da Light, fazia do seu banco um ponto de observação, meditando, analysando, sorrindo. Cada passageiro ficava como que mettido num microscopio e soffria então o exame que atravessava a sua crosta exterior, decompunha o seu ser apparente e dissecava as suas fibras mais reconditas, num estudo de histologia psychologica que nos apresentava o paciente desintegrado cellula por cellula. Não com se houvesse santos ou demonios, mas homens, simplesmente homens, que têm virtudes imponentes e virtudes miudinhas, deffeitos horrorosos e deffeitos sympathicos, as virtudes a exhibir-se e a falhar, os defeitos a esconder-se e a trahir-se, na complexidade caleidoscopica que faz dos sêres humanos, mesmo quando vulgares, fontes inesgotaveis de imprevistos e de espantos.

A gente que anda de bonde é a gente commum, a massa, a regra em que são excepção os mais illustres, que viajam de automovel, e os mais humildes, que marcham a pé. Foi esse o campo que Amadeu escolheu para focalizar os typos, para realizar as analyses, para refectir a vida. E offerto-nos assim uma obra que outras obras suas não permittiam prevêr, salvo aos poucos que ainda se recordam das chroniquetas do "Maneco". Ahi, um espirito critico que se reveste de comprehensão, que não corta sem haver anesthesiado e que applica, sobre cada ferida, uma camada de balsamo. Melancholico sem angustias, amargo sem revoltas, severo sem choleras, o memorialista tem sombras que não lacrimejam e risos que não gargalham. Como se sentisse o comico da tristeza e a alegria da dor...

As almas poderosas não soffrem por muito tempo, entretanto, a prisão da gaiola montada sobre rodas e movida a electricidade. Os personagens e as scenas tornam-se pretextos, motivos, impulsos para largos vôos, em que a aguia arranca para as nuvens e, lá de cima, retoma a attitude de quem se acostumou a ver a terra e os homens de longe, formigando em torno de interesses legitimos ou delictuosos, de sentimentos lindos ou torpes, de idéas generosas ou egoistas. Brotam então paginas em que Felicio Trancoso é mesmo Amadeu Amaral, com todo o seu talento de escriptor que pensa e que nos transmitte o seu pensamento em paginas magistraes, despida a caracterização do passageiro de bonde, abandonado o tom submisso em face da vida, evadindo-se o autor do pseudonymo. E é como se, numa festa popular, em que uma charanga toca dobrados, os cavallinhos de pau rodopiam e se apregôa amendoim torrado, de repente se accendessem os fogos de artificio, fagulhassem girandolas, castellos se illuminassem e a noite fulgurasse toda de foguetes de lagrimas, numa aurora em que o sol surgisse desfeito em scentelhas de luz multicor!

Amadeu foi, sobretudo, um poeta. Se elle houvesse deixado somente "Nevoa" e "Espumas" seria assim mesmo um dos nomes primaciaes das letras brasileiras. Mas deixou tambem varios volumes de conferencias, algumas dellas, como a sobre Dante, que são monumentos de saber. E teve tempo ainda para demorados trabalhos de pesquisa, dos quaes resultaram "O Dialecto Caipira" e "A Poesia da Viola". Ajunte-se que foi continuamente jornalista profissional, que foi professor e que foi funccionario publico. Pasma tamanha actividade e tamanho rendimento em quem dava a impressão de um socego descansado, quasi preguiçoso.

Comtudo é pena que Amadeu não tenha experimentado suas forças no romance. O "Memorial de um passageiro de bonde, junto á "Pulseira de ferro", a sua novella, mostra-nos o romancista que elle teria sido, se o houvesse querido. Talvez uma certa lentidão na acção que é demorada na novela e que nem se percebe no "Memorial". Mas que importa a acção, quando os retratos são perfeitos, as figuras têm alma, os quadros se pintam com realidade e belleza, sobretudo quando a substancia do romance se compõe de substancia da propria vida, vista com olhos de vidente e interpretada com sabedoria de illuminado?

Falando de "Confiteor", eu disse que esse livro nos restituiu a presença pessoal de Paulo Setubal, ao ponto de a gente o fechar sem vontade de dizer "Adeus!" mas "Até logo, Paulo...". Lêr o "Memorial de um passageiro de bonde" é estar a conversar com Amadeu, na redacção, no "café", no bonde, em casa. Com um aspecto novo, porém: o humor, a malicia, a farpa que se aguça de leve contra a pelle dos seus personagens de creação e fantasia e a que elle sempre poupou a pelle dos personagens de carne e osso que o cercaram, muitas vezes com admiração e affecto, não poucas com incomprehensões e injustiças...

Imprensa Brasileira Reunida Ltda.)

BERT HINCKLER

Conclusão da pagina anterior

desappareceram no caminho de leste...

Eram 10 horas da manhã de 25 de novembro. De apparelhos-guias, levara um sextante e o mappa da Gold Medal.

Durante o dia os radios annunciaram tempestades no Atlantico. O Puss Moth levara essencia para 24 horas a cem milhas horarias. Com o vento contra, estaria gastando em minutos o que se havia calculado para horas. De toda a parte choveram telegrammas pedindo noticias. Paris, Londres, Roma, Rio, São Paulo irradiavam. E nada de Hinckler e do saguim, perdidos na immensidade monotona.

Com vinte duas horas de vôo Hinckler attingiu Bathursts, 50 kilometros de São Luiz do Senegal. Estava feito o salto leste-oeste do Atlantico.

Tambem não o esperavam em Bathursts, certos do rumo Dakar ou Senegal. Foi um assombro a aterrissagem, saguim ao hombro, chapeu de massa, mangas de camisa e pedindo jantar, ás 8 horas da manhã de 26. Dahl, alimentado, banhado e descansado, partiu para São Luiz do Senegal, Port Etienne, Casablanca, Barcelona e Londres. O saguim brasileiro fôra o primeiro bichado a atravessar o Atlantico, sabido que o gato do "Sprit of St. Louiz" foi boato.

De todas as travessias, partindo ou chegando a Natal, Hinckler constituira a viagem silenciosa e desinteressada. Os jornaes dedicaram-lhe edições mas elle já se encontrava em Londres. Em Natal apenas umas dez pessoas sabiam da tentativa. E ninguem confiou no exito. Hinckler não era, no deduzir-se de sua loucura, um aviador cégo, pondo na "sorte" as possibilidades do successo. Era elle o instincto de rumo, a presciencia de direcção, a incrivel facilidade de encontrar a rota com a natural presteza dos nateiros identificarem um caminho.

O auxilio da sextante é diminuto para que se realce sua finalidade. Vindo de Londres e de Nova York, o aviador não trazia uma só das novidades estupefacientes no dominio da orientação aviatoria. Nos primeiros momentos ninguem em Bathursts acreditava no salto que o Puss Moth fizera, em condições que Lindbergh reputa a difficeis e de successo fortuito. No tanque havia menos de cem minutos de vôo.

Mas os deuses não amam a insistencia. Hinckler, em abril de 1933, partiu de Londres para outro "raid" fulminante. Os dias se passaram sem telegrammas. Veiu a inquietação. A Europa não tem os espaços silenciosos da America. Nenhuma cidade accusara a passagem de avião com as caracteristicas de Hinckler. Mandaram uma esquadrilha de soccorro. Francezes, inglezes, italianos, suissos voaram procurando. Na manhã de 28 encontram o avião espatifado no cimo duma montanha na Toscana. Entre os destroços da fuselagem estava Bert Hinckler que partira para o supremo vôo infindavel...

Natal, Outubro, 1938.

A INDOLE DA LINGUA E A PHRASE DE MACHADO DE ASSIS

Conclusão da pagina anterior

timido e um recolhido e um "estranho accidente na historia do nosso espirito".

Valendo-se de conhecimentos clinicos, Peregrino Junior emprehendeu, na obra machadeana, o trabalho de catar, nos seus romances, nos seus poemas, nas suas chronicas e nos seus contos, o rythmo e a obsessão que assignalam a presença do homem que se sentia opprimido pelo pavor dos proprios ataques.

E' uma explicação opportuna á phrase differente de Joaquim Maria Machado de Assis. Póde não ser definitiva, como nada existe do definitivo sobre a terra.

Mas ha uma recommendação da philosophia pragmatica que adverte sabiamente que a hypothese é tanto mais aconselhavel quanto maior numero de tranquillidade trouxer ao entendimento humano.

E a hypothese de Peregrino Junior pertence ao numero das illusões scientificas que nos transformam a inquieta vontade de comprehensão num espectaculo tranquillo.

VIDA LITERARIA

UM «INTERIOR»

ROSARIO FUSCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

II

SUA familia, cedo, ficou reduzida, graças ao seu temperamento extremamente reservado, ao tio Frederico, tia Franchette, Adrienne e Jenny Custot, filhas do primeiro matrimonio de sua tia, Maria e Louise Amiel, do segundo. A's suas irmãs, Fanny e Laure, e ás suas primas, Amiel enviava cartas enormes onde o seu instincto genebrino de padagogo se revelava. E' interessante como Amiel se fazia, tão rapidamente, de amigo a conselheiro de suas relações femininas, a começar de casa. Bertha Vadier, sua biographa e sua defensora incondicional, achava que essa correspondencia mereceria ser publicada pelo interesse das theorias sobre a educação feminina que ella comporta. Seus parentes não exerceram a menor influencia intellectual sobre seu espirito. "Penetrar e não influenciar" — era o processo educativo de sua tia. Assim, o primeiro livro que elle leu, e que lhe impressionou grandemente, foi o "Robinson suisso". Walter Scott veio depois, inaugurando um longo periodo de leituras desordenadas. Bertha Vadier lembra que Amiel jamais se identificava com os personagens dos livros que lia, ao contrario do que acontece frequentemente na infancia. Essa "não participação" nos acontecimentos dos romances — que são transcripções da vida — elle conservou a existencia inteira como que um detalhe (mais um) de sua vocação, digamos assim, para o "diario". Bovier cita as leituras de Amiel no periodo que vae de 24 de junho a 17 de outubro de 839. As CHANSONS, de Beranger (em quem Amiel se inspirou para compor varios poemas) Victor Hugo, Mme. de Stael, Michalet, Rousseau, etc. Nada de romanesco, antes de critico, para afinar com o seu feitio interior — e como preparativo á formação de sua bibliotheca, onde só se encontrava, affirma Bertha Vadier, volumes graves e cheios de sabedoria, atulhando o quarto de pensão da rua Verdaine. A cidade de Genebra do tempo de Amiel soffria da molestia criticista da época. O riso e a ironia estavam prohibidos. Thibaudet, citando Stendhal, conta que uma familia genebrina escrevera uma carta para a Inglaterra pedindo uma cozinheira. E, explica: na cidade só se comprehende por cozinheira "séria" uma cozinheira que não saiba rir. Pois bem, é nesse meio onde cara fechada equivalia á sensatez e seriedade — que o professor Amiel se equilibrava, prolongando o recalcamento de seus desvios sexuaes tremendos. Por isso, Schrer poude escrever, no prefacio da primeira edição do "journal", de 1882, que os dois pontos essenciaes do destino de Amiel estão contidos na tristeza de sua infancia e nos seus estudos no estrangeiro. Quer dizer: os ardores recolhidos de uma puberdade atormentada pelos preconceitos de uma cidade falsamente puritana, menos que de uma época, e a evasão desse mesmo reservatorio de sentimentos trancados, no exterior. Madame Patterson — Bonaparte dizia de Genebra de 1840 mais ou menos o seguinte: "nessa região não só se evita o amor como se o exclue da conversação". E o amor não apparece, realmente, nas primeiras paginas do "journal". Mas quando apparece, é para denunciar toda uma tragedia que apenas presentimos sem perceber inteiramente, através da incapacidade das palavras que deveriam exprimil-a. Curioso é como esse homem, para quem o amor constituia sempre uma enfermidade, fazia da companhia femenina uma verdadeira obsessão, chegando a ponto de escrever: "LES LIVRES ET LES FEMMES, VOILA' DONC MES DEUX SOUTIENS PRINCIPAUX" (B. Bouvier, ob. cit. 23.12.866, inedito). E — o que é mais interessante — é que, a acreditarmos no seu e no depoimento de Bertha Vadier, as mulheres, "EM GERAL AS MELHORES E AS MAIS DISTINCTAS" se inclinavam sempre para elle, mais pela pureza de sua alma, explica a biographa, do que pelos seus encantos physicos. Bertha Vadier o defende, (Geendendo-se heroicamente...), quando allude ao que chama o duanjuanismo virtuoso" de Amiel. Mas alguem, certa vez, o appellidou, com muita propriedade, Mme. Recamier de calças. Gregorio Maranõn se occupa vastamente do assumpto, tomando, por sua vez, a defeza do professor genebrino, desmentindo a observação de Brumetiére (H. F. Amiel, Revue de Deux Monds, Juin — 1886), com os seus apontamentos pessoaes de endocrinologia e mostrando até que ponto, em face da sciencia, vae o erro dos que comparam Amiel a Don Juan. Fugindo á experiencia amorosa como quem foge á revelação de um segredo terrivel, Amiel não deixa de confessar, entretanto, que o sexualismo foi "A SUA NEMESIS E O SEU SUPLICIO" (Journal, ed. BB. 25, Vol. 1 pg. 143). Mas o que elle temia era o ter que se dar, inteiramente, á mulher que não correspondesse ao seu typo ideal de perfeição: "O IDEAL ME ENVENENA TODA POSSESSÃO IMPERFEITA".

Em 1849 elle se fez a seguinte pergunta: "não ter, aos 28 annos, entregue sua força a uma mulher, como disse Pythagoras, não ter ainda "gozado" como diz Goerre, não ter ainda "conhecido", como disse Moysés, não ter "possuido", como dizem os francezes, é um phenomeno do qual nenhum outro homem da minha idade poderá ser exemplo. Isto é um bem? é um mal? E' somente estupidez? E' uma virtude?" A resposta foi-lhe facultada por Philine, num dia de outubro, de 860. Então, elle escreve: "Em ultima analyse, estou espantado com a relativa insignificancia deste prazer, sobre o qual se tem feito tanto barulho". Hoje, vejo o problema sexual com a calma de um marido e sei, agora, que, ao menos para mim, a mulher physica não é apenas nada" (Amiel — Ecrits intimes, pg. 92). Philine foi a unica mulher que Amiel possuiu, aos 39 annos. Maranõn, commentando esta passagem da vida do nosso autor, affirma, com a responsabilidade de seu nome: "para o varão excessivamente especificado para o homem supertypico, a grande aventura amorosa é só isto: um episodio entre as demais actividades da vida" (sic.). O que equivale, suppomos, ao mais lapidar elogio que se poderia fazer, em nome da sciencia, á animalidade sexual do homem... Proseguindo na sua confusão tremenda de "virtude com castidade", Amiel, generalisando, como sempre, affirma que esta ultima é mais pura que a continencia, depois de confessar que só se sente homem, capaz dos prazeres de Aphrodite e do transporte dos sentidos, "graças ás leituras eroticas" a que se compraz, na cumplicidade da noite. (Ecrits intimes, pg. 80). Convem lembrar que Amiel é moralista... e que "a sede de cura com bebida e o desejo ardente pela conquista realizada" (id.) Luthero, de quem Amiel deriva, de algum modo, ou de todos os modos, era mais honesto, quando affirmou: "não trago em mim o que é necessario para viver na continencia... A concuspiscencia é invencivel" cit. por Jacques Maritain, "Trois reformateurs", Plon, 1925, pgs. 11 e 12). Os leitores familiares do "journal intime" sabem que Philine, embora tenha sido a "experiencia completa" de nosso autor, não foi o seu unico "caso". A particularidade desse romance, entretanto, é decisiva para a comprehensão de tantos julgamentos de Amiel sobre a mulher. O que elle proprio chamou seu mysticismo amoroso, pretendendo justifical-o, não passa de uma denuncia de sua incapacidade para amar, derivada, quem sabe, desse excesso de offerta femenina que o cerca desde a infancia. Acostumada a receber "declarações", ao envez de fazel-as, não é sem certo orgulho e muita vaidade que elle se refere á propria magia com que mantem relações com as mulheres, mesmo á distancia, por meio de simples cartas, como as que trocou, por exemplo, com essa extraordinaria Camilla Charbonier, mulher admiravelmente aguda, cujas correspondencias está pontilhada de subtis notações psychologicas, só comparaveis, em belleza e penetração, a certos trechos de Soror Marianna. Assumindo ares conselheiraes, deante de todas e para todas, não será essa intimidade espiritual, que elle força logo, um motivo capaz de determinar a mudança de "qualquer outra" intenção em simples amisade? Eis a resposta: "eu aproveito disso para continuar, docemente, meus estudos de psychologia femenina". E', positivamente, incrivel. E só não chega a ser absurdo porque, desmentindo o "journal", o verso tráe aquillo que o primeiro esconde:

"Est-ce donc mon sort, sur la [terre,
De rien saisir qu'á moitié,
Et de la femme, doux mystére,
N'aurai-je appris que l'amitié?"

Philine, conta Thibaudet, leu a quadra, e — ironicamente, não a contradisse. No dia seguinte, o "diario" registra: "não pude adivinhar o que isso significava..." O facto é que, se o casamento o preoccupava, Philine é que, de facto, lhe dá fóros de problema, armando, no silencio desse celibatario impenitente, com os dados de "tres semanas" de convivio maior, numa relação que durou, por signal, cerca de 10 annos, a equação que elle jamais solveu porque o amor conjugal seria uma renuncia dupla: "á vida sollicitaria e á satisfação completa de seu eu na vida commum". Sempre em desaccordo com a realidade, sempre no plano do inhumano de suas cogitações de toda ordem ("só o infinito me basta"). Claro: pois elle só adora a liberdade "como amaria ou amará as mulheres", isto é, sem as possuir, tendo-as á mão... Mas a liberdade tambem é mulher. E então? Então, Amiel se liga á Genebra: "c'est le seul mariage qu'il connaitra. Mais c'est bien un mariage".

Esse casamento não o "fixa", apesar disso, porque coisa alguma é capaz de interessar, permanentemente, a esse espirito vário, inquieto e curioso, que se renova sempre como a vida mesma ("il-y-a dix hommes en moi, suivant les temps, les lieux, l'entourage et l'occasion" (journal, ed. scherer, t.I. pg. 245). E, como em toda ligação entre as creaturas, a identidade que elle reclamava, para o matrimonio physico, digamos, aqui tambem não se realiza. Genebra não ama Amiel e Amiel é fiel a Genebra sem o perceber. Supportam-se: eis tudo. Se o casmento, antes de uma "segurança" economica ou sexual é, tambem, como ensina a Igreja, um "estado" de fundo e sentido espiritual, a obtenção ou a adaptação a esse "estado" é que Amiel nunca poude conseguir. Ou a obteve, em parte, com o diario, a que elle chama, ás vezes, "sua esposa", com muita justeza, aliás. Amiel sabe, como os orientaes, que um homem solteiro ou uma mulher solteira é sempre um ser incompleto. Mas entre a procura de seu "pendent" no sexo opposto á sua "realização" pelo diario, prefere esta ultima formula. De accordo, portanto, com a philosophia budhista, que considera o asceta — que renuncia a tudo — o ente mais superior da terra, desde que capaz de chegar ao Nirvana "sosinho"...

A incompatibilidade do diario com a esposa, por signal já serviu de thema para a litteratura (ha um romance de Jacques Chardone que explora o assumpto), sem recordarmos que Rousseau escondia a Thereza ("si non mari n'est pas un saint qui le será?") as suas notas intimas e Benjamin Constant escreveu o seu journal em caracteres gregos, pelo mesmo motivo. Que não se evoque, a proposito, o "complexo de Edipo" para explicar a insatisfação amieliana ante o typo feminino ideal sem lembrar, antes, o magnifico estudo de Otto Rank sobre a figura de "Don Juan na tradição e na literatura, tambem estribado, como se sabe, nos principios freudianos... O matrimonio é um vinculo especialissimo, sem duvida, mas acreditamos que — não sendo uma condição necessaria á felicidade humana, depende menos do livre arbitrio do que de uma tendencia ou vocação propriamente dita. Os padres, segundo a expressão corrente, "desposam" a Igreja. Amiel "desposou" o "journal".

* * *

Fanny — Maria Francisca — Mercier (1836-1918), a quem Amiel appellidou "minha viuva", e Celeste Vitaline Benoit (1836-1921), Bertha Vadier, segundo o "baptismo" do professor, a sua "afilhada", formam, com Philine, o triangulo feminino do homem do "Journal intime". As outras mulheres a que se referem seus commentadores, estribados, aliás, nas notações que o "diario" registra, inclusive essa romancista Frederica Bremer (1801-1866) com quem, apesar da differença de idade, Amiel pensou em se casar, não merecem maiores referencias. Essas duas, entretanto, a primeira — depositaria e editora dos manuscriptos do "diario", e a segunda — biographa necessaria de seu autor, constituiram-se, de facto, credoras de uma consideração toda especial por parte dos glosadores do diario, pelo papel saliente que, de um modo ou de outro, exerceram na vida de nosso heróe. Porque se Philine foi uma demonstração, ao vivo, de "um" lado da vida conjugal, Fanny e Bertha o foram do "outro". De facto, é preciso attribuir muito da indecisão amieliana em face do matrimonio a esse desequilibrio entre qualidades e defeitos das pretendentes á... mão de Amiel, dado o seu processo sui-generis de avaliar valores moraes e physicos um pouco proximos dos frios e calculados balanços commerciaes.

Amiel conheceu Fanny Mercier em 857 e Bertha em 870, mais ou menos. Fanny, que é a mesma "Fida", "Stoica", "Seriosa", "Sensitive", "petite Sainte", etc., do "journal", naquelle tempo dirigia um externato de moças na "Ile d'azur" de que nos fala frequentemente o "Diario". Sem ser bonita, era intelligente, energica e de um valor moral extraordinario. Amiel admira sua amiga com toda a força de seu espirito e a ternura de seu coração. Mas fica nisso. E' que Fanny é virgem e os "escrupulos" de nosso autor não lhe permittem abrir-se inteiramente com ella. Bertha tambem o era. Entretanto, sem ser mais solicita, parece satisfazer melhor ao professor pelas tendencias literarias communs. Dahi a curiosa rivalidade entre as duas. Ambas disputavam "servir" ao mestre sem mais consequencias. Mas ninguem nos poderá convencer de que não houvesse suspeitas, de parte a parte, com relação á "amizade" do amigo. A rivalidade tinha outras raizes, sem duvida, menos platonicas do que apparentam. Dahi o impasse de nosso autor e a frieza intencional com que fugia a uma e outra, mantendo as duas "possibilidades", para não decidir nunca, com a mesma subtileza de tacto. Maranõn estuda, com particular interesse, esse exquisito jogo sentimental, mostrando, com a sua penetração de sempre, o mecanismo dos recalques dessas duas mulheres de uma capacidade de dedicação, de fidelidade e de devoção humanas surprehendentes (ob. cit. pgs. 228 e seguinte). Amiel não ignora o sentido profundo desse interesse duplo de que se faz objecto. Estimula-o até. Por fim, compensa, á sua maneira, o amor das pobres e extraordinarias mulheres, nomeando, a primeira, herdeira de seus papeis, e a segunda, de sua "vida", ou do "material" de sua vida. A forma pela qual sabemos ter-se dado a approximação de Bertha Vadier com Amiel explica, entretanto, porque as relações entre os dois poude crescer mais do que entre Fanny e elle. E' preciso não esquecer que Bertha "procurou Amiel para lhe mostrar uns versos. Este respondeu com um poema. A amizade começou... A outra foi apenas uma "apresentação". Mas o nosso autor queria as "iniciativas" partindo do lado opposto. Por isso entre elle e Vadier ainda (ainda?) houve uma troca de beijos... E' só por isso (Bopp, "Amiel" pgs. 327, 328, etc.). Os theoristas da psychologia amorosa (do optimo Stendhal ao incrivel Mantegazza) estão cançados de mostrar como os romances perigam ou resultam victoriosos segundo as condições em que duas creaturas se encontram. Qualquer pessoa é possivel de ser amada, desde que a approximação entre ella e outra se faça, inicialmente, com esse objectivo, segundo a formula do dialogo entre Daphnes e Cloe a que se referia Schopenhauer. George Sand vencia a resistencia de seus eleitos valendo-se de ardis inteligentissimos. E sempre fez mais questão de parecer mulher do que artista. Sabe-se como ella conseguiu vencer Chopin, Merimée, Jules Sandeau (Guy de Portalés, Chopin, Gallimard, 1929). Isadora Duncan adoptava o mesmo processo. Cellini resumia a sua "receita" numa phrase que as folhinhas de todo o mundo registram: "quando falar a uma mulher, não se esqueça de que tem uma mulher pela frente". Amiel esquecia-se de tudo para falar só de literatura...

E como Fanny e Bertha nunca ouviram outra coisa, embora sentissem "tudo" inversamente, é necessario, para não desviar a orientação deste artigo, responsabilizar mais a intelligencia do que o coração pelo muito que ambas fizeram pela memoria, pelo prestigio e pelo que poderemos csamar a "resurreição" de Amiel. De facto, se não fosse a admiração, que determina iniciativas da ordem a que nos referimos, o carinho piedoso dessas duas almas e a fidelidade com que permaneceram, até á morte, na defeza de sua vida, de sua obra e de sua lembrança, é certo que Amiel restaria, até hoje, absolutamente desconhecido, como desconhecido viveu e morreu nessa fria e indifferente Genebra, onde, aliás, apenas a sua figura do professor seria notada pela pessima, mas injusta, reputação de que se fez cercar.

Graças ao trabalho paciente de Fanny Mercier, o Diario não se perdeu, chegando até nós. E graças ás recordações de Bertha devemos as explicações que servem de ponto de referencia obrigatorio ao estudo e á interpretação da natureza desse espirito tão complexo, mas tão seductor, esse de quem se diz ter sido a terceira grande figura que a cidade de Calvino apresentou ao mundo, em todos os tempos, depois de Rousseau e Madame Stael.

Por absoluta falta de espaço, deixamos de accusar o recebimento de livros destas ultimas semanas. Toda correspondencia para esta secção deverá ser dirigida á red. do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11.

SOB O SOL DA BAHIA

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A BAHIA não sabe que outubro é um mez de chuvas.

Anda o sol por toda parte: aqui, dos aljofres de uma bahiana, arranca toda uma escala sonora de côres; acolá, brinca nos ramos de robusta mangueira que joga no chão um manto avelludado de sombra; e, das trabalhadas paredes da Ordem Terceira ás esculpidas portas de Nossa Senhora do Carmo, amolda, retoca, burila, com seus caprichosos jogos de luz, todos os baixos relevos que contorna e beija...

A Bahia entra na alma da gente pelos olhos, pelo nariz e pelos ouvidos: é côr, é cheiro e é som.

Côr, sem duvida, o é a Bahia, no azul vivo do céo e do mar, no casario multicolor, nas vistosas saias das bahianas de hontem, nos claros vestidos das bahianas de hoje.

A Bahia é cheiro, no perfume das fructas, que nenhuma terra as tem tão diversas e cheirosas — mangas de Itaparica, Itamaracá, Cumpridinha, Augusta, Carlota, Roxa, Cara Suja; nas pitangas e nos cajús, nos gostosos acepipes.

A Bahia é som na voz estridente, no grito rouco do pregão das ruas:

"O-ô-ôo, quem vae "comprá".

Beijú de lei... monguzá ?"

Rolete de canna, acarajé, abará, cuscús, cocada preta...

A Bahia é som nas batuques, nos cantos estranhos dos tabaques e batás, dos agués e exerés, e nos repiques e no bimbalhar de todos os seus sinos.

— — —

Mas, emquanto a terra descança na singeleza de suas tradições, ha uma elite de gente culta que esboça e realiza este ou aquelle movimento intellectual e artistico.

Assim, o grupo da Ala de Letras e Artes que, ha coisa de umas duas semanas, inaugurou, na Escola de Bellas Artes o seu 2.º Salão de Pintura.

Entre outros quadros dignos de nota, citarei um interior de igreja, de Valença, uma porta de Nossa Senhora do Carmo, se me não engano, recortando-se á contra luz na delicadeza de seus menores detalhes.

Uma "Cabeça de Bohemio", de Emilio de Magalhães, vigorosa, expressiva. Quem se não lembrará, ao vel-a, daquella "Bohemienne", de Franz Hals, cujo sorriso provocante, mordaz, ha um ironico desafio ?

Um painel decorativo de Lucien Cameau; uma bahiana que é um escandalo de luz e de côr. Não ha meias medidas — aquella bahiana, ou se adora, ou se detesta.

Paizagens bonitas de Mendonça Filho; umas "Rua Colonial": umas ondas que morrem na pria — estudo gris-perle de encantadora suavidade — e uma tela grande e luminosa: "Mariscando".

Vigorosos, tambem, os estudos a carvão de Maria Celia Amado.

"O Imparcial" abriu um concurso. Cada visitante é convidado a votar nos dez quadros a que deu preferencia. Votei, e me arrependi depois. Será justo, pergunto eu, que se submetta ao criterio de gente leiga no assumpto semelhante apreciação? Distinguir o "bello" do "bonito" já não é coisa facil. "Le gout, dizia Sainte-Beuve, le gout exprime tout se qu'il y a de plus fin et de plus instinctif dans le plus confusément délicat de nos órganes". E, além do mais, não ha que medir o grão de valor pelo grão de belleza. No proprio terreno da pintura, o "surrealismo" e o "dadaismo" nada mais foram do que uma revolta contra o preconceito da harmonia, do equilibrio, do bello, emfim, na arte. "Vous ne savez pas jusqu'ou notre haine de la logique peut nous mener", exclamava, ha tempos, um dadaista, aquelle mesmo, talvez, que se queria vingar da belleza da Gioconda, favorecendo-a com um magnifico par de bigodes... Verdade é que os artistas da Ala nada têm de "surrealistas"; mas, apesar disto, já que é mister que "poetas por poetas sejam lidos" — perdôe-me o vate o escandaloso plagio — accrescentarei... "e artistas por artistas entendidos".

No salão do Lyceu de Artes e Officios, o Centro Catholico de Cultura vem realizando uma série de conferencias. Fui ouvir, ha dias, Guerreiro Ramos, o poeta de "O drama de ser dois". Espirito estudioso, intelligencia viva, senhor de solida cultura, o jovem escriptor bahiano é tambem orador brilhanate.

Afranio Coutinho, Guerreiro Ramos e Antônio Osmar Gomes (Paulo de Damasco) acabam de fundar uma revista: "Norte", publicação periodica que, pela sua orientação, e pelos seus moldes, merece os maiores louvores. Humanistas conscienciosos, alumnos de Jacques Maritain, e dignos que são do grande mestre, pena é que não encontrem na Bahia um ambiente mais propicio ás suas actividades.

....

E anda o sol lá por fóra, nesta Bahia velha de Thomé de Souza!

Nesta velha Bahia que já tem arranha-céos, que ganhou um Yatch-Club todo gran-fino, mas ainda põe muita pimenta no vatapá e ainda accende muita véla a Nosso Senhor do Bomfim...

Bahia, Outubro de 1938.

IRREVERENCIA

Evaristo de Moraes Filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

FOI o velho Omar Khäyyám quem me ensinou a ser irreverente. Que faço eu neste mundo? Para que nasci? Que representa o tempo que vae do dia do meu nascimento ao dia da minha morte? Nada, absolutamente nada. Que falta farei? Nenhuma, absolutamente nenhuma. Quem saberá, daqui a cem annos, que eu existi, que amei, que odiei, que soffri, que gozei, que esperei? Ninguem, a não ser algum tataraneto dado a pesquisas genealogicas. Se isso é verdade, e se todos terão o mesmo fim no esquecimento e na morte, porque devo eu admirar, reverenciar, respeitar? Por saber disso, é que Khäyyám resolveu beber vinho e amar as mulheres, sem se incommodar com o mundo e com os outros homens. Mas é justamente por saber disso tambem, que eu me senti cheio de coragem e de consolo para fazer uma revisão de todos os valores humanos, por minha conta, por mim mesmo. Desde que cheguei a esta conclusão, comecei a não ter medo de mais ninguem. Cheguei tambem a outra conclusão, não menos importante para mim: a de que eu nunca seria rico, de que nunca passaria na vida, de um amanuense belmiro, typo desageitado, desconfiado, que não sabe fazer gentilezas. Cada vez que eu procuro ser gentil, ser cortez, não sei porque tomam por deboche ou por ironia o que eu digo com a melhor bôa fé e respondem-me com quatorze pedras na mão. Ainda ha pouco, ao dizer a uma intellectual que ella tinha talento, a mulherzinha ficou toda vermelha, quasi me aggrediu e respondeu que não se tem como burla e que não gosta de lisonja. E eu a tinha chamado de talentosa... Acho que o mal está na minha cara, ou eu não sei mentir bem. E se viver em sociedade é mentir, é fingir, é representar, eu não dou para isso, porque eu sou um máo actor, que não sabe dar beijos sem ser de verdade, nem dar murros que não sejam tambem verdadeiros. Mas eu tenho mais com que me preoccupar, para pensar em poetisas malcreadas. Para mim, ella póde ter talento ou não, porque nunca li, nem lerei os seus versos. O mal ou o bem que me poderão fazer é muito pouco, nada representa, em face da eternidade do mundo e da minha pobreza. Nada me poderão tirar, porque tudo que é meu, eu levo commigo. Por isso resolvi negar tudo e todos. Não acreditar em nada, ser niilista absoluto. Eu, pelo menos, nada tenho de agradecer a ninguem sobre coisa alguma. Porque nada me deram, nada me emprestaram. Não me sinto preso a esta vida por laço nenhum, não acredito em Deus, não amo ninguem nem ninguem me ama, não tenho namorada, não confio em amigos, não admiro ninguem. Vivo por inercia, esperando o fim desta triste historia que os meus paes me obrigaram a representar sem me consultarem previamente. Só uma coisa me prende a este planeta sub-lunar: a piedade. E é este o terceiro argumento da minha revolta. Foi quando eu comecei a vêr as multidões que morrem de fome, a vêr as crianças que transem de frio ao relento, a vêr as injustiças, as maldades, as crueldades que vão por este mundo — que nunca foi de Deus — que eu me revoltei. Isso basta para provar que andam muito errados os que dizem ser a irreverencia propria da pouca idade, da inexperiencia. Como elles estão errados! No tempo que eu era inexperiente, no tempo que eu não conhecia a vida, eu ainda admirava, ainda acreditava em bondade, em bons intenções dos outros. Hoje, depois que li muitos livros, depois que vivi um pedaço da vida, é que sinto surgir dentro de mim um odio até então desconhecido. Agora, depois de muita experiencia, é que eu começo a ser irreverente. Confesso que sempre me senti estranho neste mundo, sempre o olhei com cara de poucos amigos, mas só agora é que a minha irreverencia se crystalizou e que eu resolvi não respeitar, nem admirar a mais ninguem. Eu era como o crente que, á força de tanto acreditar, tornou-se atheu. Vi muita dôr, vi muito desespero, muito soffrimento, e chamei por Deus, mas Deus não veiu. Onde estava elle que ficou indifferente á tragedia dos pobres innocentes, dos pobres coitados, que são tão bons, tão humildes, e que soffrem tanto? E nesta vida todos os que mandam, todos os que têm o poder, são como Deus: estão muito longe, muito alto, e as nuvens lhes impedem de ver o que vae pela terra. Jurei nunca mais olhar para o alto, não dar nada mais ao de cima, ao superior, ao mandachuva. Tudo que me resta ficou para o inferior, para o que se perde na lama das sargetas, para o que morre em baixo dos tanques de guerra, dos tacões dos poderosos, das casas assobradadas. E tudo o que me restou foi a piedade. E por isso só a piedade me prende a este mundo.

Mas ha as bôas donas de casas que, ao ouvir falar em irreverencia, representam logo mentalmente o typo do irreverente: um sujeito hirsuto, máo, mysterioso, anarchista, terrorista, jogador de bombas, destruidor de imagens das igrejas. Ao lado da dona de casa, ha o seu marido — que ás vezes é cathedratico de alguma escola. O marido tem confiança na policia e não acredita nessa historia de anachista. Para elle, o irreverente é um pobre menino inexperiente, principiante, que com o tempo e com os ensinamentos da vida irá voltando ao equilibrio, ao normal, ao cutélo. O irreverente — diz elle — é como o menino que, ao começar a fazer a barba, deixa de tomar a benção a seus paes...

Que me perdoem a bôa dona de casa — tão assustadinha, coitada! — e seu illustre marido — tão idiota! —, mas ambos estão errados. Se me permittem, vou provar-lhes, com todo o respeito que lhes é devido, que elles estão enganados e mostrar-lhes o que é irreverencia. Vou mostrar-lhes que todos os grandes homens, que todos os grandes conformistas, que parecem tão calmos tão de accordo, tão complacentes — e que elles tanto admiram — foram irreverentes, tiveram seus momentos de irreverencia, como quem limpa, previamente, o seu terreno das ervas damninhas. Quando atacaram o surrealismo de Breton e o tacharam de novidade passageira, elle apontou, no seu Manifesto, exemplos surrealistas em todos os grandes escriptores de todos os tempos. Só os imbecis, os satisfeitos, os agradecidos, os felizes não são irreverentes. Irreverencia não é simples falta de respeito como pensa o illustre cathedratico. Ella nada tem a vêr com a idade, a geito dos que pedem certidões comprobatorias. E é esta — ás vezes, a gente tem de ser professor! — a primeira caracteristica da irreverencia: não tem idade. Irreverencia não é coqueluche, não é diarrhéa infantil, não é menopausa, não é impotencia, que têm idades certas, limites predeterminados. O maior irreverente deste seculo chama-se George Bernard Shaw e tem 82 annos de idade. E já houve quem dissesse que quanto mais velho fica, Shaw torna-se tambem ainda mais irreverente. E Henry Mencken, o maior critico americano dos nossos dias, autor da celebre série dos Prejudices que fundou o American Mercury como quem ... uma bateria, não tem actualmente 58 annos de idade e não é o mesmo iconoclásta de sempre? E Giovanni Papini, o homem mais desageitado, mais triquieto, mais destruidor da Italia de hoje, o primeiro que fez um balanço desapiedado de todos os valores literarios italianos, desde Mazzoni a D'Annunzio, desde Sem Benelli e Zúccoli, não escreveu o seu L uomo finito com 31 annos de idade? E Léon Bloy, o maior revoltado christão de que se tem noticia, que foi irreverente durante toda a sua vida? E Domenico Giuliotti, autor de L'ora de Barabba e cognominado de "joalheiro da injuria"? E Voltaire? E Nietzsche? E Erasmo? Ha irreverentes de todas as idades. A irreverencia tem a vêr é com o temperamento de cada um, com o temperamento e com a sua situação social. Por isso é mais difficil encontrar-se gente madura e ainda irreverente. Em geral, os velhos não são irreverentes. Não o são, por razões de commodismo, de respeito humano, com receio de perder a sua bôa situação social. E' medo, e ás vezes, em certos casos excepcionaes, resignação tambem. Lembram-se daquelle conto A luz da casa defronte, de Pirandello? Pois bem, ha muito Tullio Butti perdido pela vida, muita gente que parece soffrer, que parece pensar, mas que na verdade tem o coração de pedra e o espirito suspenso em uma especie de melancolia estupida. Esses foram irreverentes uma só vez na vida, como o naufrago que desanima ao primeiro grito de soccorro e se deixa levar inerme pela vaga absorvente. Mas ao lado do que renunciou, do que se accovardou, do que preferiu se enganar, ha o que já desacreditou do valor humano, do homem, de tudo que elle possa fazer, e que por isso passa por este mundo protestando sempre. E é este o segundo caracteristico da irreverencia: a perda da fé no aperfeiçoamento da creatura humana em todos os tempos, passados e futuros. Como na questão do moço e da capacidade de viver, aqui tambem o que importa é a valorização total da vida. Quando se diz: "a vida não vale nada", "a vida é uma porcaria", diz-se sabendo que existe bellas mulheres, bons vinhos, camas macias, que poderão proporcionar grandes prazeres. Diz-se sabendo que a natureza mostram lindas paizagens, dá bonitas flôres, que a agua fresca e limpida mata a sede, que o luar e as estrellas embellezam a noite. Diz-se sabendo que os homens procuram se divertir e esquecer o seu triste destino sobre a terra com cinema, theatro, sportes, artes. Diz-se sabendo que os homens fazem poesia, pintam quadros, escrevem romances, cream philosophias, inventam theorias scientificas. Diz-se sabendo que os homens constróem submarinos e penetram as aguas, fabricam zeppelins e ligam continentes pelos ares, dispõem de radios, de televisão e ouvem-se, vêem-se uns aos outros a grandes distancias, edificam arranha-céos e moram a trezentos metros do sólo. Isto é, sabe-se desde ante-mão o que póde acontecer de melhor nesta vida, sabe-se de quanto o homem é capaz de ousar. E toda a irreverencia sincera e completa é assim: total, absoluta, geral.

O que importa é a vida como um todo. Se ella não vale nada, com tudo que de melhor a compõe, o que dizer então dessas pequenas particulas, desses pobres micromegas, que se imaginam genios e dão para exaltal-a, cantal-a, divinizal-a? O irreverente é como o santo, o mystico, o religioso: sente-se desprendido deste mundo, contra elle, nada o prende cá por estas paragens. O irreverente é um santo atheu, é um religioso que se desconhece, que não tem fé. Do santo, elle só tem um lado: o da renegação deste mundo. Falta o outro: o da fé. Por isso, elle se sente um evadido e um estranho nesta vida. O irreverente nega este e o outro mundo, não acredita em nenhum delles. Se elle não acredita em Deus, em vida futura, em recompensas, só póde se voltar contra este mundo e os seus habitantes: os homens. E dentre os homens elle se volta contra os vaidosos, os poderosos, os máos. Contra os contentes, os assanhados, os historicos, os que só vêem um lado da vida, o côr-de-rosa, e que se esquecem de vêr o outro, o lado triste, o que soffre a vida, o lado dos loucos, dos epilepticos, dos aleijados, dos famintos, dos orphãos, dos sujos. O irreverente só é contra aos que se esquecem de responder honestamente áquella pergunta de Schopenhauer: vocês dizem que a vida é bella? e os hospitaes, as cadeias, os lazaretos, os asylos? E quando se trata de valorizar a vida, só a elevação da vida deve servir de argumento. De modo que em face da tristeza do mundo, desapparece tudo que ella possa offerecer de bom e de bello. No grande espectaculo da vida, os seus motivos feios apparecem como nodoas de lama em um vestido de noiva. E como não ser irreverente num mundo tão triste e tão perverso, tão idiota e tão estupido?

A irreverencia é sempre universal e cosmica. Quando não é assim, quando não repousa em um julgamento de ordem

Conclue na quinta pagina

LETRAS ALHEIAS

POESIA DE RILKE

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

APPARECEU em francez um volume de poemas de Rilke. Era uma alegria que de ha muito eu esperava. Apraz-me, todavia, por motivo particularissimo, reproduzir aqui, antes de dizer as coisas todas que esses poemas me suggeriram, uma pagina que sobre Rilke-prosador me foi dado escrever ha tempo:

* * *

Em relação ás coisas concretas deste mundo, ninguem realiza tão profundamente, como o poeta, a Theoria do conhecimento de S. Thomaz. Digo: em relação ás coisas concretas deste mundo, para evitar uma extra-limitação. Partindo das coisas, — mas para além das coisas, — é que se move a intelligencia do philosopho. O poeta fica nesse ponto de partida. Fica, apenas, nas coisas. Mas para penetral-as e absorvel-as até á ultima essencia, com uma avidez que o philosopho desconhece.

Dir-se-ia que emquanto no philosopho a intelligencia, após o contacto inicial com a realidade, se reconcentra em si mesma, no poeta se dissemina nos sentidos para tornar mais fecundo e para perpetuar esse contacto.

O poeta conhece, verdadeiramente, "transformando-se na coisa conhecida". Nelle, como em ninguem, o intelligivel em acto se confunde com a intelligencia em acto. O seu conhecimento é uma assimilação radical. Uma interpenetração. Uma fusão.

Por isto a poesia verdadeira, tecida de imagens puras, é sempre cheia de sentido. Porque para essas imagens se transporta o sentido immanente das coisas. O sentido que Deus lhes infundiu, e que é o seu principio de vida e de belleza.

Rainer Maria Rilke viu as estatuas de Rodin como puras e simples coisas. Nisto, porém, está o segredo da sua penetração surprehendente e da efficacia da sua critica de poeta. Ninguem nos falou melhor do que elle do prodigioso imaginario do "Penseur". Reintegrando, instinctivamente, no claro mundo das coisas todos aquelles pedaços palpitantes de marmores que a mão do artista modelou, Rilke tornou-os presas immediatas das garras dos seus sentidos ávidos de poeta, illuminados por aquella diffusão da intelligencia. E póde captal-os com vigor estranho.

E foi assim que encontrou a sua significação interior, e lhes aprehendeu a realidade propria, a "differença". E foi ainda assim que a sua critica nasceu como um poema, quasi que em puras syntheses que transmittem directamente o conhecimento adquirido e valem, por isto, por analyses profundas e subtis.

A sua expressão vem vibrante da lucidez desse conhecimento. E' ardente e luminosa como a centelha que salta ao brusco attricto de metaes. E sempre nova e inesperada, porque é, de cada vez, produzida pelo inesperado e pelo novo. Critica que é um poema, como disse. Não no sentido analogico do vocabulo, mas em seu sentido primeiro. Poema de alta e viva poesia, em que é a propria realidade que pulsa sob a especie da belleza.

Para elle, a obra de Rodin se fez "anonyma". "Anonyma como uma planicie é anonyma, ou um mar que tem um nome na carta, nos livros e entre os homens, mas que, na realidade, não é senão extensão, movimento e profundeza". Eis por que não consulta quási a biographia do immenso animador, e quasi não indaga das suas idiosyncrasias, dos seus desejos, dos seus sonhos, senão através das coisas divinas a que seus dedos imprimiram a pulsação eterna. Diz, mesmo, de Rodin, que "se elle houvera sido um verdadeiro sonhador, teria feito um bello sonho, um sonho profundo que ninguem comprehenderia, um desses longos sonhos sobre os quaes uma vida inteira pode passar como um só dia". Elle era, porém, "um sonhador a quem o sonho subia para as mãos", e por isto se poz immediatamente a realizal-o.

Assim, todo o fundo interesse do critico-poeta se volta para a obra, — para as "coisas" em que se transfundiu o creador.

Cada coisa é para Rilke, como para todo poeta, um infinito enclausurado em si mesmo. Só) este aspecto é que elle vê as "coisas" da esculptura. "Por maior que possa ser o movimento de uma estatua, seja elle feito de extensões infinitas ou da profundeza do céo, é necessario que retorne a ella, que o grande circulo se feche, o circulo da solitude em que uma coisa de arte existe". O seu processo instinctivo de conhecimento é, pois, fechar-se tambem nesse circulo magico, e viver cada coisa em seu absoluto isolamento, para que cada uma lhe fale, dentro da intelligencia, da sua propria realidade interior.

* * *

Mas dessa maneira de considerar a materia não resultarão apenas creações de poeta superpostas ás creações do esculptor — imagens, musicas, rythmos, allegorias?

Não. Dessa maneira de "viver" á obra de Rodin, Rainer Maria Rilke extrahe uma theoria inteira de estatuaria rodiniana.

Refazendo, em espirito, a ansia e o esforço do artista, elle adivinha as leis profundas que Rodin descobriu no curso da sua pesquisa infatigavel.

"Rodin sabia, antes de tudo, que era preciso ter um conhecimento infallivel do corpo humano. Lentamente, explorando, elle avançára até á sua superficie, e eis que, de fóra, se alongava para esse corpo uma mão que lhe determinava e limitava a superficie tão exactamente quanto era ella por dentro. Quanto mais avançava pelo seu caminho solitario mais se antecipava ao acaso, e uma lei lhe descobria a outra. E, emfim, foi a essa superficie que a sua pesquisa se applicou. Ella consistia numa infinidade de encontros da luz com a coisa, e elle percebeu que cada um desses encontros era differente, e cada um singular. Aqui, ellas pareciam acolher-se uma a outra, lá, pareciam saudar-se, hesitantes, além, cruzavam-se como duas estranhas; e havia uma infinidade de logares, e não havia um só onde algo não acontecesse. Não havia um só que fosse vasio".

Este, segundo Rilke, o elemento fundamental da arte de Rodin, "a cellula do seu universo..." Com esta descoberta, "começou o trabalho mais pessoal" do grande artista. "L'omme au nez cassé" inicia a longa caminhada. Rodin se exercita sobre uma simples mascara humana, em que vê, porém, multiplicarem-se as superficies, e que por isto lhe apparece como um campo illimitado a explorar. Mas não é só o rosto que vive. O corpo inteiro vive. Proseguindo no caminho, Rodin foi conquistando a vida toda do corpo. Até que ergueu "O homem das primeiras idades", em que mostrou, tambem sobre o corpo, o seu dominio absoluto.

O poeta-critico mergulha o proprio espirito na "coisa" luminosa, e a "vive" assim: "Estava ali um nu' grande como a vida, sobre todos os pontos do qual a vida não se mostrava apenas igualmente poderosa, mas parecia ainda ter sido elevada por toda parte á altura de uma mesma força de expressão. O que estava escripto, no semblante, essa expressão soffredora, de um duro despertar, ao mesmo tempo que a nostalgia dessa propria dureza, — lia-se até na particula minima desse corpo; cada logar era uma bocca que o dizia á sua maneira. O olhar mais severo não descobriria sobre essa estatua nenhum logar que fosse menos vivo, menos preciso ou menos claro do que os outros. Dir-se-ia que uma força subia, pelas veias deste homem, das profundezas da Terra. Era a silhueta de uma arvore que tem ainda deante de si as tempestades de março e que se sente inquieta porque o fruto e a abundancia do seu verão não habitam mais suas raizes; mas, em lenta ascenção, já attingiram o tronco, em torno do qual os grandes ventos se irão bater".

Rilke mostra-nos, por esta forma, Rodin attingindo a expressão de altissimos pensamentos cósmicos pela via da mais perfeita humildade: a humildade do artista que se fez simples artifice, — artifice da vida, que é o mais lucido milagre, e que elle procurou em cada parcella minima da realidade, em cada extensão minuscula da superficie corporea, sabendo que por toda parte ella palpita, em plenitude.

* * *

Esta exegese "sui generis" da obra de Rodin explica, por sua vez, muita coisa da poesia de Rilke. Como veremos no domingo proximo.

Assumptos Psychicos

Em torno da revolução franceza

NÃO ha memoria entre os estudiosos da maravilhosa sciencia espirita, de que algum dos nossos irmãos desencarnados, em suas communicações mediumnicas houvesse bordado assumpto mais transcendente do que o que constitue a ultima série do espirito de Humberto de Campos.

O relato dos factos historicos mais evidentes dos ultimos quatro seculos, sempre acompanhado da repercussão que os mesmos tiveram nos planos sideraes, transmitte-nos uma sensação de verdadeiro encantamento, ao demonstrar-nos que nada se passa no plano physico em que vivemos, á revelia daquelles que no Espaço receberam a incumbencia de acompanhar de perto os nossos actos e attitudes, afim de nos preparem a fórma de expiação ou de premio, segundo a nossa conducta.

O episodio da Revolução Franceza, extrahido dos registros espirituaes, vem elucidar-nos acerca de varios pontos ainda obscuros para nós, e demontrar como as Forças invisiveis souberam aproveital-o, para cimentar as bases do portentoso edificio da nacionalidade brasileira. Eil-o:

"Em 1792, D. João elevava-se á direcção de todos os negocios do throno portuguez, em virtude da perturbação mental de sua mãe, D. Maria I. E'poca de profundas transições em todos os sectores politicos do Occidente, a regencia caracterizava-se por innumeros desastres, no capitulo da administração.

Em 1789, estalara a revolução franceza, modificando a estructura de todos os governos da Europa. Depois da reunião dos Estados Geraes, em Versailles, no dia 5 de Maio de 1789, transformava-se a reunião em assembléa constituinte, e, a 14 de Julho do mesmo anno, o povo opprimido e dilacerado pelas flagellações e pelos impostos derrubava a Bastilha, esphacelando o symbolo do despotismo da realeza. Luiz XVI é guilhotinado a 21 de Janeiro de 1793. Installa-se a republica franceza sobre o pedestal de sangue que corre abundantemente nas praças de Paris. A guilhotina decepa todos os cerebros da nobreza. Após a declaração dos direitos do homem e do cidadão, as collectividades de França se haviam entregado áquelles annos de embriaguez, no morticinio. Esses movimentos invadem todos os departamentos das actividades politicas da Europa. Todos os thronos unem-se, então, para o exterminio da republica nascente. Mas os revolucionarios não esmorecem na sua encarniçada resistencia. Todas as pessoas suspeitas são decapitadas. O periodo de Terror é a grande ameaça do mundo inteiro. Esse periodo, porém, termina com a morte de Maximiliano Robespierre, no cadafalso, para o qual os seus excessos de autoridade haviam mandado innumeras victimas. Installa-se então, em 1794, o Directorio que Napoleão Bonaparte faz derrubar, em 1799, arvorando-se em primeiro consul. As casas imperiaes européas observam semelhantes acontecimentos, aguardando o ensejo necessario para restaurar o throno que a familia dos Bourbons havia perdido. A França, todavia, após os desperdicios de força na luta fratricida, cahira nas mãos do dictador intelligente e implacavel, que a conduziria ao caminho de todas as aventuras. De simples official de artilharia, Bonaparte chegára, através dos golpes de Estado, ao cargo supremo do paiz, fazendo-se proclamar imperador, em 1804. Com a sua direcção audaciosa, todas as conquistas militares são emprehendidas. A Europa inteira apresta-se para a Campanha ao tinido sinistro das armas. Com a estrategia dos generaes francezes, cahem todas as praças de guerra e o imperador vae catalogando o numero ascendente das suas victorias.

A esse tempo, todos os genios espirituaes do Occidente se reunem nas espheras proximas do planeta, implorando a protecção divina para os seus irmãos da humanidade.

Emissarios de Jesus descem com a sua palavra magnanima, esclarecendo os trabalhadores de Bem, levantando as suas energias para os bons combates.

— "Irmãos, — elucidam elles, — ordena o Senhor que espalhemos a sua luz e o seu amor infinito sobre todos os corações que soffrem na Terra... As forças das sombras intensificam a miseria e o soffrimento em todos os recantos do planeta. As ondas revolucionarias enchem de sangue todas as estradas do globo terrestre e as trombetas da guerra fazem-se ouvir, entoando as notas terriveis da destruição e da morte... Levantemos o espirito geral das collectividades opprimidas, renovando a concepção de liberdade na face do mundo..."

— "Anjo amigo, — interpellou um dos operarios da luz naquella augusta assembléa — estariam enquadrados na lei divina os tragicos acontecimentos que se desenrolam na Terra? Os tribunaes são installados para julgamentos summarios, que terminam sempre com as sentenças de morte... As preces das viuvas e dos orphãos elevam-se até nós, dentro dos mais dolorosos appellos e emquanto procuramos amparar esses irmãos com os nossos braços fraternos, o banquete da guerra, presidido pelos directores, prosegue sempre, como se obedecesse a uma fatalidade amarga dos destinos do mundo..."

— "Irmãos, — explica o mensageiro — o plano divino é o da evolução; e dentro delle todas as expressões de progresso das creaturas se verificariam sem o concurso desses movimentos lamentaveis, que attestam a pobreza moral da consciencia do mundo. A revolução e a guerra não obedecem ao sagrado determinismo das leis de Deus, constituindo o attrito tenebroso das correntes do mal, que conduzem o barco da vida humana ao mar encapellado das dôres expiatorias. Os pensadores terrestres poderão objectar que das acções revolucionarias nascem novas modalidades evolutivas no planeta e que numerosos beneficios são oriundos das suas actividades destruidoras; mas nós não comprehendemos outras transformações que não sejam aquellas verificadas no intimo dos homens, no augusto silencio do seu mundo interior, conduzindo-os aos mais altos planos de conhecimento superior. Se, após os movimentos revolucionarios, são fixadas no órbe novas expressões de progresso geral, é que o Bem é o unico determinismo divino dentro do universo, determinismo que absorve todas as acções humanas para as assignalar com o sinete da fraternidade, da experiencia e do amor. Os espiritos das trevas se reunem para a chacina e para a destruição, como acontece actualmente na Terra. Alliando-se ás tendencias e ás fraquezas das creaturas humanas, levam a mentalidade geral a todos os desvarios. Elles julgam estabelecer o imperio das sombras no plano moral do globo terrestre, mas a verdade é que todos os triumphos pertencem a Jesus, e as correntes da luz e do bem absorvem todas as actividades, annullando os resultados por ventura verificados com a expansão limitada das trevas... E' em razão disso que, mesmo depois dessas acções destruidoras, crescerão de novo outros nucleos prestigiosos de civilização... Até que a fraternidade deixe de ser uma figura mythologica no coração das creaturas humanas, e até que estejam extinctas as vaidades patrioticas, para que prevaleça um só rebanho e um só pastor, que é Jesus Christo, os sêres das sombras terão o poder de arrastar o homem da terra ás lutas fratricidas.. Mas ai daquelles que fomentaram semelhantes delictos... Para as suas almas, a noite dos seculos é mais sombria e mais dolorosa. Infelizes de quantos tentarem fechar a porta ao progresso dos seus irmãos, porque acima da justiça subornavel dos homens, ha um tribunal onde impera a equidade inviolavel. A Themis Divina conhece todos os trahidores da humanidade que passam pelo mundo, glorificados pela historia; a sua condemnação marca-lhes a fronte e aos seus ouvidos ecoam incessantemente as palavras dolorosas — "Caim, Caim, que fizeste dos teus irmãos, maldito?"... Somente as lagrimas, no circulo doloroso das reincarnações tenebrosas, representam um caminho para a sua rehabilitação, nas estradas eternas do tempo!..."

Dissolvida a assembléa do infinito, os amigos dos infortunados espalharam-se pelas sendas terrestres, reerguendo os seus irmãos nas lutas redemptoras.

Napoleão proseguia, deixando em toda a parte um rastro de lagrimas e de sangue. Suas incursões em todos os paizes, deixavam-lhe o espolio miseravel das posições e das corôas, que o dictador ia distribuindo entre os seus familiares e amigos.

O seculo XIX começava a viver embalado pelo barulho das armas, em todas as direcções.

Portugal allia-se á Inglaterra, resistindo ás ordens supremas do conquistador. Bonaparte assigna um tratado com a Hespanha, que já se havia dobrado ás suas determinações, e ordena a invasão immediata de Portugal.

A Inglaterra, com a sua prudencia, suggere á casa de Bragança a retirada para o Brasil. D. João VI hesita, antes de adoptar semelhante resolução. O grande principe, tão generoso e tão infeliz, é encontrado, nas vesperas da partida, a chorar convulsivamente em um dos aposentos privados do palacio, mas aquella decisão era necessaria e inadiavel. A frota real velejou do Tejo em 29 de Novembro de 1807, a caminho da colonia, e mal não havia desapparecido nas aguas pesadas do Atlantico, já os soldados de Junot apoderavam-se de Lisboa e de suas fortalezas, com a ordem de riscar Portugal da carta geographica européa.

Contudo, os genios espirituaes velavam pelos vencidos e pelos humilhados.

D. João VI chegava ao Brasil em Janeiro de 1808, depois de uma viagem cheia de accidentes e contrariedades.

O bondoso principe encontraria, na terra do Evangelho, a hospitalidade que os reis de Castella não encontraram nas suas colonias da America do Sul, quando acossados pelas mãos de ferro do dictador. A casa de Bragança ia dilatar ate aqui os limites do seu reino, reconhecida e feliz, por encontrar no Brasil a comprehensão e a bondade, o acolhimento e o amor. — Humberto de Campos"

SYLVIO ROBERTO

COLUMNA DE EDIPO

PROBLEMA A PREMIO

De Gauchinho — Rio de Janeiro

"CHAVES"

Gaúchinho - A.C.L.B.

HORIZONTAES

1 — Espigueta.
5 — Arvore de Cabo Verde.
6 — Homem muito pobre.
7 — Destacar-se facilmente.

VERTICAES

1 — Labaça.
2 — Cara.
3 — Raciocinio composto de varias proposições encadeadas uma as outras.
4 — Que abaixa.

Diccionarios adoptados: — Fonseca & Roquette, Chompré, Silva Bastos e O. Rêgo.

• • •

DUAS EXPLICAÇÕES

Afim de nos facilitar a apuração a que estamos procedendo de todos os concursos, em atrazo, suspendemos temporariamente esses concursos, que opportunamente serão reiniciados, fazendo, no entanto, publicar todos os domingos, um ou dois problemas a premio.

O prazo do problema de hoje terminará em 30 de Novembro proximo, e o premio será uma assignatura por 3 mezes do DIARIO DE NOTICIAS. Em caso de empate, será feito sorteio pela Loteria Federal.

DECA

Na noticia que publicamos no passado domingo, houve um engano que nos apressamos a corrigir. Indicamos o nome de Belmace como director daquella revista, quando deveriamos citar o nome de Gladstone de Sellos, o bem conhecido e reputado Charadista. Fica, assim, feita a necessaria rectificação.

ANNIBAL MALTA

Assumptos medicos

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

EM sessão ordinaria, que foi a 26ª. do corrente anno, esteve reunida, no dia 18 deste mez, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tendo presidido os seus trabalhos o professor W. Berardinelli e os secretariado os drs. Rolando Monteiro e Nicandro Bittencourt. A acta da reunião anterior foi lida e, sem debates, approvada.

A assembléa teve conhecimento de que toma corpo a iniciativa de se organizar uma embaixada cultural, composta de medicos brasileiros, que irão aos Estados Unidos, por occasião da Feira Mundial de Nova York, em 1939.

Foram empossados os novos socios effectivos, drs. Pery Corrêa Lima, João Bruno Lobo e Francisco Bruno Lobo, aos quaes o presidente saudou, dando-lhes as bôas vindas.

Foram propostos socios effectivos os drs. José Victor Rosa, Claudio Bardy, Gerardo José São Paulo e correspondente o dr. Nicolas Caubarrere, de Montevidéo.

Em seguida, o presidente alludiu á embaixada "Augusto Vianna", composta de estudantes bahianos, que se encontravam na sala junto e designou o professor Godoy Tavares e o dr. Francisco Bruno Lobo, afim de os introduzir no recinto.

O dr. Alvaro Pontes communicou haver representado a Sociedade na missa que, naquella manhã, fôra celebrada, na Cathedral Metropolitana, em louvor de São Lucas, padroeiro dos medicos.

A seguir, o presidente nomeou os drs. Alvaro Pontes e Gualter Lutz para acompanharem á sala o professor Tanner de Abreu, que se ia empossar no cargo de socio honorario da Sociedade, e pronunciar uma conferencia.

Foi sob uma salva de palmas, que o venerando e acatado mestre penetrou na sala, sentando-se á direita do presidente, que convidou a fazer parte da mesa, igualmente, os professores Moreira da Fonseca, presidente da Academia de Medicina e Fernando São Paulo, da Faculdade da Bahia e o estudante José Candido Ferrá, um dos integrantes da embaixada bahiana.

O professor Berardinelli disse, em seguida, da satisfação e da honra com que ia fazer entrega ao professor Henrique Tanner de Abreu, do seu titulo de socio honorario, que lhe fôra conferido, ha 16 annos. O presidente da Sociedade saudou, depois os estudantes, elogiando o talento da mocidade do Estado nortistas, tecendo elogios á revista scientifica "Labor", que elles mantem com um brilho incommum.

Agradeceu o estudante Jayme Tanajura, seguindo-se na tribuna o dr. Alvaro Pontes, que, em nome da Sociedade, saudou o professor Tanner. Este agradeceu, e, após, pronunciou a sua conferencia sobre "Biotypologia e criminalidade".

A sessão foi suspensa por 5 minutos. Reaberta, o dr. Aloysio de Paula tratou da radiographia collectiva, pelo methodo Manoel de Abreu, que está sendo praticado na Allemanha. Por fim, o dr. Joaquim Britto, fez uma communicação, commentada pelos drs. Alvaro Pontes, Villela Pedras e Berardinelli, sobre "Tratamento do cancer gastrico", terminando ahi a sessão.

Diapathia - A nova medicina

XCIV

Pelo Dr. ENE'AS LINTZ

ENTRE as diversas causas de laryngites, as influencias cosmicas (mutações bruscas, frio humido, etc.) estão em primeiro logar.

A observação clinica leva-nos á tendencia, á generalização da sensibilidade das mucósas, quer aos agentes discineticos, quer aos homeocinegeneticos. Já falámos sobre esse assumpto em um artigo em que generalizámos a acção do Diapermanganato K, indicando-o como poderoso agente therapeutico nas irritações das mucósas das vias digestivas e respiratorias. Depois voltaremos, a esse ponto, com mais espirito de classificação.

Os gargarejos ou applicações que usamos são as seguintes:

v. m.
Dialumen — 500,0
3 a 4 vezes ao dia

v. m.
Dialumencloreto — Z — 500,0
3 a 4 vezes ao dia.

Internamente:

v. b.
Diapyramido — 300,0
1 calice de 2 em 2 horas.

v. b.
Diabromhydrato q. q. — 300,0
1 calice de 3 em 3 horas

v. b.
Diassalofeno — 300,0
1 calice de 2 em 2 horas.

v. b.
Diaspirina — 300,0
1 calice de 3 em 3 horas

v. b.
Diasalicilpyramido — 300,0
1 calice de 3 em 3 horas

EMOÇÕES DE BORDO

(Conclusão da 1.ª pagina)

O individuo de orçamento limitado ou, peor, sem orçamento, é de uma acustica extraordinaria ás emoções, emquanto o outro, o de largas posses, tem á mão os expedientes necessarios e soluções praticas para tudo.

Ha, sobretudo, a observar um ponto essencial: o das circumstancias da viagem. As disposições de temperamento muita vez variam de conformidade com essas circumstancias. Se viajamos para resolver um negocio, para visitar um parente proximo nas vesperas da morte, para casar, para tomar conta de um emprego, para salvar um prejuizo, é claro que opporemos ás emoções communs de bordo uma resistencia particular.

Mas afinal de contas — me perguntarão agora — que emoções de bordo são essas? São bem simples e banaes. Todos as sentimos, em geral. Menos, talvez, o "globe-trotter, D. Juan de terras, em cuja sensibilidade o habito de viajar collocou amortecedores medonhos.

Ha duas categorias de emoções que, por si sós, caracterizam perfeitamente as emoções de bordo: as de chegada e as de partida. Emoções que ás vezes nem discretas são, porque falam alto e gritam dentro de nós.

O homem, que a civilização tenta deformar cada vez mais com os seus artificios, surge em dados momentos, no convés de um navio, com a sua verdadeira physionomia. A naturalidade de attitudes e expressões que a vida moderna abafou com o seu formalismo deshumano, surge-nos de repente a bordo. Alguem que se gaba de incapaz de um gesto siquer de comiseração pelo soffrimento alheio, que nunca se commove deante de quadros dramaticos da sua realidade ambiente, que mantém os olhos duros e enxutos em face de um criança com fome, esse alguem sente, talvez um nó na garganta ao perceber no caes distante um lenço branco acenando, como sente tambem algo de indefinivel á approximação de sua terra, onde sabe á sua espera a mãe ansiosa, a noiva, o irmão mais moço ou o pae adoptivo.

Está visto que se trata de emoções bem velhas, que o homem ha de haver experimentado em épocas remotas, nas suas primeiras façanhas maritimas, o gosto da aventura se entrosando com as incertezas da sorte e a certeza da fallibilidade humana. Hontem e hoje, no fundo, as mesmas emoções.

Sae-se de uma terra para outra, a bordo de um navio, e o travo de saudade é o mesmo de antigamente, o mesmo que os poetas de outras éras já cantaram em varios tons e metros. E a sensação da chegada é provavelmente a mesma doce sensação de ha seculos.

Vale a pena apreciar-se como certos temperamentos, ás vezes expansivos e alegres, murcham como por encanto ao apito do vapor, quando as helices se movimentam e o jazz de bordo enfrenta uma marchinha. Sóbe á tona um sentimentalismo que em muita gente estivera occulto em subterraneos, suffocado pelas coisas da vida e do quotidiano. Ha adeuses, então, que definem o homem. E ha sorrisos que amargam na boca.

Ao lado disso, quanta alma não reverdece ao sentir o ar de sua terra, mais adivinhando do que vendo a "sua" paizagem. Sei de individuos, tidos e havidos por frios, uns seccarrões de marca, que adquirem calor de vida ao reencontro com o seu pedaço de chão. Gente que se diz alheia a sentimentos miudos de tal ordem, a essas coisas de "primitivos", e que no emtanto, sem querer, rompe a crosta desse indifferentismo para gozar um pouco dessa felicidade simples e modesta do homem em face de sua terra.

E' curioso observar como se expressa a ansiedade do viajante commum perto do cáes. Já de longe identifica, quasi por milagre, o parente ou o amigo á sua espera. E é logo com uma effusão e um espalhafato, de que não serão capazes talvez em outras circumstancias, que se communicam á distancia: com adeus e gestos largos, com gritos e gargalhadas.

São rompantes de affectividades, que podem ser levados á conta do largo credito de sentimentalismo do "homem cordial" do Brasil. Gente que durante a viagem se conservou em silencio e resguardada de todos, ostensivamente no seu canto, rompe com violencia as suas proprias convenções e apparece como o original de si mesmo. E' o caso daquelle que ha poucos dias ouvi gritando da amurada do navio para pessoas da familia:

— Trouxe rapadura, ouviu? Trouxe uma rêde para mamãe.

Na ansia de communicação não esperam pelos abraços. De longe mesmo já se abraçam por signaes caracteristicos, já se beijam, já se cumprimentam.

Estas são as emoções mais vivas e fundas. Outras poderão ser maiores, como a do naufragio, por exemplo. Não entraram, entretanto, em cogitação, para esses apontamentos, as emoções excepcionaes ou extraordinarias, mas apenas as communs e banaes.

Irreverencia

(Conclusão da 3.ª pagina)

geral, não é mais irreverencia: é burrice, é simples caso pessoal, é máo humor de momento. O irreverente sabe que nada vale a pena, em qualquer circunstancia elle é o mesmo, quando vencido ou vencedor. O que elle quer não é desta terra, nem de terra nenhuma. Por isso elle é um eterno insatisfeito, um eterno revoltado, como quem bebe e sempre tem sede. O verdadeiro irreverente é como o homem que se suicida no dia de sua maior felicidade, no dia de sua convalescença, no dia da realização do projecto que lhe custou toda a existencia. Ha no irreverente uma angustia constante, que o consome por toda a vida. O irreverente talvez seja um suicida que não morreu, um phantasma de homem, um morto entre os vivos. Se elle vive é por ver os outros viverem, mas não acredita mais na vida. Nunca acreditou. Tanto isso é verdade que — para resumir — é facil encontrar-se em todo o irreverente essa attitude total de revolta, de desprezo e de descredito a respeito das acções dos homens. Shaw foi irreverente quando escreveu em **Man and Superman**: "Em um mundo feio e desgraçado, por mais ricos que os homens sejam, só pódem comprar fealdade e desgraça". Henry Mencken foi irreverente quando escreveu em **Notes on democracy**: "No fundo, toda civilização não passa de um collossal conto do vigaria". Papini, foi irreverente quando escreveu em **L'uomo finito**: "Os homens são canalhas quando não são imbecis". Bloy foi irreverente quando escreveu em **Le Mendiant Ingrat**: "A mais ruinosa das loucuras é, decididamente, não se ser um rufião ou um imbecil". Voltaire foi irreverente quando escreveu no **Dictionnaire Philosophique**: "Tenho medo de que neste mundo não se esteja reduzido a ser senão prego ou martello; feliz de quem escapa a esta alternativa". Ainda irreverente foi elle, quando escreveu: "Deixaremos este mundo tão idiota e perverso como quando aqui chegámos". Nietzsche foi irreverente quando escreveu em **Humano, demasiado humano**: "Na maturidade da vida e da intelligencia, o homem adquire o sentimento de que seu pae fez mal em engendrál-o". Erasmo foi irreverente, e resumiu tudo que venho dizendo neste artigo, ao escrever no prefacio do **Elogio da loucura**: "Além disso, quem se insurge em geral contra todos os aspectos da vida não deve ser inimigo de ninguem, mas unicamente do vicio em toda sua extensão e totalidade". Schopenhauer foi irreverente quando escreveu em **O mundo como vontade e como representação**, 1º. volume: "Tambem o que ha de melhor entre os homens só consegue apparecer através de mil penas; toda inspiração nobre e sábia acha difficilmente occasião de se mostrar, de agir, de se fazer entender, emquanto que o absurdo e o falso no dominio das idéas, a chateza e a vulgaridade nas regiões da arte, a malicia e a astusia na vida pratica, reinam exclusivamente, e quasi sem descontinuidade". Anatole France foi irreverente quando escreveu em **La vie en fleur**: "Tenho raramente aberta uma porta por distração sem descobrir um espectaculo que me enchesse de piedade, de asco ou de horror pela humanidade." Balzac foi irreverente quando escreveu em **Pére Goriot**: "Sabereis então o que é o mundo, uma reunião de roubados e de ladrões". Dostoiewsky foi irreverente quando escreveu em **A vóz subterranea**: "Em que nos melhorou a civilização? Ella tem por fim, apenas, augmentar em nós a diversidade de sensações... nada mais. E é graças a esta diversidade que talvez o homem acabe por achar volupia no sangue". Shakespeare foi irreverente quando escreveu em **Hamlet**: "Ser ou não ser, eis a duvida... Qual será o caminho mais nobre? Supportar as pedradas e as flechadas da fortuna cruel, ou pegar em armas contra um mundo de dôres e terminar com ellas, resistindo?". Beethoven, foi irreverente quando escreveu em uma carta a Wegeler (1801): "Quero agarrar o destino pela guéla. Elle não me dobrará inteiramente". Ainda irreverente foi Goethe quando escreveu em alguma parte: "Sim, não cesses de gritar e de maldizer: isto nunca irá melhor. Consolação é uma palavra absurda: quem não póde desesperar não deve viver". Os exemplos poderiam se prolongar ao infinito. Póder-se-ia citar ainda Platão, Rabelais, Moliére, Cervantes e muitos outros. Mas, para que? Os treze pensamentos dados acima, bastam para provar a segunda caracteristica da irreverencia: todo o irreverente sincero e verdadeiro o é por uma attitude total de scepticismo e de nojo da humanidade. Elle não escolhe objecto para a sua irreverencia, porque todos os homens o são igualmente.

O terceiro grande traço da irreverencia é que, longe de ser uma attitude anterior á experiencia, ella é uma resolução posterior ao conhecimento do mundo. Não é a priori, é a posteriori. Ao invéz de ser causa, ella é resultante. Do encontro do temperamento com a vida, daquelle principio de realidade de Freud, é que ella surge. Descartes — o maior irreverente de todos os tempos — só depois de ter estudado bastante, ter aprendido muitas linguas, ter viajado muito, é que resolveu ser irreverente. Em nenhum outro escriptor melhor que em Descartes, está patente esse papel decisivo das circumstancias da vida e da experiencia, e isso porque ella vae expondo detalhadamente os motivos que o levaram á sua duvida methodica a respeito de tudo e de todos. Só depois de muito estudo e raciocinio é que elle chegou ás suas quatro regras sobre methodo, que se pódem resumir em algumas phrases: pensar e concluir por si mesmo tudo quanto o mundo nos offerece já pensado e tido como certo; só ter uma coisa como verdadeira quando não puder tel-a como falsa, procurar não esquecer nada nesse balanço geral das construcções humanas. Lembram-se do despertar do poeta de **Eurico**, de Herculano? Começa assim: "é o ter entrado na existencia..." e termina assim: "é o perceber á custa de amarguras que o existir é padecer, o pensar é descrer, o experimentar desenganar-se,..." Por ahi podemos apontar uma quarta attitude da irreverencia: ella é sempre racional, o irreverente é um typo logico, sua attitude nasceu coerentemente da sua concepção do mundo e da vida. Por isso, Descartes dizia que os irreverentes meramente destructivos são peores que os conservadores, que os commodistas. Em todo o irreverente ha o desejo de destruir para construir, em suas criticas está latente, existe em potencial, uma unidade do plano de construcção. O irreverente que não sabe o que quer, é um numero turbulento, blasphemador de porta de cemiterio, que offende a torto e a direito, sem saber a quem nem porque. No fundo, no mais intimo de si mesmo, o irreverente luta entre duas idéas: a da incapacidade da creatura humana para melhorar, e a do progresso, da elevação. Ha uns que se inclinam mais para a primeira, outros para a segunda. Nos nossos dias, a obra que melhor exemplifica esta attitude dubia do irreverente é a de Roger Martin du Gard, premio Nobel de literatura do anno passado. Toda a sua obra vive entre a esperança e a inquietude, na affirmação e na negação. De quem a culpa: do homem ou da sociedade, do homem ou do acaso, do homem ou do destino?

O irreverente tem vontade de dizer que o homem é pouco mais que uma lesma ou um caracol, mas ao mesmo tempo sente remorsos do que vae dizer. A piedade impede-lhe de levantar o chicote, e sem acreditar ou não no valor humano, elle se alia aos que soffrem, aos que foram desherdados, porque esses têm todos os soffrimentos dos bem aquinhoados pela sorte e mais os soffrimentos da sua miseria, da sua ignorancia, da sua situação social. A piedade foi o outro lado de Goethe, de Schopenhauer, de Bloy, de Nietzsche, de Voltaire, de Balzac.

Ironia a piedade foi a vida de Anatole. Por se preoccupar muito com a sorte do genero humano, é que elles se tornaram irreverentes. O irreverente, esconde a lagrima, disfarça sua emoção, como a solteirona ao voltar do casamento da sua sobrinha. Por esperar, é que elle é irreverente. Muito se poderia dizer ainda sobre a irreverencia, mas já é tempo de irmos terminando. (Será que alguem leu até aqui?!) A ultima palavra pertence a Roger Martin du Gard, em **Vieille France**: "La jeune fille rêve á la vie de ce village, á cette humanité qui rampe encore dans les bas-fond. "Pourquoi le mond est-il ainsi?" "Est-ce bien la faute de la Societé?..." Et la question redoutable qu'elle s'est déjá posée souvent l'obséde une fois de plus: "Ne serait-ce pas la faut de l'Homme?" Mais elle gard au coeur un tel besoin de confiance et tant d'ingénue ferveur, qu'elle ne se résigne pas á douter de la nature humaine. Non, non!... Que vienne enfin le règne d'une Societé nouvelle, — mieux organisée, moins irrationnelle, moins injuste, — et l'on verra peut-être enfin ce que l'Homme peut donner!"

TRES CAMARADAS

ROBERT Taylor, Franchot Tone e Robert Young — os "tres camaradas", fazem um brinde a Margaret Sullavan. Ahi temos reunidos os quatro magistraes interpretes dessa obra-prima de ternura e belleza, inspirada na novella de Erich Maria Remarque, que o "Metro" vae estrear dentro de poucos dias: "TRES CAMARADAS" realização Metro-Goldwyn-Mayer. "TRES CAMARADAS é um film destinado a commover e a impressionar profundamente o espirito do publico". — declarou a senhorita Alzira Vargas em carta á direcção da Metro, após a "preview" realizada no Palacio Guanabara para o Presidente da Republic–

Rochelle Hudson, Peter Lorre e Robert Kent, no film "Mr. Moto se aventura", que o Rex vae exhibir amanhã

Mr. Moto se Aventura

QUEM goste de coisas que se relacionem com o longinquo Oriente, principalmente no que elle tem de mysterioso e enigmatico, não deixe de ir, amanhã, ao "ReX", apreciar a filmagem da Fox, intitulada "Mr. Moto se aventura".

O film que Norman Foster dirigiu, com Peter Lorre, Rochelle Hudson e Robert Kent, nos principaes papeis, sendo um trabalho de ficção sobre o Oriente, faz-nos viver, por deliciosos momentos, aquelle mysterio sonhador que nos envolve quando fixamos a mente na velha e lendaria India, com seus templos sagrados, sua "Jungle" enfeitiçada e suas gentes de costumes e usos tão curiosos e exoticos. Numa aldeia, perto de Tong-Moi, um grupo de estrangeiros ve-se envolto numa série de aventuras complicadas, durante as quaes a machina do "Camraman" apanha trechos da encantadora natureza indiana e bellissimos scenarios de raro effeito pittoresco. "Mr. Moto se aventura" apresenta-se, assim, amanhã no Rex, como um cartaz de agrado garantido.

Amor de Criançola

O programma do METRO continúa marcando estrondosa victoria. O publico não se cança de propagar, por toda a cidade, o mundo de divertimento que esse programma "duas vezes feliz" proporciona — e dahi o successo estar firme, intenso, embora em plena segunda semana de exhibições.

Duas vezes feliz? Sim, porque o METRO está apresentando "Nova Audioscopia", o "short" em releva que tanta sensação está fazendo, com a illusão de que da téla atiram moveis e outras "miudezas" ao publico — e "AMOR DE CREANÇOLA", onde ha entre outras coisas, a "performance" e tanto de MICKEY ROONEY, o inimitavel, estupendo Mickey Rooney, o nome do dia, o rapazola de 17 annos que já está mais prestigiado do que muito "astro" cheio de enscenação...

OUVINDO ESTRELLAS

LA JANA, a bailarina dos rythmos pagãos. Corpo perfeito a serviço de uma arte admiravel. Estylo proprio na interpretação dos mais difficeis numeros choreographicos. Unica no genero em todo o mundo. Sua presença num film é um encantamento para os olhos. Rosto de linhas puras. Corpo que tentaria um Phidias. No quadro acima, um dos que formam a cadeia de emoções maravilhosas do film, La Jana dansa semi-nua para uma armadura de ferro. E tantas são as tentações que brotam dos seus gestos que a armadura se anima, aquece-se miraculosamente, tenta empolgar nos braços de ferro o corpo que adeja ao seu redor. Momento deslumbrante de um film que é a glorificação da setima arte, pois mostra, nos minimos detalhes, como se realiza um grande film.

"Ouvindo Estrellas", desenrola-se todo dentro de um studio e desvenda muitos segredos de filmagens aos olhos do publico, contando ainda com um elenco formado pelos mais notaveis artistas da Tobis-Cinema: Lil Dagover, Paul Kemp, Anny Ondra, Olga Tschecowa, além de centenas de coristas de admiravel plastica. Figuram tambem numa das magistraes scenas do film intitulado: "A Marcha dos Seculos", os azes com os seus possantes vehiculos de volante: Caracciola e Lang, e que posam pela primeira vez, num film!

A estréa deste sensacional celluloide está marcada para amanhã no Palacio.

NEGOCIOS DE CUPIDO E G. MAN DA FRONOEIRA

Wick Lester, a intelligente, fina e bonita Wick, é a "leading lady de Allan Lane, no proximo cartaz do PATHE' PALACIO, "NEGOCIOS DE CUPIDO", uma formidavel comedia romantica que nos conta as aventuras gozadissimas de uma romantica joven do interior, e um brilhante reporter de um jornal nova-yorkino, avido de novidades e furos sensacionaes.

Tem ainda como um dos principaes interpretes, do elenco, Victor Moore, o cupido numero 1 norte-americana, optimo no papel que lhe confiaram, de juiz de casamentos, o qual desempenha-o á altura de seus esforços.

"NEGOCIOS DE CUPIDO" tem um optimo enredo, cheio de hilariedade e de franco bom humor.

O outro film que constitue o programma, "G. MAN DA FRONTEIRA", offerece tambem ao nosso publico, o trabalho que mais distinguiu George o'Brien, o principal interprete, pois o artista encontrou nessa aventura, um enredo como de ha muito não lhe era dado e póde á vontade dar expansão á sua alma de patriota exaltado, interpretando uma figura á qual nada falta para impressionar ainda mesmo ao mais frio dos admiradores deste genero de films.

Dominando os Ares

"NÃO se apresse, e, nada receie"... Eis o lemma de Richard Dix, o sympathico "astro" da RKO Radio... "Quasi todos os habitantes de Hollywood, soffrem de um grande mal: o medo. Uns têm medo de um "crack" financeiro; outros receiam não attingir o degráo social tão almejado; outros têm medo de não poder manter sempre a sua posição na carreira que seguem; outros receiam ser naturaes, porque assim matam a illusão do publico, e outros ainda receiam soffrer transformações physisicas... E, o resultado é que estas creaturas nunca vivem como deveriam viver. O outro mal não é menor: ainda bem os amigos não se retiraram de sua casa e elles já pensam em visitar os que não puderam vir; suas refeições são feitas ás pressas, porque ha um cinema ou um theatro a sua espera... Não existe calma, tranquilidade, nem pena de si proprios... Só depois de visitar a Europa é que se póde avaliar, o quanto se corre em Hollywood... Eis o que eu trouxe da minha viagem á Inglaterra: uma determinação de não me apressar, e de aproveitar, diariamente, tudo o que a vida me pode offerecer, mas aproveitar tranquillamente, conscientemente, e sem sofreguidão... Na parede da minha cabana, ha uma divisa que diz: se você sabe o que quer, a vida é então coisa resolvida..." Eu encontrei tudo o que queria. Encontrei uma vida (fóra da téla), sem correrias, e sem medo. Minha esposa e eu, fazemos as nossas "festas", com um grupo de oito jovens, que aliás formam a nossa roda social. As moças são irmãs de Mrs. Dix, ou melhor, minhas cunhadas, e os rapazes seus esposos... Nós jogámos cartas, tennis, etc. Nunca essa gente se preoccupou porque os meus aborrecimentos são menores do que os seus ou porque eu possuo uma casa maior do que a delles. Reunimo-nos frequentemente, e sempre com a mesma determinação: fazer tudo com calma, viver num ambiente de tranquillidade e sem medo. Durante a ultima innundação, um desses amigos, prestou-me uma homenagem que nunca mais esquecerei. Elle telephonou-me, perguntando se eu possuia um par de botas altas. Respondi-lhe que sim, e, elle então disse que eu as calçasse para ir á sua casa, afim de ajudal-o a remover a lama da calçada. Para elle eu não sou nem um "astro" cinematographico, e nem um homem rico, mas apenas seu amigo. E, isso me enche de orgulho". Richard Dix, casou-se pela segunda vez, com sua secretaria. Desse casamento elle tem dois filhos gemeos que contam actualmente dois annos e meio de idade. Richard gosta muito de falar sobre os filhos, mas não com fins de publicidade. "Não quero que a atmosphera cinematographica os attinja, pelo menos até o dia em que forem crescidos bastante, para julgarem se gostam della ou não"... Não creio que Bob venha a se tornar um actor; Richard, o será, provavelmente. Observo que meus filhos têm caracteres differente, e dahi a minha affirmativa. Não procurarei interferir nas suas aspirações. Richard ou Bob serão actores se assim o quizerem. No entanto, faço questão absoluta de introduzir nelles esse espirito que torna a minha vida, e de todos os que agem da mesma fórma, bastante felizes: nada de pressas, e nada de receios"..

Richard Dix, tem um papel vigoroso em "Dominando os ares", pellicula onde tem papel de destaque a aviação civil. Richard Dix, apesar de trabalhar no cinema ha doze annos, continua sendo um actor como poucos. Elle sabe vibrar, e viver com naturalidade o seu papel. Richard Dix é sincero nas suas interpretações, e a sinceridade é a maior qualidade de um "astro". Chester Morris outro excellente actor e Joan Fontaine, formam o trio central dessa pellicula, repleta de emoções que já a partir de amanhã, a RKO Radio apresentará no cinema Odeon.

Richard Dix e Joan Fontaine, em "Dominando os Ares", um film da R. K. O. que o Odeon vae exhibir amanhã

O FURACÃO

JOHN HALL é um nome que, a partir de amanhã, uma vez estreado "O Furacão", será fatalmente considerado outro grande idolo, querido de nós todos. Elle virá desbancar alguns dos artistas que até agora desfrutavam de uma popularidade maior. Alia, a um esplendido physico, um todo espiritual que o fez credor da admiração de todas as platéas onde se apresente "O Furacão".

Sua descoberta, feita por Samuel Goldwyn, constituiu a suprema revelação da temperada e justo será esperar de John Hall, a partir de agora, outras magnificas "performances". Nós o vamos ver, em seu primeiro e suggestivo papel, em "O Furacão", que a United Artists faz estrear amanhã no São Luiz.

Mas não esqueçamos que Dorothy Lamour é a sua "leading"! Dorothy conquistou, em pouco tempo, uma popularidade invejavel. Mas, quando a a tivermos visto tambem em "O Furacão", ao lado de JohnHall, ella terá crescido, bastante, no conceito do publico. Dorothy Lamour não está apenas bonita, espiritual, fascinante, mas revela-se ainda uma extraordinaria comediante. E, a seu lado, ha ainda Mary Astor, C. Aubrey Smith, Thomas Mitchell e Raymond Massey, todos formando um "cast" de primeira grandeza, dirigido por John Ford, que marcou, em "O Furacão", sua maior corôa de louros.

A filmagem deste celluloide exigiu quasi dois milhões de dollares. Samuel Goldwyn meteu hombros em uma tarefa de extrema responsabilidade, pois só a tomada do furacão monumental, que se assiste nas derradeiras sequencias, exigiram milhão e meio de dollares. Tudo foi feito em studio, mas exigindo o desdobramento dos "sets" e a reconstituição de uma grande ilha dos mares do sul do Pacifico. Artistas e directores, com todo o pessoal technico, andaram peregrinando pelo Pacifico, mas "O Furacão". com John Hall e Dorothy Lamezes seguidos, "in location", mour, resultou obra de larga envergadura dramatica. Tem toda a sorte de emoções. E' romantico, sentimental, por vezes mesmo violento. E' grandioso, imponente, por vezes epico. E constitue uma revelação surprehendente na evolução technica de Hollywood.

Essa é a grande estréa,esse é o espectaculo de excepcional relevo, que, amanhã mesmo, será apresentado pela United Artists, pelo cinema monumental do Largo do Machado — o São Luiz.

Dorothy Lamour e John Hall em uma scena do film "O Furacão", que amanhã estará na téla do São Luiz, o palacio encantado do Largo do Machado

A PASSAGEM DE CURUPAITY

Conclusão da primeira pagina

"Tamandaré", "Colombo" e "Bahia".

As operações foram dirigidas pelo proprio almirante, o qual tinha a sua insignia desfraldada no encouraçado "Brasil", o capitanea. Todo o estado-maior o acompanhava. "O encouraçado "Brasil" seguiu á frente de todas as unidades a intestar com a primeira estacada. Trinta canhões, vomitando fogo, quizeram embargar-lhe a marcha, mas elle, levando o "Lindoya" a reboque, voava ufano. Nada aliás lhe resistiria... Esteve por espaço de uma hora em posição perigosa, fóra da qual teve tempo de recompôr a sua linha de ferro. A's 6 horas e 55 minutos passava a primeira estacada; ás 7 horas e 15 minutos a segunda e pouco depois ficava, altivo e majestoso, fóra do alcance da artilharia inimiga." (2).

A's 8 horas e 40 minutos o ultimo dos encouraçados — o "Lima Barros", ficava, tambem, fóra do alcance dos canhões de Curupaity. Estava vencido o difficil passo. A marinha brasileira havia escripto, com esse feito, mais uma brilhante pagina da sua historia. Cada encouraçado gastára 45 minutos, mais ou menos, para desfilar pela frente da posição; levavam as portinholas fechadas e trincheiras no interior das casamatas do lado do inimigo" (3).

Os encouraçados receberam nos costados e obras mortas 256 balas, das quaes tocaram 64 no "Brasil" e 47 ao "Lima Barros", os dois mais visados. Sabendo-se como era má a pontaria paraguaya, póde-se, facilmente, fazer uma idéa dos tiros desferidos pela artilharia de Curupaity. Não houve economia de balas...

Durante a passagem teve logar uma manobra que poz á prova a bravura e o sangue frio dos commandados de Inhaúma: o encouraçado "Tamandaré", attingido nas machinas por uma granada, ficou immobilizado em frente ás baterias paraguayas que sobre elle passaram a convergir seus tiros; vendo-o nessa situação difficil, o almirante ordenou ao "Silvado" que fosse rebocal-o, o que foi feito debaixo de vivo fogo, "salvando-se assim — diz Affonso Celso — a importante unidade e os valentes que a tripulavam".

Elisiario Barbosa, o bravo commandante do "Tamandaré", foi nessa occasião ferido, soffrendo em consequencia a amputação de um braço.

O Barão de Jaceguay, descrevendo o feito, assim se exprime: "Foi imponente o espectaculo que offereceu a passagem de Curupaity para os que a presenciaram da esquadra de madeira, a qual, collocada abaixo do passo, apoiava a operação, bombardeando as baterias paraguayas. Não foi maior o damno soffrido pela esquadra expedicionaria, porque os paraguayos procuravam hostilizar simultaneamente todos os navios que enfrentaram as baterias, em vez de convergir os tiros sobre poucos delles. Pela furia com que jogavam a artilharia, dir-se-ia acreditarem mais no effeito moral do fogo rapido do que na efficacia do tiro certeiro". E foi muito bom que os paraguayos acreditassem mais "no effeito moral do fogo"; se elles déssem mais credito "á efficacia dos tiros" a esquadra brasileira teria, sem duvida alguma, soffrido prejuizos maiores: não lamentaria apenas "os 3 mortos, 13 feridos e 9 contusos que teve nessa jornada heroica". (4). Lamentaria muito mais.

* * *

A passagem de Curupaity dadas as difficuldades apontadas, é um feito naval de relevo. Pela primeira vez, na guerra do Paraguay, a esquadra brasileira se viu na contingencia de enfrentar artilharia de verdade. Mitre, que não morria de amores por Inhaúma, escrevendo sobre esse feito de nossos marinheiros, não lhes poupou os louvores de que sempre se fizeram credores. "A passagem de Curupaity — disse o illustre general alliado — faz grande honra á esquadra imperial: ella tornou effectivo o bloqueio, possivel o avanço do Exercito e deixa livre a via por onde o mesmo se reabastecerá. E' um timbre de glorias *para as armas alliadas* (o grypho é nosso). Se o almirante Tamandaré tivesse feito em 22 de setembro de 1866, o que hoje fez o almirante Inhaúma, não se lamentaria, ainda agora, o fracasso daquelle dia". Referia-se Mitre ao chamado "mallogro de Curupaity", o qual, tenhamos a honestidade de confessar, outra coisa não foi senão uma derrota para as armas alliadas.

Curupaity foi o caminho aberto para Humaytá. Transposto, vencido, o difficil passo daquella, ficou logo esta sob o fogo de nossa esquadra. No mesmo dia os canhões do encouraçado "Barrozo" mostravam ao inimigo as disposições do almirante: Humaytá começou a ser bombardeada.

Inhaúma, sob cujo commando a esquadra se tornára mais activa, ia, como se vê, pondo em execução o plano que concebera e do qual resultaria, mezes após, a quéda da fortaleza por tantos julgada inexpugnavel...

* *

A Nação, por falta de obras em que se perpetuem os feitos de Inhaúma, não conhece bem esse almirante que foi dos maiores de nossa marinha de guerra. Faz pena... e maior pena, quando se verifica, deixando de lado o "jacobinismo",

não ser muito rica a historia militar do nosso paiz!

Para mostrar, entretanto, quem era Inhaúma, basta dizer-se aqui que a sua nomeação para commandante em chefe da esquadra nasceu da necessidade de ser Tamandaré *"substituido por outro official de marinha que á incontestavel bravura reunisse experiencia e talento militares"*. (5). As razões da nomeação de Inhaúma feriram, sem duvida, a susceptibilidade do substituido. Tamandaré pelos serviços prestados ao Brasil, sua energia e seu exaltado patriotismo, não merecia esse conceito nada lisonjeiro dos seus patricios. Ellas não tiveram, todavia, a força de gerar resentimentos entre substituto e substituido; ambos conheciam muito bem os processos politicos de todos os tempos...

A bordo do "Apa", onde içara a sua insignia, Tamandaré recebeu affectuosamente a Inhaúma. Passou-lhe então o commando da esquadra, publicando ordem do dia cujos termos, embora justos, são assás honrosos para Inhaúma e depois deu largas "á expansão propria do seu caracter leal e cavalheiresco". A. J. Victorino, descrevendo a solemnidade da transmissão do commando diz: "Tamandaré recebeu alegremente a Inhaúma. Os dois amigos dos verdes annos, os dois discipulos de Lord Cockrane abraçaram-se cordialmente; almas generosas, corações patrioticos, não revelavam: um — resentimento pela transmissão da autoridade; outro — orgulho pela substituição".

Os homens eram assim antigamente!...

* * *

A Marinha Brasileira prestou, ha pouco, uma homenagem á memoria do Visconde de Inhaúma — o inolvidavel heroe de Curupaity, Humaytá e outros tantos feitos navaes. Representada pelo actual ministro, chefe do Estado-maior, commandantes de unidades, officiaes e marinheiros, depositou no tumulo desse almirante, no cemiterio de S. Francisco Xavier, uma corôa com significativa inscripção.

A homenagem foi tocante e confortadora — tocante, porque commoveu áquelles que a presenciaram; confortadora, porque deu a certeza de que a nossa Marinha não se esqueceu do chefe que em épocas passadas escreveu algumas das paginas mais brilhantes da sua propria historia.

Nós já tinhamos, é bom dizer, essa certeza. Nunca estranhámos, pois, o silencio que durante sessenta e poucos annos se fez em torno ao nome do chefe "para o qual a arte da guerra era tambem a arte do bom senso". (6); e não estranhámos porque sabiamos muito bem que "o culto á memoria dos grandes homens começa, quando decorridos annos da sua morte, se sente que elles fazem falta".

(2) — A. J. Victorino ("O almirante Visconde de Inhaúma").

(3) — Rio Branco.

(4) — Affonso Celso — (A Marinha de outróra).

(5) — Proposta do Gabinete 3 de agosto de 1866).

(6) — Felix Martins — (Elogios Historicos).

Maridos Custam Caro

Uma scena de "Maridos Custam Caro", que estará amanhã na téla do Broadway.

OH!, gentilissimas senhoras. Poderá haver coisa mais horrivel para uma mulher apaixonada do que comprar um marido, dar-lhe quarenta pares de sapatos, quinhentas gravatas, abotoaduras de brilhantes, cincoenta camisas, cincoenta ternos, um automovel, dois aviões de turismo, sapientissimas e variadas lições de amor e, no fim, vel-o gabar-se com outras:

— Custo caro, mas valho a pena, palavra!

Oh, que cynismo!

Pois isso, nem mais nem menos, foi o que aconteceu com a grande estrella de cinema, cuja popularidade diminuia e que pensou, para recuperar o terreno perdido, cercar-se de escandalo maiusculo!

Pensou, pensou, e resolveu ir além de suas collegas. Queria um escandalo inteiramente novo. Qualquer coisa, que desse ao mundo uma segura impressão de seu poder e do seu dinheiro.

Bervely Roberts, a loura bonita de "Porque o Diabo quiz" e Patrick Knowles, o rival de Errol Flynn, em "Carga da Brigada Ligeira", formam um par encantador, nessa deliciosa e maliciosa comedia da Warner Bros., que o Novo Broadway, a partir de amanhã, vae entregar ao publico carioca.

TRAFICO HUMANO

Uma scena do film "TRAFICO HUMANO", que a Paramount apresentará amanhã, na tela do Plaza, estrellado pela exotica ANNA MAY WONG

EM ESTYLO HINDU'

O vestido de algodão estampado, em estylo Hindu', da nossa gravura, para uso em jardinagem, é nesgado, tem as mangas curtas e um decote quadrado. Acompanham-no um collar de pedrarias vistosas e um bracelete de prata, ambos desenhados em separado. Um amuleto de prata com uma inscripção dos Vedas e um cordão de campainhas, para o tornozello, completam o conjuncto.

O outro costume, tambem em estylo Hindu', é em malha de tres cores, proprio para jogos sportivos, consistindo numa saia muito curta e um casaco comprido.

Tratamento Do Cabello

Por ELSIE PIERCE

NOVA YOR, 1938 (Editors Press Service — especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Um especialista em pelle e cabellos sustenta que a escova não é de grande valor, porque raras vezes é esterilizada, e devido a isto o couro cabelludo é constantemente reinfectado. Estou de accordo com o dermatologista, autoridade na materia, quanto aos inconvenientes de escovar o cabello com uma escova suja. Entretanto, não ha razão alguma para uma mulher intelligente desconhecer o valor real da escova, para conservar limpo o couro cabelludo, e brilhante e sedosa a cabelleira. E' claro que se deve usar uma escova limpa, já que este cuidado é necessario.

Quando se escova o cabello é preciso ter uma toalha á mão, para limpar a escova cuidadosamente depois de varias passadas. Quando se tem duas escovas é possivel alternal-as, com uma sempre prompta para ser empregada, emquanto a outra estiver seccando após a esterilização.

A GAZE COMO AUXILIAR

Um recurso muito pratico, empregado pelas estrellas de Hollywood, consiste em cobrir a escova com gaze, formando uma especie de rêde. Incrusta-se a gaze nos pellos da escova, escovando-se o cabello com vigor. A gaze actua como um isolador, ainda com a vantagem de absorver o excesso de graxa do cabello. Terminado este processo, retira-se a gaze da escova. De cada vez é necessario um pedaço limpo de gaze. De qualquer maneira, o trabalho de esterilização não deve ser abandonado. A gaze facilita muito a limpeza integral da escova, permittindo que ella se conserve por maior tempo em condições de hygiene. Representa a gaze um refinamento, agradavel ás pessoas zelosas.

Será util escovar o cabello pela manhã e á noite. Se você, minha amiga, não pertence á legião da escova, incorpore-se a ella quanto antes, e terá uma cabelleira abundante, sedosa e de reflexos attrahentes. Ha de notar, então, que além de manter limpo o seu cabello, estimular a vida do couro cabelludo, distribuir melhor a graxa ou secreções, a escova torna o cabello mais flexivel ou docil. A escova renova o cabello, conservando as ondas naturaes, e augmenta os encantos de uma bella cabelleira.

A escova não destroe as ondas, como pensam algumas mulheres. Prepare-se o cabello com a escova, para ser penteado. ANITA LOUISE cobre a sua escova com gaze

BLUSAS CHICS

A blusa do tôpo, com o seu comprimento pouco commum e a faixa, adapta-se a ser usado com um bolero.

As blusas em forma de camisas parece que vieram para ficar. De anno para anno, ellas vão mantendo a sua popularidade e, o que não deixa de ser interessante, variando sempre de feitio. Os tres modelos da nossa gravura são um bom exemplo disso. A do tôpo é em estylo Romano, listrada, de seda, com fios metallicos e botões de crystal. Ao centro, uma blusa em crêpe cinzento, bordada em preto, branco e cinzento mais claro. O terceiro modelo é do feitio classico de camisa, ornado de costuras da mesma cor. O tecido é seda e os botões, de perolas

BILHETE AZUL

Os Chronistas Elegantes

NÃO sei se a minha piedade alcança mais os politicos do que os mundanos. E, da minha poltrona de modesta espectadora do palco social ou do "granfinismo", limito-me a lamentar uns e outros. Porque se, nos primeiros, a difficuldade de interpretar os diplomaticos pensares, não raro, em desaccordo com os actos é immensa nos segundos, a procura ansiosa de bem descrever o "ensemble" sedoso das senhoras ou os chapéos "bourbonicos" das senhoritas, deve ser fatigante e desprovido de interesse real, se lhe concede, todavia, na arena capitosa do mundanismo, papel de relevo e de importancia capital.

Vêmos que, num banquete ou num baile, o chronista elegante ou politico, não come, não bebe, ou não dansa despreoccupadamente. De pupillas arregaladas e de papel na mão, elle tem de observar os meneios dos presentes, ouvir as phrases dos mesmos e sobretudo, salientar os nomes dos personagens da hora. E' este trabalho exhaustivo e de finalidade, muitas vezes, mesquinha ou inutil. Verdade é, que, no dia seguinte, bellos ou feios olhos lerão o que elle escreveu e que pensamentos de gratidão meiga se evolarão para o galaante escriptor que tão bem traduziu a sua graça ou a sua... intelligencia. E quando os elogios ou as homenagens são traçados em inglez ou francez, o valor dos mesmos chega á potencia maxima, acariciando profundamente o amago da vaidede... dos "enciumados".

A collectividade na sua ignorancia ou na sua innocencia, illude-se sobre o éco havido no proximo, quando este lê as expressões maravilhosas envolvendo os nomes em exhibição ou contemplando as photographias dos semi-deuses da politica ou do mundanismo. Não mantemos aliás, nenhuma duvida sobre a forte impressão causada pelas letras de forma em alguns espiritos ingenuos ou [illegible]. O effeito surge realmente estonteante e muitos individuos cambiam de linha de conducta na esperança de verem, um dia, o seu nome nos jornaes. E ainda a caridade em surdina ou anonyma apparece muito menos agradavel do que aquella, de que os periodicos se occupando, e a entremeiando de foguetes e de acepipes, estatela em plena luz os titulos dos que a prodigalizam. E, se como disse Jesus " a mão esquerda deve olvidar o regalo que concede a direita" os chronistas dessas caridades, renegam, por profissão, essa doce phrase do Senhor! Entretanto, elegantizar as festas em honra dos humildes, falando nas rendas de "madame" ou nas "fourrures" de "mademoiselle", na saia em barra de uma embaixatriz, ou na calça cinza de um ministro, constitue collocar folhas de rosas sobre o bruto madeiramento, feito com moedas. Mas, tambem, que papel transcendental o do homem, que tem o poder de transmittir ao publico as ricas "toilettes" e os rudes esforços dessas lindas e omnipotentes abelhas da caridade! Nessas horas, em que o mundanismo roça a miseria e a faz esquecer ao murmurio alacre dos cultuadores da terceira virtude theologal, aquelle, que faz "retinir" a trombeta da publicidade, mostrando o chiquismo das damas e, pelas suas noticias, desabrochando a inveja nas mentes das não contempladas no seu "carnet", é, "em verdade vos digo", um benemerito e o verdadeiro vendedor de illusões... triumphaes. Dessa forma, e, pensando melhor, lastimo mais o chronista politico do que o elegante. Afinal, este possue as suas compensacões: sorrisos amaveis, abracinhos cordiaes, convites para as recepções — naturalmente sob condição de celebral-as na sua secção — e "gateaux secs" ou melados. O politico, porém, navega em plena tormenta. Não lhe querem dizer nada e elle tem de escrver tudo... O segredo, nesse genero de actividade humano, parece ser mais de rigor do que o preconizado por Christo em relação á Caridade!

CHRYSANTHÈME.